

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Há quase um século preconizava-se já a construção de um grande estaleiro naval nos terrenos da Margueira

Por um trabalho publicado há perto de meio século pelo eng.º Adolfo Loureiro, inspector-geral de obras públicas, acerca dos portos marítimos de Portugal e Ilhas Adjacentes, ficamos sabendo que já em 1879 existia um projecto do eng.º Valladas que considerava indispensável a construção de uma grande doca seca, ou de reparação, visto a navegação só poder recorrer, ao tempo, a duas que havia em Cacilhas, uma de 50 metros de comprimento e outra de 40, «muito acanhadas e com pequeno calado de água». Nesse tempo, segundo a mesma fonte de informação, havia ainda uma doca flutuante «de pouco préstimo», que deixou de existir em 1889. O dique do Arsenal de Marinha tinha apenas 85,40 m de comprimento e 19,50 m de largura e só podia ser utilizado pelos navios do Estado. Já então — a quase um século de distância — se reconhecia que «muitos navios careciam de fazer aqui fabrico e de reparar avarias, e vêem-se impossibilitados de satisfazer essas necessidades» pela carência de meios. Por isso se preconizava a construção de um «dique tão urgentemente reclamado pela navegação, o qual não tivesse menos de 130 a 140 metros de comprimento por 30 de largura». Deve dizer-se que, para o tempo, não deixava de ser já

um projecto arrojado e o seu autor possuía incontestável visão do futuro.

A margem direita do Tejo era aquela que oferecia «maior conveniência e comodidade» para a empresa que se projectava, mas os frequentes assoreamentos do rio exigiram «um trabalho permanente de sondagens, o que importava grande despesa de conservação». Por isso, o eng.º Valladas entendia que o melhor lugar para esse fim era na enseada de Cacilhas, precisamente na zona denominada da praia da Margueira. Já então, era aí que «os navios de alto bordo iam abrigar-se nos grandes temporais, e onde iam revistar o fundo e o costado e fazer pequenos consertos e reparações». E o projecto previa a construção, nesse local, «sem grande dispendio», de uma «grande doca de abrigo e de marés, com a superfície de 50 hectares, e aproveitável para a flutuação dos navios, à qual poderia adicionar-se uma ou mais docas de reparação».

Segundo outro projecto, do engenheiro inglês A. Golla, que data de 1883, as docas de reparação seriam colocadas por detrás do pontal de Cacilhas, na

(Continua na 13.ª página)



O actor Guy Slater parece ser um hercules... relativamente afilto, ao levantar nos braços as suas jovens colegas Tina Martin e Gayna Martine, numa praia inglesa. Este trio toma parte num espectáculo que está presentemente em cena no Teatro de Ipswich, Suffolk.

A crise da Dominicana continua sem solução

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

S. DOMINGOS, Junho — A pessoa e as iniciativas do secretário da Organização dos Estados Americanos, dr. José Mora, encarregado de encontrar uma plataforma de compromisso entre as facções rivais, esbarram na oposição decla-

rada dos respectivos chefes, o coronel Caamaño e o general Imbert. Este recusou-se, mais uma vez, a evacuar o edifício do Palácio Nacional para neste se instalar um contingente da força interamericana; aquele, numa conferência de imprensa, reiterou os objectivos dos constitucionalistas que chefiava. Ao aludir às recentes declarações do secretário de Estado americano, Dean Rusk, sobre a situação na ilha, o coronel Caamaño protestou contra a ideia de organizar um referendo e acrescentou que qualquer consulta popular só pode ser considerada após o restabelecimento da Constituição de

(Continua na página seguinte)

A TRAVERS
LE MONDE

PAGE 10

WIDE
WORLD

PAGE 11

NOTA SEMANAL

Repartição de rendimento

por GRACUS

Embora com uma diversidade própria tanto das estruturas institucionais de envolvimento das políticas económicas, como das situações de desenvolvimento atingidas pelas armaduras produtoras nacionais, o problema da repartição dos rendimentos alcançou uma generalidade de presença que ini-

ludavelmente importa realçar. De facto, se praticamente em todos os planos de desenvolvimento o objectivo de uma «mais equitativa repartição do Rendimento Nacional», representa uma autêntica constante de preocupações governamentais interessará, mesmo sumariamente, analisar algumas das aproximações conceptuais que presidem à impor-

(Continua na 15.ª página)

O MINISTRO FRANCO NOGUEIRA cidadão honorário do Rio de Janeiro

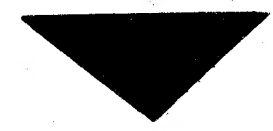
RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — O governador da Guanabara, Carlos Lacerda, assinou hoje o decreto que concede o título de «cidadão do Estado da Guanabara» ao dr. Alberto Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que visitará a Guanabara nos próximos dias, como hóspede oficial. Do programa da visita do dr. Franco Nogueira consta um banquete no palácio da Guanabara, uma conferência de imprensa e a inauguração da escola «Nuno Álvares».

MUÑOZ GRANDES regressou a Madrid

MADRID, 4 — (A. N. I.) — Procedente de Barcelona, regressou a Madrid o vice-presidente do Governo espanhol, tenente-general Agustín Muñoz Grandes, acompanhado de sua esposa.

Plenamente recuperado da operação renal a que foi submetido e da qual esteve a convalescer em Llaveneras, na província de Barcelona, Muñoz Grandes vai retomar desde já as suas funções.

28 PÁGINAS



HOJE
VIDA ECONÓMICA
AUTOMOBILISMO

Prossegue com êxito o voo «Gémeos 4»

HOUSTON (Texas), 4 — (F. P.) — Enquanto prossegue o voo «Gémeos 4», os cientistas americanos sentem-se extremamente satisfeitos com os resultados já obtidos por McDivitt e White. Este último, ao passar vinte minutos no vácuo absoluto, no fim da terceira revolução, manteve-se nesse perigoso meio o dobro do tempo que o seu rival soviético, o coronel Alexis Leonov, que saiu para o cosmos em 18 de Março último.

White, o novo «homem-satélite», utilizou, além disso, uma pistola-foguetão de que Leonov não dispunha.

REAÇÕES MUNDIAIS

LONDRES, 4 — (R.). — Grandes cabeçalhos nos jornais de todo o Mundo reflectiam hoje a homenagem dos grandes e dos humildes à façanha de ontem do major Edward White de passar no espaço.

PARIS — A maioria dos jornais franceses de hoje saúda o passeio no espaço do cosmonauta Edward White como colocando os Estados Unidos em termos iguais com a Rússia nas explorações espaciais.

ROMA — Após os italianos terem observado o lançamento da «Gémeos 4» pela televisão, por intermédio do satélite «Pássaro Marquador», jornais da tarde saíram para a rua com grandes cabeçalhos, proclamando «em órbita».

HAIA, — A rádio holandesa forneceu uma transmissão directa da base de lançamento da «Gémeos». Os vespertinos de ontem dão grande relevo, na primeira página, à façanha americana do espaço.

MOSCOVO — Rádio Moscovo anunciou, na noite passada, o lançamento da nave e deu informações acerca das primeiras fases do voo.

BRUXELAS — Os belgas não se afastaram ontem, à tarde, dos aparelhos de televisão para verem o lançamento da «Gémeos 4».

BERLIM-LESTE — A agência noticiosa alemã oriental A. D. N. anunciou, ontem à tarde, o lançamento e forneceu, depois, uma no-

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

A instituição do velho Convento de Jesus esteve muito activa. Em primeiro lugar, foi a Classe de Ciências que se reuniu para ouvir uma comunicação do sr. prof. Diogo Pacheco de Amorim, sobre «Aritmética das Classes». Depois, a sessão do Instituto de Altos Estudos na qual esteve presente o sr. embaixador de França, para a conferência do secretário-geral da Alliance Française, sr. Marc Blacoin, que falou da universalidade das línguas, dizendo que em África são três as línguas internacionais: inglês, francês e português. Falou, depois, do «francês, língua viva e útil por excelência». Indicou a multidão de professores, que o ensinam no estrangeiro. Como Igreja de missões a França difundiu grandemente a sua língua. Na Holanda, por exemplo, numerosas Igrejas fazem as homilias em francês. Indicou a função da Alliance Française como agente de difusão da língua e da cultura francesas, citando numerosos conclusões que demonstram a sua eficiência real. Informou, depois, que só no estrangeiro há cerca de 57 000 professores da língua francesa. Por último referiu o prestígio geral de cada língua e a evolução de cada qual a partir da meia idade — não se esquecendo da influência da própria culinária, da moda, do cinema ou do teatro, lembrando que Paris tem sessenta teatros, muito embora uns quinze, em más condições económicas. Citou o intercâmbio científico e técnico. Cada francês paga, em relação aos seus rendimentos, seis vezes mais do que cada americano em favor dos países subdesenvolvidos. Citou a acção, por exemplo na Rússia, das «desmoiselles», instruídas e virtuosas. Fez a descrição do estado actual, sobretudo na Europa e na América, do «mapa linguístico». Disse ainda que entrando num restaurante de Lisboa logo verificou que todos falavam francês.

NA RUA MARQUÊS DE FRONTEIRA

Uma furgoneta da Companhia dos Telefones descia a Rua Marquês da Fronteira, conduzida pelo sr. António João da Silva Lourenço Carvalho, de 25 anos. De repente, a furgoneta galgou a placa central e foi embater num táxi, que seguia em sentido contrário. Disse depois o motorista que se lhe haviam partido os travões. Na placa central colheu a sr. D. Maria Amélia Martins Dias Ferrão Carlos, de 34 anos, e sua filha, Cristina Maria Ferrão Carlos, de 6, moradoras na Rua Fialho de Almeida, 4, r/c, dt. A senhora morreu mal chegou ao hospital, aonde a criança foi tratada, recolhendo depois a casa, embora sob vigilância médica. O motorista ficou detido.

A CRIANÇA E O CAMIÃO

Na Quinta do Francisco, á Azinhaga da Cidade, no Lumiar, o camião manobrava. Pesação e carregado de madeira, o motorista tinha dificuldade em dirigi-lo para onde queria. O mo-

torista era o sr. Manuel Neves Junior e o ajudante, o sr. Bernardino Emídio, de 38 anos, casado com a sr. Emília da Conceição, moradores ali mesmo, com três filhos ainda crianças. O mais novo, de 2 anos, António Manuel da Silva Emídio, mal viu o camião surgir na estrada, saiu de casa, todo alegre e contente, a saudar a máquina e seu

pal. Este, atento á manobra, nem o viu, mas sentiu um grito fulminante e um som estranho. O veículo parou e sob o rodado do camião estava seu filho esmagado. O pai caiu redondamente no chão e, conduzido ao Hospital de Santa Maria, ali ficou internado. O corpinho, esmagado da criança foi para o Instituto de Medicina Legal...

A ASSEMBLEIA GERAL DA C. P.

A assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses apreciou largamente o projecto de emissão de obrigações de 41/2 por cento até 500 mil contos. Além disso, a assembleia permitiu ainda a emissão de obrigações até um milhão de contos, necessários para a realização dos objectivos ferroviários já incluídos ou a incluir no Plano Intercalar de Fomento. Falaram vários accionistas, e o presidente do conselho de administração, sr. prof. Mário de Figueiredo, e o administrador, sr. eng. Oliveira Martins, que disse exigir o plano de investimentos mais de 900 mil contos.

AGUAS DO GUADIANA

Em Alcoutim três rapazes atiraram-se ao Guadiana. Queriam passar a nado para Espanha. Julio Manuel Vieira Peixoto e Carlos Alberto Afonso Duarte conseguiram chegar á margem esquerda, entregando-se depois ás autoridades espanholas que os trouxeram para o posto da P. I. D. E. em V. Real de Santo António. Um outro rapaz, José Augusto, ao que parece, morreu afogado na travessia. O corpo, nu, apareceu a boiar no rio, do lado de Alcoutim. Foi para o cemitério local onde será feita a autópsia.

OS DELEGADOS DA CONFERÊNCIA Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações partem amanhã para o Norte

Effectuou-se hoje, na Sociedade de Geografia, mais uma sessão de trabalhos da IX Assembleia Plenária da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações. O grupo dos telefones, presidido, pela Dinamarca, abordou problemas do maior interesse para o futuro do serviço telefónico na Europa. Igualmente, foram apreciados relatórios dos grupos de trabalho postais, que visam a simplificação do serviço das encomendas postais e das formalidades aduaneiras e a adopção por

todos os países europeus de algumas disposições da Convenção Postal Universal, que presentemente não estão generalizadas e o desenvolvimento do serviço de objectos contra reembolso.

Continua a discutir-se a importante questão da automação do serviço de cheques postais. Examinaram-se, ainda, assuntos ligados ás telecomunicações por meio de satélites artificiais.

Os delegados partem amanhã, de comboio especial, para uma visita ao Norte do País. No Porto, o presidente do Município oferece-lhes um almoço no Palácio do Cristal. Em Guimarães, o ministro das Comunicações dará uma recepção no Paço dos Duques.

O regresso a Lisboa faz-se no domingo á noite.

Artes plásticas

A 20.ª Exposição do Grupo Português de Aquarelistas

Está nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A., mais uma vez, o Grupo Português de Aquarelistas. Dez artistas que se esforçam por manter altos os créditos das tintas de água, tão do agrado do publico e em que muitos sossobram a despeito da sua aparente facilidade.

Nesta exposição se apresentam Cesar Abott, que há tempos ainda encheu o salão com seus pelourinhos, monumentos e paisagens. Desta feita vem com dez trabalhos variados, mas com aquela técnica vigorosa e um poder decorativo grande. De salientar o seu trabalho sobre a Porta dos Jerónimos e o do Padrão de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães. José Ribeiro figura com interiores da igreja da Madre de Deus, em que os azulejos e as talhas são motivos esplêndidos que o aquarelista tem sabido aproveitar, com seu sentido da cor e da luz. Joe, alma realizadora com um amor entranhado á sua profissão e que se recusa a abandonar a trincheira, dá-nos flores, muito limpidas e frescas, e paisagens. Ainda uma figura já conhecida daqueles tipos populares que Joe tanto aprecia.

Lucy traz apenas paisagens em quadros pequeninos, mas bem estruturados; e Luís Salvador Junior apresenta-se como mestre que é da aquarela. Tem grandeza e capacidade realizadora este pintor, modesto como poucos. A «Boca do Inferno» em Cascais, ou a «Casa em Vilarinho» são trabalhos definitivos, verdadeiras lições de arte de aquarelar. Mário Salvador, que é um dos eleitos do publico da S. N. B. A., tem singular pureza de tons em dois pequeninos quadros da «Lisboa Antiga»; e quatro paisagens em que queremos destacar aquela «Paisagem de Inverno», toda bruma, que tem o n.º 39 e aquela extra-católogo «Caminho de Monserrate». Aliás é dos artistas que não precisam de assinar, de tal forma a personalidade se reflete nas obras.

Marques Perdigão, com dois trabalhos, e Narciso de Moraes com oito, vêm a seguir. Do primeiro destacamos o «Bairro da Graça». De Narciso de Moraes, que galhardamente procura manter as tradições do nome, a «Rua de S. Pedro». Silva Neto comparece com rosas, uma «Boneca florida» e ruas de Setúbal. Por ultimo José Manuel Soares, cuja presença nestas salas parece definitiva, de tal forma a elas se apegou. Já falámos das suas obras, na exposição individual. Para que repetir o que então dissemos? — R.

O Salão de Maio continua aberto na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. continua aberto, até o dia 10 do corrente, o Salão de Maio, com trabalhos de vários artistas. Foram já adquiridos por coleccionadores particulares um óleo de Sá Nogueira e outros de Nikias Skapinakis.

Maria Emília Araujo trabalha na decoração do Hotel Santa Cruz, de Torres Novas

Em Torres Novas está a construir-se uma importante unidade hoteleira, o Hotel Santa Cruz, para o qual está a trabalhar em modelações cerâmicas a conhecida artista Maria Emília Araujo, agora distinguida com a medalha de prata no Salão Primavera da Costa do Sol.

Mais de cem obras no Salão dos Novíssimos que esta tarde é inaugurada

Nos salões do primeiro andar do Palácio Foz é inaugurado esta tarde o VII Salão dos Novíssimos a cujos prémios nos referimos há dias.

São apresentadas 104 peças, das quais 6 de escultura, 60 de pintura, 20 de desenho e gravura e 16 cerâmicas.

A exposição, que é inaugurada ás 18 horas, pelo sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, nos referiremos mais pormenorizadamente.

Passagem de modelos no Casino Estoril a favor da Obra dos Fernandinhos Pobres

No dia 8 realiza-se no Casino Estoril, a favor da benemerente Obra dos Fernandinhos Pobres, uma passagem de modelos de Maria Luísa Barata, que apresentará modelos da sua «boutique» do Estoril e vestidos de alta-costura do seu «atelier» de Lisboa.

A simpática festa, para a qual está quase esgotada a lotação, inclui o «show» que actualmente se exhibe no Casino e a actuação do fadista Carlos Ramos.

Correspondência de S. Domingos

(Continuação da página anterior)

1963 «pela qual nos batemos». Caamano atacou vivamente o dr. Mora a quem acusou de «favorecer o Governo fantoche do general Imbert autorizando-o a gastar fundos que são da Nação e do povo e com os quais estão a ser pagos funcionários e soldados».

O coronel constitucionalista não pediu o afastamento do secretário geral da O.E.A., mas exigiu que este deixe de ter na mão a máquina administrativa do país. «Se as coisas continuarem como actualmente, disse, estaremos como perante um Governo estrangeiro imposto pela força das armas. Não queremos isso. Apenas aceitamos um fiel

PETRÓLEO EM ESPANHA

BILBAU, 4 — (A. N. I.) — As prospecções petrolíferas de La Lora, na provincia de Burgos, deram resultados positivos nas sondagens realizadas nos poços numeros sete e oito. Enquanto não se decidir a instalação de uma refinaria nesta zona, o transporte do petróleo extraído dos poços será efectuado através de vagões cisternas até o porto de Santurce. Para isso vai ser construído um oleoducto desde La Lora até á povoação de Cabaças de Virtus, onde o produto será carregado em vagões-cisternas com 10 000 litros de capacidade cada um. O transporte do petróleo será feito diariamente numa composição de seis vagões-cisternas.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos não só a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes, como também a ampliá-las constantemente.

Por este motivo, no próximo Domingo, 6 de Junho, será interrompida a corrente eléctrica nos seguintes sectores e zonas:

2.º Sector — Concelho de Lisboa: Estrada Calhariz de Benfica, 148, 169 a 175, e Lotes 1 a 4, Trav. Francisco Resende (toda). (Das 8 ás 12 horas).

5.º Sector — Rua Ivens, 17 a 57. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Luís Augusto Palmeirim, 2-A a 10-D, Rua José Duro, 20-A a 26-D. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Azinhaga da Torrinha, Quinta das Freiras, Quinta do Ferro ao Rego e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua Vale Formoso de Baixo, 92, e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

9.º Sector — Rua Moraes Soares, 1 a 13, Parada Alto de S. João, A-A-G a 5-A. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — Concelho de Sintra: SABUGO e VALE DE LOBOS. (Das 5 ás 13 horas).

2.ª Zona — Concelho de V. F. de Xira: VIALONGA, MORGADOS, ALPRIATE, QUINTANILHO e CASTANHEIRA DO RIBATEJO (Parte). (Das 6 ás 14 horas).

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

C. SANTOS, S. A. R. L.

COMUNICA QUE DURANTE OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO, INCLUSIVE, ENCERRARÁ AOS SABADOS TODOS OS SEUS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO.

A ADMINISTRAÇÃO

FEIRA DO LIVRO
ÚLTIMOS DIAS — MÁXIMOS DESCONTOS
AV. DA LIBERDADE
S6 ATÉ DOMINGO DAS 17 AS 24 HORAS

Ora, diga-nos...

—Qual o serviço público que considera mais importante?



• Em primeiro lugar, interogámos o sr. António José Gonçalves Cançelinha, empregado no comércio, que nos respondeu:

— Os bombeiros! Para mim, é o serviço público mais importante. Os bombeiros, na verdade, são absolutamente necessários nas situações de perigo mesmo



• Por último, sr. José Martins Mota, motorista, afirmou-nos:

— Os transportes colectivos, porque sem eles não poderíamos fazer a nossa vida, não poderíamos ir para casa. É impossível prescindir deles. Por vezes, basta que um autocarro se atrase para que tenhamos contratados necessários à vida.

quando não se trata de fogo. Sempre que posso, ajudo-os, pois reconheço a sua abnegação. Isto não quer dizer, no entanto, que não ache importantes outros serviços públicos, tais como os transportes colectivos (sem eles não poderíamos fazer a nossa vida!), a água, o gás, a luz... Mas, apesar de tudo, não deixo de considerar os bombeiros como o mais importante dos serviços públicos. Bem vê, se faltar a água, por exemplo, embora cause transtornos, não é um desastre de maior; mas se houver fogo...

• O sr. António Antunes, funcionário público, a quem formulámos a nossa pergunta depois, disse-nos:

— Luz e água são para mim os serviços públicos mais importantes, devido ao papel primordial que desempenham na vida quotidiana. Sem a luz a vida é muito difícil, e sem a água, é praticamente impossível. Outros serviços públicos que considere importantes? Transportes colectivos, limpeza das ruas, assistência médica...



VIDA RELIGIOSA

Homenagem à memória do Papa João XXIII

Na Igreja de Santo Eugénio, no Bairro da Encarnação, houve, esta manhã, missa por alma do papa João XXIII, mandada celebrar pelo extermínio escolar daquele bairro, que tem o nome daquele pontífice.

AVISO

O Grémio Concelhio dos Comerciantes de Instrumentos de Precisão, Cirurgia e Óptica de Lisboa informa, para os devidos efeitos, que os estabelecimentos das firmas suas agremiadas que exercem as actividades de «artigos fotográficos», «instrumentos de precisão e cirurgia» e «ortopedia», se encontram encerrados aos sábados a partir das 13 horas, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, conforme despacho do Ministério das Corporações e Previdência Social.

CORTINA

ASSISTÊNCIA E SERVIÇO

CONCESSIONÁRIOS



J. MENDES COELHO, L^{DA}

R. GOMES FREIRE, 5-7
TEL. 53 89 01 - LISBOA



AR CONDICIONADO

CONSULTE:

CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, Lda
175, avenida 5 de outubro, 185 - Lisboa

A C I D A D E

Se estão proibidas porque vendem rifas?

Andava a sr.^a D. Teresa Duarte no Largo do Chafariz de Dentro com uma caixa de papelão, na qual se continham duas almoçadas, um edredão bordado e um travesseiro. Correspondendo ao valor de 800\$00, constituíam o prémio de um sorteio por meio de rifas a 1\$00 cada, com dois números, os quais haviam de corresponder aos dois últimos do primeiro prémio da lotaria da Misericórdia.

Tais sorteios são, como se sabe, proibidos por lei.

Detida a sr.^a D. Teresa Duarte, o respectivo auto foi enviado ao Tribunal de Polícia.

Julgada á revelia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia, que, depois de ouvir os autuantes condenou a arguida em 1000\$00 de multa, 100\$00 de imposto, 50\$00 para o defensor oficioso, ou em 35 dias de prisão, caso não sejam pagas aquelas importâncias no prazo da lei.

O septuagenário jogador do «burro»

Aparece no mesmo tribunal, ante o juiz, sr. dr. Nunes Correia, um septuagenário. Fala com voz sumida, é baixo, atarracado; usa casaco largo e comprido. É o sr. Alonso Cardoso Figueiredo.

O XXI CURSO de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde

As lições de hoje do XXI Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde, que está a funcionar no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, foram proferidas pelos srs. drs. Artur da Costa Andrade e Francisco Andrade, respectivamente sobre «Aspectos correntes da administração concelhia» e «Educação sanitária».

Ambas as lições foram seguidas de colóquio.

Ao pretender abrir o vidro

abriu a porta do automóvel... Quando seguia de automóvel para Viseu, o sr. Henrique Mendonça de Carvalho, de 64 anos, gerente comercial, residente na Rua do Cabo, 48, rés-do-chão, direito, teve um engano que lhe poderia ter sido fatal. Já na Avenida Marginal, próximo daquela cidade, resolveu abrir o vidro do veículo. Enganou-se e abriu a porta, tendo sido cuspido do veículo e sofrendo diversos ferimentos. Foi trazido para Lisboa e deu esta manhã entrada no Hospital de Santa Maria, onde ficou internado.

Foram roubados

bilhetes da lotaria e uma mala com jornais

O sr. Manuel Joaquim, que mora na Rua Manuel Bernardes, 25, 2.^a esquerda, foi, esta manhã entregar o jornal ao 3.^o andar do prédio com o n.^o 36, na Rua de Santo António dos Capuchos. Entretanto, roubaram-lhe a mala dos jornais, que deixara pendurada na escada daquele prédio. Levaram, também, oito bilhetes da lotaria da Misericórdia, para a extracção de hoje, cujos números se indicam como sinal de prevenção: 16 238, 14 267, 3436, 78 515, 94 464, 80 582, 80583 e 3431.

Três pessoas feridas no choque de um eléctrico com uma camioneta

Na Avenida Almirante Reis, junto ao cruzamento do Bairro das Colónias, um eléctrico que seguia para o Arceiro chocou, esta manhã, com a traseira de uma camioneta ali estacionada.

Do acidente resultaram ferimentos em três passageiros do eléctrico, a sr.^a D. Maria Graciete Reis Martins, de 24 anos, enfermeira, residente em Amora, que foi conduzida ao Hospital de S. José e recolheu á sala de observações; a sr.^a D. Maria Alice Amaral Pina, de 25 anos, e sua filha Maria Teresa Amaral Pina, de 4 anos, moradoras na Rua Macau, 16, cave, que foram ao mesmo estabelecimento hospitalar receber tratamento de ligeiras escoriações, seguindo depois para a respectiva residência.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas

HOJE EM LISBOA

Produtos	Min.	Máx.
K = quilo - D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	22\$00	23\$00
Coelho morto limpo (K)	28\$00	32\$00
Frango morto (K)	25\$00	25\$00
Frango morto limpo (K)	27\$00	30\$00
Galinha morta (K)	23\$00	27\$00
Galinha morta limpa (K)	27\$00	30\$00
Ovos (D)	10\$00	12\$00
Peixes		
Chocos (K)	8\$60	13\$40
Faneca (K)	12\$00	13\$80
Garoupa (K)	19\$00	23\$70
Goraz (K)	16\$00	19\$00
Palmas (K)	8\$00	10\$00
Pescada branca (K)	28\$00	35\$00
Polvo (K)	6\$20	10\$00
Sardinha (K)	7\$90	10\$00
Sável (K)	20\$00	20\$20
Tainha (K)	8\$00	9\$00
Frutas		
Azeitonas (K)	5\$00	5\$50
Bananas (K)	8\$00	11\$00
Cerejas (K)	5\$00	6\$50
Damascos (K)	5\$00	7\$80
Ginjás (K)	3\$90	5\$50
Laranjas (K)	5\$00	8\$00
Limões (K)	5\$00	6\$50
Morangos (K)	15\$00	23\$00
Nêsperas (K)	4\$50	7\$00
Pêras	5\$20	9\$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	7\$00	9\$00
Batata (K)	1\$50	1\$90
Batata nova (K)	1\$60	1\$80
Cebola nova (K)	1\$80	2\$00
Cenouras (K)	3\$00	4\$00
Ervilhas (K)	5\$00	6\$00
Favas (K)	1\$50	1\$90
Feijão-verde (K)	5\$00	5\$50

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

ELEIÇÃO E COROAÇÃO da

RAINHA DE LISBOA DE 1965

e 6 damas de honor

no dia 9 do corrente (véspera de Feriado Nacional) ás 21.30 horas

Grande Festival de Primavera

INICIATIVA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO

NO

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

PARQUE EDUARDO VII

53 princesas representando todas as freguesias de Lisboa tomam parte neste sensacional concurso

Extraordinário programa em que participam os mais consagrados artistas da

TV * RADIO * CINEMA * TEATRO

Bilhetes á venda nos seguintes locais: sucursal do «Diário de Notícias», Rossio — Sucursal do «Diário Popular», Largo S. Domingos — Sucursal de «O Século», Rossio e ainda a partir das 12 horas na sede da Federação, Rua da Palma, 256 - A, 1.^a

(M/ 6 ANOS)

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O *Círculo Teatral de Vila Real de Santo António* reinicia em breve a sua actividade com a peça «O Mar», de Miguel Torga.
- No *Teatro da Estufa Fria* sobe, dentro de dias, a cena a peça «Cama, mesa e roupa lavada», interpretada pela *Companhia de teatro Popular*, dirigida por Augusto de Figueiredo.
- *Laura Alves* e *Paulo Renato* são os protagonistas de «O pagador de horas», que em breve sobe à cena no *Teatro Monumental*.
- Prevê-se para breve a ida ao *Brasil* da *Companhia de Teatro Alegre*, dirigida por Henrique Santana.

NO AVENIDA

«Apesar de Tudo!»
perfaz hoje
trinta representações

Trinta representações, sempre com êxito crescente, atinge hoje a comédia «Apesar de Tudo!», que a *Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro* apresenta no *Teatro Avenida* todas as noites, às 22 horas, e cuja carreira está prestes a terminar.

Em primorosa tradução de *Natércia Freire*, a alta-comédia de *P. Hériat*, beneficiada da magistral interpretação de *Amélia Rey Colaço*. Noutros papéis, estão presentes *Mariana Rey Monteiro*, *Gina San-*

tos, *Josefina Silva*, *Maria Corte-Real*, *Meniche Lopes*, *Lurdes Norberto*, *Luís Filipe*, *Varela Silva*, *Canto e Castro*, *Falva Raposo*. Encenação de *Pedro Lemos* e magníficos cenários de *Lucien Donnat*.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã»
no Monumental

«O Menino da Mamã» que conti-

nua em cena no *Teatro Monumental*, sempre com enches, tem no seu elenco dois grandes artistas — *Henrique Santana* e *Irene Isidro*. Outros intérpretes: *Maria Helena*, *Irene Cruz*, *Henrique Santos*, *João Lourenço*, *Luís Durão* e *Lynne Motta*. O espectáculo principia todas as noites, às 21 e 45 horas. Adultos.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os Filhos dos 3 Mosqueteiros»
no Politeama

Os lendários mosqueteiros de *Alexandre Dumas* continuam a entusiasmar e a fascinar as multidões,

(Continua na 7.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



THE OTHER BROTHERS

MAGNÍFICO CONJUNTO VOCAL
DO «SAHARA HOTEL» DE LAS VEGAS

LINE BAREL

FANTASISTA MUSICAL

MONIZ TRINDADE

CONSAGRADO ARTISTA PORTUGUÊS

e, ainda:

LUSKA REVUE

APOTEOSE DE COR E RITMO

FERNANDO CONDE

E «OS SIDERAIS»
EM RITMOS MODERNOS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, às 17 e às 21.30:

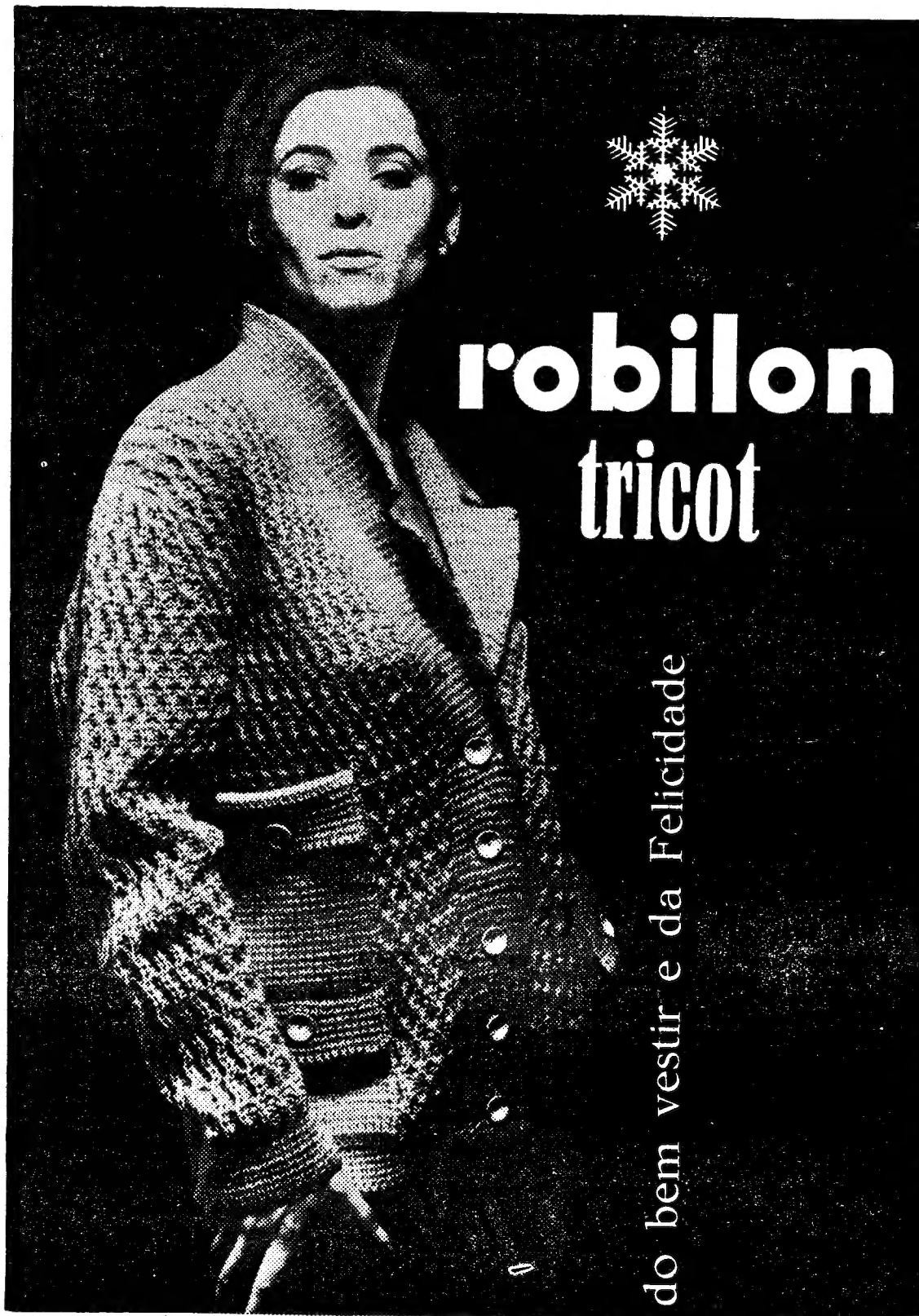
«O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER»

A TARDE E A NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS — «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo, 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



robilon
tricot

O tricot do bem vestir e da Felicidade

Todo o tricot robilon
é lavável, seca rapidamente
e não enruga.
O tricot robilon
leve e macio,
dá prazer a quem o trabalha
e beleza para quem o usa.

R-9-SEC. PUBL. ROBI

TODAS AS NOITES, AS 21 E 23 H.
Bilhetes desde 15\$00

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

A COMÉDIA DE GARGALHADA
BRAÇO DIREITO PRECISA-SE
de MANUEL F. PRESSLER, com
RAUL SOLNADO e a sua alegre companhia

CONCURSO
QUADRAS & GARGALHADAS

Grande concurso de quadras populares destinadas á publicidade da comédia
«BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!»

\$ MAIS DE UMA DEZENA \$
DE CÔNTOS EM PRÊMIOS
LEIA AMANHÃ O REGULAMENTO
DESTE SENSACIONAL CONCURSO

CAFÉ PALLADIUM **CAFÉ RIALTO**
AV. DA LIBERDADE, 1 R. CONDE REDONDO, 6

A gerência comunica aos seus Ex.^{mos} clientes que encerra os seus estabelecimentos, aos domingos, para descanso do seu pessoal.

***** **NINA** *****
NIGHT CLUB Maiores de 21 anos
FINALMENTE HOJE ESTREIA
AYLA HAN
TURCA

E AINDA
Duo «Bossa Nova»
AR CONDICIONADO
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

PASSEIOS TURÍSTICOS
LISBOA-CASCAIS-LISBOA
NO BARCO ESTORIL-SOL

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros) **PREÇO - 60\$00**

UMA HORA NO TEJO
(Lisboa vista do rio)

Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 - 16.00 - 17.10
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 - 11.20 - 14.50 - 16.00 - 17.10
Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço
PREÇO - 15\$00
As SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HA PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL - Telef. 260730

MARIA VITÓRIA

2
SESSÕES
AS 20.45
E 23 H.
ADULTOS
M/ 17 Anos
EDUARDO DAMAS
apresenta em

ÚLTIMOS DIAS
DE TRIUNFÂIS
REPRESENTAÇÕES
A GRANDE REVISTA

SOPA NO MEL
COM
CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ
O NOTÁVEL ARTISTA
RIBEIRINHO
E A VEDETA ITALIANA
IO APOLONI
A FRENTE DE UM
EXCEPCIONAL ELENCO!

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

DISTRIBUIÇÃO
SPAC
LILLI PALMER
MICHEL AUCLAIR

O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
do insigne ROGER LEENHARDT

e
MAURICE RINET

Música de
GEORGES AURIC

com JEAN GALAND - LUCIENNE
LE MARCHAND - MICHEL DE KÉ
- JOSÉ LUIS DE VILLALONGA

LILLI PALMER
UMA GRANDE ACTRIZ NUM DUPLO PAPEL - A INTERPRETAÇÃO DA SUA VIDA

2.ª SEMANA **estúdio**
ADULTOS

IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
ENCERRAMENTO HOJE ÀS 21,30
NO COLISEU
CONCERTO CORAL-SINFÓNICO
«A CRIAÇÃO»
ORATÓRIA DE HAYDN
MAESTRO: IGOR MARKEVITCH
SOLISTAS: AGNÈS GIEBEL, JOSEF TRAXEL, OTTO EDELMANN
CORO GULBENKIAN
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
BILHETES À VENDA (PARA MAIORES DE 12 ANOS)

NO MONUMENTAL **5.ª**
T. 55 51 33 (ADULTOS)
AS 21.45 H.
Uma comédia fantástica
O menino da MAMÃ
com
HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO
SABADO, 2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas
DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 H.

4.ª As 21.45 h. **NO VARIEDADES**
T. 32 60 37 (ADULTOS)
SÓ ATÉ DOMINGO
Uma comédia deliciosa.
Lições de MATRIMÓNIO
No elenco
EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO
SABADO, 2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas

Em preparação **ESTA LISBOA QUE EU AMO** mais uma superprodução musical para servir o **TURISMO** (Adultos)

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

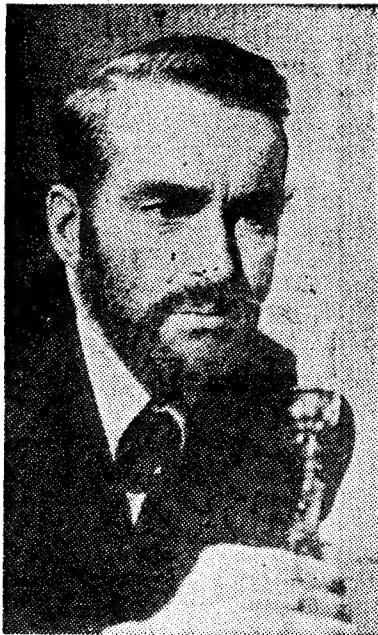
MISS BORLETTI é sensacional! Agrada aos homens, sem enciumar as mulheres! Aguarde-a!

**A propósito da estreia
do filme
«Freud - Além da Alma»**

Com o aparecimento do filme breve fará a sua estreia em Lisboa, «Freud - Além da Alma», que em o cinema deu um passo ousado, ao aventurar-se no domínio mais estranho e perturbante entre todos: o mundo fantástico e mal conhecido da alma, com todo o mistério que envolve a personalidade humana.

Uma das razões — talvez a maior — que desde já permite augurar-lhe um grande êxito, é o facto de apresentar como personagem central essa singularíssima e tão discutida figura de Freud, desempenhada por Montgomery Clift.

Na verdade, muita gente tem ouvido falar de Freud. Fala-se nele, mas poucos sabem concretamente o que foi a sua obra e qual o seu significado e importância; fala-se nele, mas ignora-se o dramatismo da sua existência como homem e como cientista, ou os episódios da



MONTGOMERY CLIFT

luta que teve de sustentar para impor as suas descobertas. Referimo-nos à psicanálise ou à sexualidade e desconhecemos como é que esse homem invulgar e corajoso consagrou a sua vida a estudar os estranhos mecanismos do comportamento humano, quais os sacrifícios por que passou ou como enfrentou os conceitos hipócritas para conseguir revelar a verdade e dar explicação cabal para as condutas mais estranhas e chocantes.

A magnífica actriz Susannah York, que no filme encarna o papel de Cecília Koertner — a mais famosa das doentes neuróticas de Freud — dá uma medida do realismo da produção e da funda perturbação que lhe causou ao confessar que «ainda se sentia atterrada» ao recordar-se das filmagens.

Não se trata dum vulgar declaração publicitária da artista. Fez-se tudo, absolutamente tudo, para garantir cunho de autenticidade a esta verdadeira obra-prima do cinema. hipnotizaram-se doentes, vindos de um dos maiores hospitais psiquiátricos do mundo, e obteve-se a colaboração de médicos especialistas, que foram propositadamente da América para Munich!

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e no Roma

Título em português — «O perito sedutor».

Título original — «Méfiez vous mesdames...».

Produção — Francesa.

Realização — André Hunebelle.

Interpretes — Michèle Morgan, Paul Meurisse, Danielle Darrieux e Sandra Milo.

Género — Comédia.

Distribuição — Castello Lopes.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 17 anos.

No Eden

Título — «Dos Fracos não Reza a História».

Produção — Americana.

Realização — Joshua Logan.

Interpretes — Robert Walker, Burt Ives, Walter Matthau, Tommy Sands, Millie Perkins e Kay Medford.

Género — Comédia.

Distribuição — Astória Filmes.

Processo — Panavision e technicolor.

Classificação — 12 anos.

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta

**MICHÈLE DANIELLE PAUL SANDRA
MORGAN DARRIEUX MEURISSE MILO**



O PERFEITO SEDUTOR

(MÉFIEZ-VOUS MESDAMES...)

Qual é o segredo deste personagem extraordinário?

Um filme de ANDRÉ HUNEBELLE

**OUSADO, CÍNICO, INDISCRETO
E CONHECEDOR DAS MULHERES!**

HOJE, ESTREIA MALICIOSA CONDES e ROMA

faça as suas compras
na
BAIXA

Lanalgo

Telefone 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correios
Rua da Prata

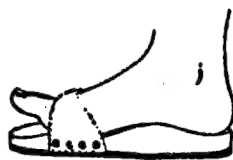
LANIFICIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECCOES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

SANDÁLIAS «PESCURA»

DR. SCHOLLS

SECÇÃO ORTOPÉDICA DA:



Uma hora por dia rejuvenesce os pés

FARMÁCIA
AZEVEDO, F.
TEL. 32 74 78 ROSSIO, 31-32

SONOTONE.

UM NOME DE
APARELHO
CONHECIDO
EM TODO O
MUNDO PARA
DEVOLVER A
AUDIÇÃO



LISBOA — Poço do Borratém, 33
PORTO — Praça da Batalha, 92

SOCIEDADE «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL
DE COMBOIOS

FUTEBOL

PORTUGAL - ROMÉNIA

No dia 13 de Junho de 1965

Partidas de Cais do Sodré das 14-07 h.
às 16-40 h. e da Estação do Estádio des-
de o fim do encontro.



Produziu
Dirigiu

Dos Fracos Não Reza a História

Maiores de 12 anos

**TINHA MAIS MULHERES NA SUA MENTE...
...DO QUE CABELOS NA CABEÇA!**



ROBERT BURL WALKER TOMMY SANDS
WALTER IVES MILLIE PERKINS
EXCLUSIVO MATTHAU SANDS KAY MEDFORD



**ASTÓRIA
FILMES**

HOJE—ESTREIA
ÀS 21.30 NO **EDEN**

TEATROS E CINEMAS

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 4.ª página)

jovens ou adultos. Daí o êxito que sempre têm os filmes baseados nas aventuras de D'Artagnan, Athos, Porthos e Aramis, por serem pródigas em motivos evocativos, em cenas de vibrante heroicidade e em permanente espectacularidade.

A sala do Politeama voltou ontem a exhibir, com inteiro agrado, como era de prever, um dos filmes de capa e espada que em tempos despertou o entusiasmo das nossas plateias. E o êxito voltou a repetir-se, vibrando os espectadores com as peripécias de «Os Filhos dos 3

Masqueteiros», nas quais se revive uma época romanesca, em que a acção se desenvolve de forma a despertar as atenções de um público que mantém o maior gosto pelas películas do género.

Realizado por Lewis Allen, o filme é desempenhado por Cornel Wilde, Maureen O'Hara, Robert Douglas, Gladys Cooper, June Clayworth, Don O'Terlini e Alan Hale Junior, entre outros, que revivem na tela as situações dramáticas das intrigas e paixões resultantes da acção do duque de Lavalle, restabelecendo o clima de paz e tranquilidade do reino. Complementos escolhidos. — Visor 23.

NOVO FILME ESTRANGEIRO

rodado em Portugal

Começam este mês no nosso País as filmagens de mais uma película estrangeira. Trata-se de «Fim de Semana com a Morte», realização de Tito Fernandez.

O principal papel masculino foi confiado a António Vilar, que já chegou a Lisboa para começar o seu trabalho. Além dele e doutros artistas nacionais, participam no desempenho Francine Brion, Anne Bardot e George Rigot.

AVENIDA

Hoje, às 22 horas (Adultos)

APESAR DE TUDO!

com Amélia Rey Colaço
Amanhã, às 16 h. (Preços reduzidos)
DUAS DÚZIAS DE ROSAS VERMELHAS
com Mariana Rey Colaço

XXIV FESTA DAS COSTUREIRAS

UMA HOMENAGEM AS COSTUREIRAS PORTUGUE-
SAS, NUM GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIE-
DADES PROMOVIDO POR «MODAS & BORDADOS»,
COM A COLABORAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO»,
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL
DE S. PEDRO DO ESTORIL

AMANHÃ, DIA 5, ÀS 21.30

NO

COLISEU DOS RECREIOS

A FESTA ANUAL MAIS SIMPÁTICA PARA O PÚBLICO
DE LISBOA

UM ESPECTACULO SÓ DE VEJETAS COM A GENTIL
E VALIOSA COLABORAÇÃO DE:

ANTÓNIO CALVARIO • CARLOS DO CARMO
CIDALIA MEIRELES • ELVIRA VELEZ
MARIA MARISE • TONY DE MATOS
e MARIA DULCE

«SHOW» INTERNACIONAL DO CASINO ESTORIL
E TODO O ESPECTÁCULO
DO RESTAURANTE FOLCLORE
APRESENTAÇÃO DE HENRIQUE MENDES

BILHETES A VENDA NO COLISEU DOS RECREIOS
E NA SUCURSAL DE «O SÉCULO», ROSSIO, 23

PREÇOS POPULARES: Frisas, 100\$00; Camarotes de 1.ª, 100\$00;
de 2.ª, 80\$00 e 70\$00; Cadeiras, 35\$00, 30\$00, 27\$50 e 25\$00; Geral
reservada, 12\$50; simples, 10\$00

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO POR QUALQUER
MOTIVO IMPREVISTO

Com o seu mundo deslumbrante de diversões
e a sua Feira Internacional de Amostras

A FEIRA POPULAR de LISBOA

ABRE HOJE AS 19 HORAS
UM MUNDO DE MARAVILHAS AO ALCANCE
DE TODA A GENTE

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS,
RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES BRINDE
OFERTA DA MÁQUINA DE COSTURA «ELNA»

LISBOA EM REBULIÇÃO...

— ADULTOS —

MILHARES DE PESSOAS EM **CONFUSÃO GERAL!**

CONTINUA... a eterna
DÚVIDA

TODOS PERGUNTAM: AFINAL ELE TINHA OU NÃO
MOTIVOS PARA SER TÃO CIUMENTO? ...

ELE, É O UGO TOGNAZZI

ELA, É A
CLAUDIA
CARDINALE

3ª

SEMANA

UM EXCLUSIVO DE
«FILMES
LUSOMUNDO»



O ENORME ÊXITO DO

IMPERIO

TV dia a dia

NO MUNDO DA ARTE

Assim se perdeu uma excelente oportunidade de iniciar o grande público nos segredos da arte abstracta. Hans Hartung poderia ser dado através do pequeno «écran» sem ficar gravemente ferido, sem ficar, pelo menos, ferido de morte.

Isso porque Hartung é o homem do claro-escuro, da claridade ameaçada. O seu colorido, em numerosas telas, reduz-se ao preto, ao castanho, ao cinzento, ao azul e a um amarelo sem calor. A massa não é compacta. O seu fim limita-se a criar o meio e o clima em que os traços carregados, ferindo-se e indo uns contra os outros, executam a sua dança angulosa e dramática (Joseph-Emile Muller, in «A Arte Moderna»).

Impunha-se que, tanto a apresentação do pintor, como o comentário ao longo do filme, estivessem a cargo de alguém que entendesse não apenas o pintor, mas o público a quem se dirigia. Evitar-se-iam, assim, lugares-comuns de já nenhuma significação e frases que ocupam o imenso volume, mas são ocas, como as bolas de ouro nas árvores de Natal — género pintura representativa da «totalidade de uma consciência cósmica».

O resultado desta «divulgação» acaba por ser negativo. O público não se aproxima — cada vez se afasta mais da arte. É caso para dizer «ora essa, não se incomode!» O Hartung, para ser incompreendido, não precisa da vossa ajuda!

PAGINA FEMININA

Percebe-se facilmente. Claro, claro, o penteado evolui, as linhas modificam-se, continuamente se transforma «a arte de embelezar a cabeça de uma mulher». Embelezar por fora — mas evidentemente, caríssima espectadora!

Você que esperava? Esperava que, num programa feminino, lhe falassem de música, de poesia, dos grandes problemas da mulher do nosso tempo? Não seja tonta! O não saber onde deixar os filhos quando vai para o emprego, o problema da habitação, o não ter para onde mandar o Zeca ou a Maria João, que precisam de praia? O comentário a um livro, a uma exposição, a organização da nossa biblioteca, o filme que está aí digno de se ver, as revistas e programas de rádio mais dignos de atenção?

Certamente está com febre, querida espectadora. Distraia-se. Distraia-se com este lindo penteado que lhe oferecemos hoje, um penteado «linha France», cabelos muito curtos e todos projectados de trás para a frente, ostentando o simples adorno de uma flor. «Gardenia», por exemplo, com o seu perfil exótico, com o seu vago perfume de tango argentino...

E enquanto admira o penteado, sonhe... Sonhe com o baile no palácio... Espere! Não ouve bater à porta? Talvez seja a fada-madrinha que vem vesti-la de prata e transformar a grande abóbora numa caruagem de ouro... Sonhe... Sonhe e não pense... A sua cabeça ficará tão bela por fora...

VARIE-DADES

Estamos no reino da futilidade. Serve-se qualquer coisa como «vodka». Assistência pesada. Alheados uns dos outros. Todos acompanhados. Todos sós.

Os leques de plumas parisienses chegam numa sugestão de labareda para afugentar o sono. E, depois, aquele «maillet» de lantejoulas a tocar violino! É uma mistura verdadeiramente explosiva. Um homem fica com todos os sentidos pristonios. Corpo e alma. O sol ardente da praia, o movimento das ondas no irresistível da maré — e a solidão do sonho, e os braços que se movem no escuro, que se procuram, e a música que sobe do fundo da terra ou desce dos astros e a promessa que nos envolve como o grande mar de aventura...

Ficam assim mais iluminadas as nossas pequenas noites de pequenos-burgueses. A imagem nem sempre esteve boa, paciência, também não provamos o «whisky» e o «vodka». Uma bica e já não foi nada mau. E pode dizer-se que o programa se alongou sem justificação, que «The Other Brothers» podiam-se ter demorado menos, demónios, passa da meia noite, toca a dormir, dormir, sonhar, talvez... que Terezinha Alves cantou com incrível sentimento pré-fabricado, um fado incrível, (E uma luz ao balcão / o teu olhar indistinto / até afogar

no tinto / procurando a escuridão...), que Moniz Trindade soletrou o fado gingão que já era velho quando nasceu. Mas não sejam demasiadamente exigentes, é pecado. É ingratitude, é... É meia-noite, camba! Toca a dormir, dormir — sonhar talvez...

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

«A última lição de «Arte Portuguesa» versou sobre escultores portugueses. Deram uma lista bastante «completa» de artistas. Foi notória, porém, a ausência de Euclides Vaz. Como seu conterrâneo não posso calar o meu protesto!» — (M. F. — Ilhavo).

«Não ouvirmos há dias a «Ramon» interpretada em ritmo moderno pelo conjunto «Blue Diamonds»? Como os tempos mudam! Tinha eu dez anos e a minha mãe afastava-me da telefonia quando começavam a cantá-la. Diziam que dava infelicidade. Agora as moças deliravam com aquilo. Prova isto que se deu um certo passo contra o preconceito» — (Maria Leonor Serra — Oeiras).

«...Não há palavras para o classificar (o autor refere-se ao tele-teatro «Num mundo diferente»). Nunca a vontade de dormir foi tanta. O que é que estava a fazer aquele do pé engessado num hospital de loucos? E se fosse assim tão simples fazer acordar a memória, a personalidade num amnésico — tudo era fácil na «psiquiatria». A coisa é mais dramática. Não se compadece com levandades literatas» — (J. M. — estudante, Lisboa).

NECROLOGIA SUFRAGIOS

Rev. dr. Gustavo de Almeida

Nas igrejas de S. Roque e de S. Nicolau, respectivamente, às 12 e 45 e às 18 e 30, serão rezadas amanhã missas do 7.º dia sufragando a alma do rev. dr. Gustavo de Almeida, mandadas celebrar pela Mocidade Portuguesa Feminina.

Cardeal Bevilacqua

Celebram-se amanhã, às 12 horas, na Igreja do Loreto, solenes exéquias do 30.º dia por alma do cardeal Julio Bevilacqua, que foi director espiritual e confessor de Paulo VI. Será oficiante o rev. António Becchetti, secretário da Nunciatura Apostólica e conterrâneo do extinto. A parte coral estará a cargo do «Coro Eucuménico», sob a regência do rev. Vicente Rafael, que foi amigo pessoal do ilustre purpurado.

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DO NSU WANKEL

No seu «stand» da Avenida António Augusto de Aguiar, a Sociedade Lusolanda apresentou ontem, à tarde, o modelo «Spider» do carro NSU com motor Wankel de pistão rotativo, o qual é uma inovação na história da indústria automobilística mundial. Assistiram diversas individualidades, representantes dos jornais diários e da especialidade e o embaixador da Alemanha Federal.

O carro foi muito apreciado, tendo constituído um justo motivo de curiosidade, dadas as suas características invulgaras.

Durante o beberete, que aquela firma ofereceu aos convidados, trocaram-se brindes pelo sucesso do novo carro, salientando-se o facto do nosso País ser dos primeiros a ter a honra de poder apresentar ao público o revolucionário NSU Wankel. Foram ainda dados esclarecimentos sobre a construção e funcionamento do automóvel.

Operário ferido

Esta manhã, quando trabalhava nas obras do Metropolitano, na Mouraria, foi colhido por uma escavadora o operário José Rosa Calado, de 43 anos, morador na Rua Dr. António Elvas, 139, 2.º, Feijó, Cova da Piedade, e ficou muito contuso. Conduzido ao Hospital de S. José, recolheu à sala de observações.

O movimento cooperativo em Portugal e no estrangeiro

PORTUGAL

Situação actual do movimento cooperativo de consumo português

Actualmente, em Portugal, há

Sectores	Cooperativas	Sócios	Movimento em 1964
Porto e arredores	16	15 000	60 000 contos
Lisboa e arredores	25	12 000	40 000 »
Margem-Sul do Tejo	12	10 000	70 000 »
Totais	53	37 000	170 000 contos

Deste modo se vê que são beneficiadas 37 000 famílias, o que se pode traduzir em cerca de 150 000 pessoas na totalidade.

Quase todas as cooperativas estão filiadas numa União Abastecedora, a UNICOPE, mas o movimento desta ainda é reduzido por várias razões, entre as quais avulta o facto de ter sido atribuída uma quota irrisória no fornecimento de bacalhau àquela organização. Apesar de tudo, a sua secção do Norte, funcionando no Porto há seis meses, tem conseguido progressos notáveis.

Sociedade Cooperativa de Padarias

As cooperativas da margem-sul do Tejo constituíram, recentemente, uma união cooperativa de padarias, cuja unidade industrial abastecerá a totalidade dos seus associados. Essa unidade industrial está em construção no Seixal, num terreno da cooperativa local.

Assistência do cooperativismo sueco

Visitou, recentemente, Portugal o dirigente da «Kooperativa Forbundet» (Federação das Cooperativas de Consumo da Suécia), sr. John W. Ames, que ofereceu aos dirigentes cooperativos portugueses, em face das possibilidades de desenvolvimento do nosso cooperativismo de consumo, uma possível assistência técnica, dentro das necessidades actuais do movimento português.

A maior cooperativa portuguesa no ramo da habitação

A maior cooperativa portuguesa de habitação é, hoje, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses, que possui 22 000 sócios. O seu principal papel tem sido, até agora, a defesa dos interesses dos inquilinos de Lisboa e arredores, embora também inclua nos seus estatutos a construção de casas económicas para os associados. Inteiramente com a quotização destes, conseguiu adquirir, há poucos anos, dois imóveis na Damaia e em Moscavide, e recentemente, o edifício-sede em Lisboa. É a única cooperativa de habitação que pratica o sistema de aluguer por rendas baixas das habitações pertencentes à cooperativa.

ESTRANGEIRO

Suécia

Em 1963, havia na Suécia 400 cooperativas de consumo filiadas na «Kooperativa Forbundet», que serviam 1 271 000 famílias. Possuíam estas cooperativas 5274 armazéns com 38 979 empregados. O movimento de consumo detinha 17 por cento das operações comerciais e 26 por cento das vendas de géneros alimentícios na Suécia.

A referida Federação pertencem 40 unidades industriais com 21 431 operários e suas vendas totais somam 3090 milhões de coroas.

Viena de Áustria

Fez 100 anos a maior cooperativa de consumo da Áustria, cuja importância na capital deste país se pode avaliar pelos seguintes números: 130 000 associados, 338 postos de venda, dos quais 54 em auto-serviço, e um movimento global de 700 milhões de xelins austríacos.

Aliança Cooperativa Internacional

Fundada em 1895, com sede em Londres, a Aliança Cooperativa Internacional agrupa as uniões cooperativas de 51 países de todo o Mundo e de todos os tipos: consumo, produção, crédito, habitação,

seguros, etc. Tem por fim não só a divulgação da ideia cooperativa, mas também fomentar o desenvolvimento das relações comerciais e financeiras directas entre as empresas cooperativas de países diferentes. Tem o direito de fazer parte da UNESCO e trabalha em relações estreitas com as Nações Unidas. O seu órgão oficial é a «Revue de la Coopération Internationale», que aparece, também, em inglês e alemão.

(Informações coligidas pelo Ateneu Cooperativo)

Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional

Foi nomeado para o cargo de vogal da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional o capitão-de-mar-e-guerra da reserva da Armada Albano Rodrigues de Oliveira.

Linha de CASCAIS

INAUGURAÇÃO

de uma estátua de D. Pedro I em Cascais

Na segunda-feira, às 19 horas, será inaugurada uma estátua de D. Pedro I junto ao edifício dos Paços do Concelho de Cascais. Foi convidado para presidir à cerimónia o Chefe do Estado.

Antes, às 17 e 30, o sr. ministro do Interior inaugura a nova sede dos Serviços Municipalizados de Águas, do concelho, na Avenida do Ultramar.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «As provas do delito» (17 anos). ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O corpo e alma de uma mulher» (17 anos). CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «O herói de Las Vegas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953). CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839). PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039). OEBRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058). PAREDE — Grincho — Avenida da República, 87-A (Tel. 2471204). ESTORIL — Costa — Av. Saibola, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085). CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n. 41 (Tel. 280141); Cascais — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas), (Tel. 282407).

QUE LUZ

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 H.

IMPORTANTE

L E I L Ã O de ANTIGUIDADES

que guarnecem o

PALACETE DO LARGO DO PALÁCIO, N.º 6

(Frente ao Palácio Nacional)

POR MOTIVO DE FALECIMENTO DO SENHOR CONDE DE ALMEIDA ARAUJO, PROCEDER-SE-A ALMOEDA DE TUDO ALI EXISTENTE, QUE CONSTA DE:

Esplêndido mobiliário português, francês e inglês, dos Sécs. XVIII e XIX, nos estilos D. João V, D. José, D. Maria, Luiz XV, Luiz XVI, Renascença, Império, etc. — Relógios ingleses e franceses, de caixa alta e de mesa — Carpetes e tapetes persas, antigos — Lustres antigos de cristal e metal — Lanternas — Porcelanas da China (C. das Índias e outras) — Louças europeias — Valioso serviço de jantar, chá e café, de porcelana antiga de Saxe, marcado — Objectos orientais — Grande quantidade de bibelots — Jarrões e piscina da China — Valiosas pratas antigas — Boas pinturas a óleo, destacando-se uma valiosa e histórica tela representando a chegada de S. Francisco Xavier à Índia, atribuída ao notável artista português Vieira Lusitano (mede 1,50 x 1,95). — Gravuras coloridas e a negro — Dois pares de figuras de delfins, em madeira, para entradas — Brazão antigo esculpido em mármore, de família não identificada, medindo 1,05 x 0,85 — Piano de cauda — Duas espingardas de caça inglesas, em estado novo dos fabricantes Greener e W. J. Jeffery, etc.

Também serão leiloados diversos móveis sem estilo, das arrecadações, quartos do pessoal e outras dependências.

A CARGO DA ANTIGA AGENCIA

Soares & Mendonça, Limitada

RUA LUZ SORIANO, 53 — TEL. 321312 — LISBOA

CARRO ROUBADO

FIAT-600 — CB-79-55

Informações para a COMPANHIA DE SEGUROS «O ALENTEJO» — Praça dos Restauradores, 47 — Telef. 30303



O palacete que vai á praça

Vai mudar de dono

um lindo palacete Luiz XVI em frente do Palácio de Queluz

As salas de um dos mais lindos palacetes dos arrabaldes de Lisboa vão ser amanhã pisadas pelos antiquários ou colecionadores de obras de arte, sempre á cata de uma cadeira onde se tenha sentado rei ou rainha, de escrivania em qua-

«MISS ALGODÃO» está em Lisboa

Encruzilhada das grandes rotas aéreas, o aeroporto de Lisboa regista constantemente a presença de figuras predominantes na cena mundial e, com maior frequência, artistas célebres e rainhas de beleza ou as «misses», que ostentam as suas seduções ou são cativantes motivos publicitários.

Ainda esta manhã, por exemplo, se nos deparou, á saída do avião da P. A. A., uma dessas belezas, «Miss Algodão», uma jovem americana de 20 anos, do Texas, que vem á Europa precisamente para divulgar a excelência do algodão norte-americano para a indústria de tecelagem. Chama-se Judy Hill, é estudante do curso de Literatura Inglesa na Universidade do Texas e campeã de ténis. Foi escolhida para tomar parte nas exposições e demonstrações da indústria algodoeira dos Estados Unidos. Triunfou entre várias centenas de concorrentes, por decisão de um júri de reconhecida competência da indústria têxtil.

As concorrentes a esse certame têm de ser naturais de um dos Estados produtores de algodão, solteiras e cuja idade oscile entre os 19 e os 25 anos. Também não podem ser manequins profissionais, embora tenham que saber apresentar-se com elegância, tornando sugestivos os seus vestidos.

gente de algo tenha redigido suas missivas de amor, de pinturas antigas, espelhos, estatuetas, tudo o que seja vendável ou tenha valor artístico ou estimativo. Trata-se do lindo palacete do século XVIII, talvez o mais puro exemplar do estilo Luís XVI existente em Portugal, que se ergue mesmo defronte do Palácio Nacional de Queluz. Foi ele construído pelo 2.º marquês de Pombal para nele ficar quando estivesse de serviço ao paço e não ter de vir e ir constantemente para a sua quinta de Oeiras ou para o palácio da Rua Formosa, em Lisboa. Filho de Almeida descreve a primor a impressão que recebe quem vê o palacete no vasto terreno, mesmo defronte do palácio:

«Com seu pórtico de grinaldas, brasões, vultos de génios, seu rés-do-chão de sóbrias janelas, e a cada banda da casa seus portões de jardim, coroados de urnas, tendo por asas cobras coleantes, aquela residência fica na lembrança como sítio encantado... E se partirmos, os olhos nela se vão, captivos da sua aristocrática e gentil sombra, das suas proporções graves, correctas, da sua linha simples, do donaire distinto, enfim, que toda ela ressuma».

Por morte do titular, os herdeiros põem á venda o recheio de todo o palacete, onde há pinturas de mérito, como um retrato de Filipe IV, menino, por Pantoja de la Cruz; uma linda papelaria de D. José; peças várias de mobiliário francês e um cadeirão elegante e solene, de torcidos, joanino, com estofos ricos, que pertenceu á capitosa madre Paula, de Odivelas. Outras obras de arte vão ser vendidas amanhã á tarde. Quanto á casa, essa não será vendida já, devido ao falecimento recente de um dos herdeiros do conde de Almeida Araújo. Fica á espera da sua vez.

LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Assembleia Geral Extraordinária

É convocada a Assembleia Geral extraordinária da LISNAVE a reunir-se na Sede da Sociedade, na Rocha do Conde de Óbidos, em Lisboa, no dia 25 de Junho corrente, pelas 10 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Apreciar e decidir, nos termos do art. 9.º dos Estatutos, sobre uma proposta do Conselho de Administração para a emissão de um empréstimo obrigacionista.

Lisboa, 4 de Junho de 1965.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Pelo Banco Fonsecas, Santos & Vianna

Dr. João Luís Augusto das Neves

ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA.

Comunicam a todos os seus Exmos. Clientes e Fornecedores que os seus escritórios passam a encerrar aos sábados, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

Três portugueses

foram mortos em Likati

• Chegaram a Léopoldville quatro refugiados que se encontravam em Bondo

Segundo informações recebidas no Ministério dos Negócios Estrangeiros, chegaram a Léopoldville os seguintes refugiados portugueses que se encontravam em Bondo: Maria Helena Rezende Garcia, suas filhas Anabela e Virginia, respectivamente de 2 anos e 1 ano de idade, e seu irmão, José de Jesus Rezende Garcia.

Foram também recebidas informações segundo as quais foram mortos em Likati três portugueses: João Gonçalves Carneiro, Casimiro Silva e Edite Silva.

HOMENAGEM

a um fundador da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo

NISA, 4 — Amanhã, na barragem da Póvoa e Meadas, será prestada homenagem ao eng.º José Custódio Nunes, que foi um dos fundadores e o primeiro presidente do conselho de administração da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo.

EXPOSIÇÃO GRÁFICA

sobre «O Plano de Fomento — Realidades e Incertezas»

Organizada pela PRAGMA — Cooperativa da Difusão Cultural e Acção Comunitária, com a finalidade de levar os diferentes grupos sociais a viverem os problemas de planeamento, inaugurou-se, esta manhã, na Livraria Divulgação, á Estefânia, uma exposição gráfica sobre o Plano Intercalar de Fomento, tomando por base o respectivo parecer da Camara Corporativa.

A exposição é composta por sessenta painéis profusamente ilustrados e divide-se em catorze secções. Subordina-se ao tema «O Plano de Fomento — Realidades e Incertezas».

Esteve já patente na cidade de Santarém, no Centro Cultural Scablabitico, e fica agora patente ao publico, na referida livraria, até ao próximo dia 12, entre as 9 e as 19 horas.

Para que os visitantes possam pronunciar-se sobre a exposição e os problemas do planeamento, ser-lhe-á distribuído um questionário.

TURISTA FRANCÊS

afogado na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 4 — Há já alguns dias que se encontravam acampados alguns franceses num parque situado no sul do concelho.

Ao princípio da tarde de hoje, um dos campistas resolveu ir tomar banho numa pequena praia próxima.

Devido á forte corrente, em breve se descontrolou e se sumiu nas águas.

Testemunhas oculares reclamaram o auxílio dos Bombeiros Voluntários e Municipais. Três homens, da primeira corporação, fizeram-se á água, mas nada conseguiram: o francês pereceu afogado.

Um dos bombeiros foi transportado ao hospital desta cidade, onde ficou internado.

O corpo do turista francês, cuja identidade se ignora, foi mais tarde encontrado e removido para a casa mortuária do hospital.

Em ALCOBACA é nosso agente distribuidor a firma JOSE NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Sa-

NOVA! BURROUGHS!



Agora com a nova calculadora-impressora J 700 ... cálculos mais rápidos e automáticos!

- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros.
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- Multiplicação automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova J 700 a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.

APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS

Peça já uma demonstração sem compromisso

ao representante Burroughs



"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

associada de

ROBINSON, BARDLEY S.A.R.L.

LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.P.C.)

PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Redras Rubras, a partir das 20 horas.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● Le Conseil de Sécurité a
ajourné le débat sur l'affaire
dominicaine

Sans avoir pris aucune déci-
sion formelle le Conseil de Sé-
curité réuni la nuit passée, a
décidé d'ajourner à lundi pro-
chain, pour 19 heures G.M.T., le
débat sur la crise dominicaine.

● Le succès du vol «Gemini 4»

Les réactions au succès obtenu
par le vol du «Gemini 4» dans
les capitales des pays de l'Occi-
dent sont enthousiastes. Le vol
de la capsule spatiale américaine
se poursuit normalement.

● Les Vietcongs à l'attaque

Les «marines» ont repoussé
aux premières heures, au-
jourd'hui, une violente attaque
du Vietcong contre deux impor-
tants ponts, à 10 km. de la gran-
de base aérienne de Da Nang,
au cours de la plus violente ba-
taille à laquelle ils doivent faire
face depuis leur débarquement
il y a 10 semaines en territoire
vietnamien. Par ailleurs on an-
nonce que les guerillas vietcongs
ont coupé les communications
par la route entre la base aéro-
nautique de Da Nang et la base de
«marines» de Chou Lai, située à
une centaine de kilomètres vers
le sud.

● Le Gouvernement Italien est
en difficulté

Le Gouvernement de coalition
italien, déjà ébranlé, est man-
tenant aux prises avec de nou-
velles complications. Un minis-
tre socialiste menace de donner
sa démission à la suite d'un vote
défavorable des démocrates-
chrétiens sur la loi du cinéma
dont ce ministre est l'auteur.

Terminou o simpósio sobre o novo produto para tratamento das bilharzioses

Presidida pelo dr. E. H. Sadun,
do Walter Reed Army Institute, de
Washington, efectuou-se esta ma-
nhã, no Instituto de Medicina Tro-
pical, a sessão de encerramento do
simpósio sobre os resultados tera-
pêuticos obtidos com o novo pro-
duto para tratamento das bilharzioses,
no qual participaram, além
do químico que sintetizou o medi-
camento, dr. M. Wilhelm, outros
cientistas do laboratório de Basi-

PROVAS

de doutoramento

Vão prestar provas de doutoramento
em Medicina, na Universidade de Lis-
boa, os srs. drs. Fernando Avelino Telo
de Almeida Magalhães Colaço e Arman-
do Octávio de Sales Luís.

COMUNICADO

Vapedrone

54, RUA DA VITÓRIA, 56—LISBOA

Informa a todos os Ex.ºs Clientes e Amigos que durante os
meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, encerra o seu estabe-
lecimento aos sábados, às 13 horas, para descanso do seu pessoal.

A GERENCIA

O ministro Nieto Antunez visitou as instalações da Armada na margem sul do Tejo e almoçou na Escola Naval

O ministro espanhol da Marinha
prosseguiu hoje nas suas visitas a
bases e estabelecimentos da nossa
Armada, sempre acompanhado pe-
lo seu colega português e por ofi-
cialidade superior.

De manhã, aquele membro do
Governo espanhol atravessou o Te-
jo, a bordo de um «ferry-boat» e,
de Cacilhas, seguiu em automóvel
para a Base Naval do Alfeite, onde
chegou pelas 10 e 50. Na parada
do comando da Base Naval, pres-
tou-lhe honras uma força de Mari-
nha, a qual passou revista, assis-
tindo depois ao seu desfile.

Na base naval e na Escola de Comunicações

Voltando a tomar lugar no carro,
o almirante Nieto Antunez percor-
reu o cais da Base Naval, observan-
do as unidades ali acostadas, cujas
guarnições prestaram as honras da
ordenança, à medida que o automó-
vel com os dois ministros ia pas-
sando pelos navios.

Cerca das 11 horas, o nosso visi-
tante apeou-se à entrada da Escola
de Comunicações, onde o aguarda-
vam os almirantes Armando de Ro-
boredo, Oliveira Junior e Oliveira
e Sousa, bem como outros oficiais.
O ministro espanhol percorreu de-
morada e atentamente todas as in-
stalações da moderna escola, ouvindo
explicações do director e de ou-
tros oficiais, após o que seguiu, de
automóvel, para a Escola Naval.

Grande aparato na Escola Naval

Cerca do meio dia, os almirantes
Nieto Antunez e Fernando de Quin-
tinha chegaram à Escola Naval,
onde o aguardavam, além dos almi-
rantes presentes nas anteriores vi-
sitas, o 1.º e 2.º comandantes da-
quele estabelecimento srs. comode-
ro Morgado Belo e capitão-de-mar-
e-guerra Lino Paulino Pereira,
bem como todo o corpo docente.

No átrio, entre alegorias murais
à epopeia dos Descobrimentos, o
nosso visitante passou revista a
uma companhia de cadetes, de es-
padas desembainhadas e em impe-
cível formatura. Os futuros oficiais
desfilaram depois com o tradicion-
al garbo da nossa Academia de
Marinha, perante os ministros es-
panhol e português.

O almirante Nieto Antunez per-
correu as principais dependências
da Escola Naval e, às 13 horas, al-
moçou com o seu colega português
e com a oficialidade presente, no
salão nobre da messe. Não houve
discursos mas, aos brindes, o sr.
almirante Fernando de Quintinha
e o comodoro Morgado Belo, sau-
daram o chefe da Armada espanho-
la, que agradeceu e disse da ex-
celente impressão que a Escola Na-
val lhe causara.

Visita ao Chefe do Estado

As 18 horas, acompanhado pelo
seu colega português e pelo emba-
xador da Espanha, o ministro Nieto
Antunez é recebido no Palácio de
Belém, pelo Chefe do Estado.

A Cruz de Guerra para 15 oficiais, sargentos e praças da Armada

Foram publicadas no «Diário do
Governo» as portarias do ministro
da Marinha que mandam condeco-
rar com as medalhas indicadas os
seguintes oficiais, sargentos e pra-
ças da Armada:

Medalha militar da cruz de guer-
ra de 1.ª classe — primeiro-tenente
Horácio Gata Metelo de Nápoles,
segundo-tenente Francisco Isidoro
Montes de Oliveira Monteiro e se-
gundo-tenente José Manuel Malhão
Pereira.

Medalha militar da cruz de guer-
ra de 2.ª classe — primeiro-tenente
Pedro Manuel Barreira Pessoa
Lopes, segundo-tenente Alexandre

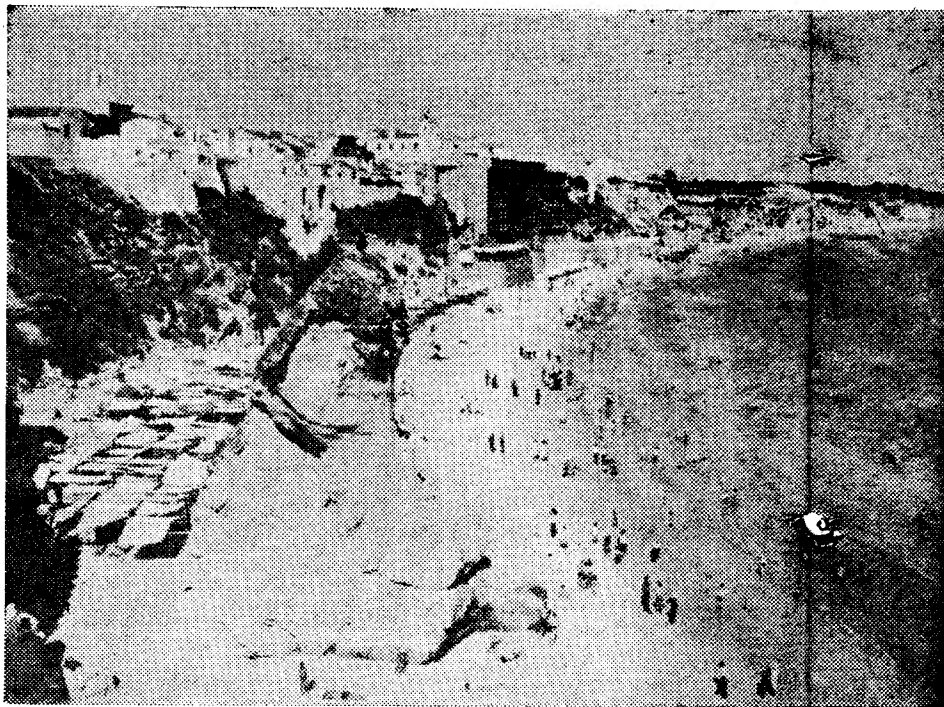
DOIS MORTOS

num acidente de aviação em Angola

LUANDA, 3. — (L.). — O Co-
mando da II Região Aérea, num
comunicado distribuído à Impren-
sa, informa que faleceram, num
acidente de aviação, em serviço,
ocorrido no dia 29 de Maio, às 11 e
15 horas, quando tripulavam um
avião «Dornier», os seguintes mili-
tares: tenente piloto-aviador Aní-
bal Nunes de Magalhães e segundo-
sargento piloto Manuel Julio Fer-
reira da Silva.

OFICIAL DEMITIDO

Consta da «Ordem do Exército»,
n.º 10 (segunda série), referente a
15 do mês findo, que foi demitido
de oficial do Exército o sr. capitão
de artilharia João Falcão Pinto, do
Grupo de Artilharia Contra-Aero-
naves n.º 3.



Bela perspectiva da Praia do Penedo, em Albufeira

ALBUFEIRA: grito cosmo- de um Algarve em evoluçã

O Algarve assinala já grande
afluência de turistas. Pensões, pou-
sadas e hotéis encontram-se, por
vezes, com as suas lotações completas
e com reservas que vão até ao lon-
go da época balnear. O turista pro-
cura as praias, enquadradas num
clima ímpar do País, como é o lito-
ral (quase mediterrânico) do Al-
garve.

Para além de todas as condições
favoráveis a uns pares de dias bem
passados, num tempo ameno, o tu-
rista, de nível de vida superior ao
nosso, encontra um custo de vida
mais do que acessível — baratíssimo
para a sua bolsa...

Esse facto leva-o a fixar-se, muito
embora, de quando em vez, tencio-
ne visitar com brevidade a região.

O visitante nacional, todavia, cla-
ma muitas vezes, referindo-se aos
preços com que depara em zonas
de grande frequência turística:

Evidentemente que os preços ta-
belados nos diversos ramos comer-

ciais dessa zona são exagerados.
Mas que fazer? O comércio, aba-
lado todo o ano por uma crise per-

Comentários de JOAQUIM LETRIA

sistente, defende-se, muito natural-
mente, na chamada «season».

A solução do problema não resi-
de aí. Quando aumentar o poder de
compra dos portugueses, esse pro-
blema desaparece.

● Albufeira «descoberta» pe- los estrangeiros

A bela e cosmopolita vila de Al-
bufeira, regurgita já de turistas
que procuram as belezas das praias
locais. Mas uma dificuldade surge:
a falta de alojamentos.

Para uma vila como a de Albu-
feira a rede hoteleira local é fran-
camente diminuta! Assim dizemos
porque é indiscutível que esta é
das terras algarvias a desfrutar de
maior propaganda (e gratuita) no
plano internacional. As razões que
tal possibilitam são bem fáceis de
antever — nomes famosos do «mu-
sic-hall» (Cliff Richard, os «Sha-
dows» e agora, até um «Beatle»!).

Quantos forasteiros pode alber-
gar a simpática vila? Cerca de qua-
trocentos. E' pouco, temos que con-
cordar. E' necessário que surjam
novos hotéis e pensões para que a
afluência de estrangeiros aumente
— e mais divisas cambiais fiquem
por cá, beneficiando a localidade
progressiva que é hoje Albufeira.

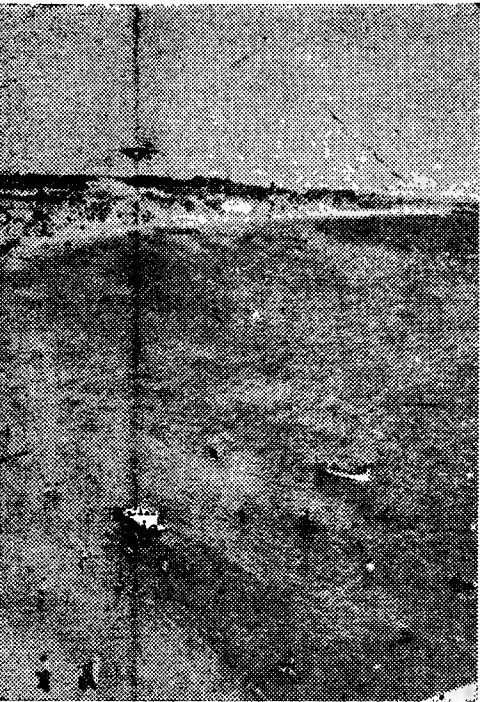
● O que não devia acontecer...

Não deve, entretanto, estar para
muito tarde a cerimónia inaugural
do Hotel Sol. E' preciso. E' urgen-
te... Mas não basta.

Locais de divertimentos são es-
senciais numa estância de turismo
que Albufeira pretende ser — mas
ainda não é, embora caminhe a
passo apressado... O seu poder de



Apenas
uma
dos
Hoje,
rápido
Em Ag
va, ta
A velo
directa
com c
táveis,



, em Albufeira

cosmopolita evolução

gerados.
cio, aba-
rise per-

IA

natural-
ão resi-
poder de
esse pro-

» pe-

a de Al-
turistas
as praias
e surge:

de Albu-
é fran-
dizemos
esta é
rutar de
uita) no
ões que
fáceis de
do «mu-
«Sha-
«teatle!»).

de alber-
a de qua-
que con-
surjam
na que a
aumente
fiquem
localidade
lbufeira.

tecer...

tar para
inaugural
urgem-

são es-
turismo
— mas
minhe a
poder de

»

»

»

O 50.º aniversário de um curso jurídico da Universidade de Lisboa

Passa este ano o 50.º aniversário do começo do curso jurídico que decorreu na Faculdade de Direito de Lisboa, de 1915 a 1920.

A fim de assinalarem devidamente a efeméride, os trinta e dois sobreviventes do curso, que inicialmente era composto por sessenta alunos, reúnem-se hoje, amanhã e depois.

A reunião de hoje começou às 11 horas, na igreja da Pena, onde foi celebrada uma missa por intenção dos camaradas e professores já falecidos. As trinta e duas personalidades que compõem o grupo, entre as quais se destacam alguns conhecidos nomes, como os dres. Alfredo Guisado, José do Espírito Santo Silva, Alberto Jordão, António de Barros, Cornélio da Silva, Américo Durão e Acúrcio Pereira, dirigiram-se depois à Faculdade de Direito, onde foram apresentar cumprimentos ao respectivo director e professores. Foram recebidos pelo sr. prof. Raul Ventura, director daquele estabelecimento de ensino, que estava acompanhado pelos professores catedráticos jubila-dos Fernando Emídio da Silva, José Gabriel Pinto Coelho e Marti-nho Nobre de Melo, que lecciona-ram no referido curso. Os visitan-tes percorreram as instalações da Faculdade e reuniram-se depois num almoço de camaradagem, no restaurante Tavares.

Amanhã haverá na Ericeira, em casa de um dos componentes do curso, dr. António de Barros, um almoço e, no domingo, em Portalegre, na quinta do dr. Saporiti Ma-chado, outro repasto, com o qual terminam as comemorações.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Os associados das Casas de Re-pouso dos Alfaiates de Portugal, reunidos em assembleia geral, aprovaram por aclamação um voto de louvor e agradecimento ao «Diá-rio de Lisboa», pela colaboração prestada pelo nosso jornal à insti-tuição.

Ordem do Exército

Foi distribuída a «Ordem do Exército», segunda série, n.º 10, re-lativa a 15 do mês findo.



CONFERÊNCIAS

«Indissolubilidade do casamen-to canónico» no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

Esta noite prossegue, no Institu-to da Conferência da Ordem dos Advogados, a discussão do tema «Indissolubilidade do casamento canónico» que foi desenvolvido pe-lo dr. J. Ferreira Gomes, na ultima sessão.

Aquele advogado apresentará as conclusões da sua exposição, seguin-do-se o debate. Na ultima sessão, vá-rios advogados levantaram objec-ções principalmente o dr. Angelo de Almeida Ribeiro.

Na fisionomia citadina apareceu há dias um novo motivo ornamental, que é também anunciador de grande acontecimento: a próxima abertura da Feira Internacional de Lisboa. Com efeito, este sexto certame, exactamente como os anteriores, consti-tui, nesta época do ano, o cartaz máximo da urbe lisboitense — afirmação do progresso da economia portuguesa e das relações mais ínti-mas dos sectores de produção nacional com os de outros países. Além de representar uma força vitalizadora, um veículo em firmes e fru-tuosos intercâmbios, a Feira de Lis-boia afirma-se ainda qual atracção turística, pois chama a capital por-tuguesa, nesta altura, dezenas e de-zenas de qualificados visitantes, co-merciantes e industriais e técnicos de outras latitudes, que aqui se deslocam em missão de negócios, em tantos casos pela primeira vez, tomando assim contacto, embora indirecta-mente, com as belezas da cidade e dos arredores. Deste modo, a F. I. L. pode considerar-se um bom factor de propaganda turística, circunstân-cia, aliás, já registada noutras cidades estrangeiras, com idênticos certames. Lisboa vai, portanto, viver, de 9 a 23 deste mês, mais um aconteci-mento marcante da sua existência de grande capital.

TERMINARAM os trabalhos do V Congresso do Engarrafamento

Com uma recepção oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa, no restaurante Montes Claros, termi-na hoje, ao fim da tarde, o V Con-gresso Internacional de Engarra-famento.

Durante a manhã houve uma conferência de mesa-redonda entre os técnicos que apresentaram co-municações ao Congresso, a fim de serem elaboradas as conclusões do mesmo. Estas foram apresentadas cerca do meio-dia pelo sr. A. M. Guérault, da França, antigo presi-dente da «Fédération Internatio-nale de Laiteries».

Presidiu à sessão o secretário de Estado da Indústria, que proferiu algumas palavras alusivas ao acto.

Terminada a sessão os congres-sistas e suas esposas partiram para Queluz, em cujo palácio nacional foi servido um almoço. Após este visitaram vários locais de interesse turístico de Sintra, Cascais e Es-toril.

FEIRA DO LIVRO

AVISO AO PÚBLICO EM GERAL

IMPRETERIVELMENTE ESTE CERTAME ENCERRA NO PRÓ-XIMO DOMINGO — Aproveite os descontos de fim de Feira

WIDE WORLD

News in brief
from abroad

● Security Council debate on S. Domingo adjourned

The debate on the Dominican crisis was adjourned by the Secu-rity Council last night until 19.00 hours (GMT) on Monday, without any formal resolution having been taken.

● Successful Gemini 4 flight continues

The success attained by the U.S.A. with the flight of the Gemini 4, which is proceeding normally, has met with an enthusiastic reaction in the western capitals.

● Vietcong attacks

A fierce Vietcong attack on two important brigds 7 miles from the big Da Nang airbase, in the early hours of today, was beaten off by United States marines in the hardest engagement they have been in since their arrival in Vietnam 10 weeks ago. Viet-cong guerillas cut the railway communications between Da Nang airbase and the marines base at Chu Lal about 60 miles to the south. Its also announced.

● Italian Government in diffi-culties

The shaky Italian Coalition Government faces fresh trouble today after a Socialist minister threatened to resign over the Christian-Democratic interven-tion in a bill presented by him.

FORAM APROVADOS

os estatutos da nova
Federação Portuguesa
de Actividades
Submarinas

Chegaram a bom êxito as diligências levadas a efeito pelo comissão organi-zadora da Federação Portuguesa de Acti-vidades Submarinas. A aprovação oficial dos estatutos do novo organismo, con-forme decreto publicado no «Diário do Governo», abre, assim, novas perspecti-vas para a aliciante modalidade, pon-do termo à situação anterior que tantos li-tígios criou.

Os delegados dos clubes sócios-funda-dores da Federação — Grupo Desportivo da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, Ateneu Comercial de Lisboa, Clube de Futebol «Os Sineen-ses», Clube Nacional de Ginástica, Giná-sio Clube Português e Sport Lisboa e Benfica — tiveram a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a aten-ção que nestas colunas foi dispensada às actividades submarinas.

O Centro Português de Actividades Submarinas, clube que exercea poderes federativos, por não concordar com a criação da Federação, não colaborou na elaboração dos estatutos, não figurando, assim, como sócio-fundador.

Não tiveram resultado as tentativas de conciliação, nesse sentido, efectuadas pela comissão organizadora e pela D.G.D.

A partir desta data, a comissão orga-nizadora agirá como entidade executiva até à eleição dos corpos gerentes da Federação.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA
DA MODA 6 na RUA DA PRA-
TA, 257, com mais de meio século
de existência

A «1004» NA BANCA PORTUGUESA



A processadora «Univac 1004» dando entrada no Banco Português do Atlântico

Apenas há poucos meses, demos a notícia da assinatura do contrato de fornecimento de mais uma «Univac 1004» destinada ao reforço da instalação mecanográfica de cartões perfura-dos de 80 colunas do Banco Português do Atlântico.

Hoje, porque o prazo de entrega desta Processadora Electrónica é excepcionalmente rápido e a sua montagem imediata, já podemos anunciar o seu efectivo funcionamento. Em Agosto próximo, outro Banco de elevado plano enriquecerá a sua orgânica administ-ra-tiva, também, com uma «Univac 1004».

A velocidade desta Processadora, a sua simultaneidade operacional, a possibilidade de leitura directa de fita perfurada, a admissão de bandas magnéticas a universalidade de funcionamento com cartões de 80 e 90 colunas de qualquer marca, tem sido, entre outras características no-táveis, a base da sua eleição no mundo da mecanografia avançada.

«CASCAIS E SEUS LUGARES»

Recebemos o n.º 19 da revista de cultura e turismo «Cascais e seus lugares», de que é director o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, com a assistência técnica de Ferreira de Andrade e desenhos de Oskar Pinto Lobo, que publica os seguintes trabalhos: «Relatório anual da gerência de 1964», por J. M. de Serra e Moura; «Costa do Sol! — esplendor da Natureza a inspirar beleza e amor no coração dos homens», por Borges da Cruz; «Sur cinq voitures que sillonnent les routes portugaises trois sent celles de français en vacances», por Gilbert Ganne; «III Cursos Musicais Internacionais de férias da Costa do Sol», por Armando Santiago; «The Third International Holyday Music Course of

Costa do Sol — Cascais — 1964», por M. M. Stanfield; «La playa de Estoril»; e orçamento ordinário e plano de actividade turística da Junta de Turismo da Costa do Sol para o ano económico de 1965. Inclui, também, dezenas de gravuras.

«POLIEDRO»

Está publicado o numero 88 da revista mensal de vulgarização, filologia e recreio «Poliedro», em Braille, editada pela Santa Casa da Misericórdia do Porto e dirigida pelo sr. J. de Albuquerque e Castro.

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do «Fundexport», boletim semanal de informações do Fundo de Fomento de Exportação, publica: «Algumas considerações em torno do papel»; «Mercado do algodão»; «A industria de

medicamentos na Dinamarca»; «A Espanha e a Itália dominam o mercado de exportação de frutas para a R. F. A.»; «Laranjas»; «O abastecimento das grandes cidades»; «Acordos e regulamentações»; e «Oportunidades comerciais».

«REVISTA DA MARINHA»

O ultimo numero da «Revista de Marinha» insere os seguintes artigos: «Há meio século findava o primeiro acto do desastre dos aliados nos Dardanelos»; «Em busca de uma solução para dotar o Guadiana com uma barra estável»; «A Marinha francesa volta ao Tejo»; «Para um futuro atlântico»; «Evolução do pensamento militar soviético», pelo general Olhon; «A acção da Marinha na defesa do Ultramar»; «Marinhas estrangeiras»; e «As pescas espanholas no Atlantico Sul».

LUTA LIVRE AMERICANA

Pavilhão dos Desportos
HOJE, às 21,45 h.

«Tarzan» Taborda

— Tido como um «fora-de-série» porque é dos poucos lutadores que executa golpes de «tesoura», «voos» e «volteios»



Ante a força e o vigor de «Tarzan» Taborda (émulo da figura lendária do herói da selva) os «rings» estremecem... e os adversários recuam!

Noite de Gala, na Sessão dos Campeões, para apresentação ao público da Capital do extraordinário lutador português «TARZAN» TABORDA, que defronta o adversário mais temível e terrível do Campeonato — o irascível e sanguinário belga GUTTI

JOSÉ LUÍS (Português)
contra
GALLARZZ (Austriaco)

CHAUSSON
(Italiano)

JAIMERI (Português)
contra
SALME (Holandês)

Bilhetes á venda na Agência dos Restauradores e a partir das 20 horas no Pavilhão.
Suspensas rigorosamente as entradas de favor.

contra
GEN-GISKAN
(Espanhol)

AVISO — Esta sessão, a exemplo das anteriores, não será TELEVISIONADA.
(Maiores de 17 anos)



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 12 de Junho
às 12 horas

«IMPÉRIO»
a sair em 23 de Junho
às 12 horas

«VERA CRUZ»
a sair em 25 de Junho
às 16 horas

«GANDA»
a sair em 8 de Julho

«UIGE»
a sair em 16 de Julho
às 16 horas

«AMBOIM»
a sair em 19 de Julho

«PATRIA»
a sair em 28 de Julho
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 7 a 10 de Junho.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 14 a 19 de Junho.

Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 19 a 22 de Junho.

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 1 a 6 de Julho.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Carrega de 8 a 10 de Julho.

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 14 a 17 de Julho.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 20 a 24 de Julho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 28 de Junho
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

IMPORTANTES MELHORAMENTOS vão ser inaugurados na Moita

MOITA. 3 — No próximo domingo visita oficialmente este concelho o governador civil do distrito de Setúbal, a fim de proceder á inauguração da estrada da Barra Cheia e da rede de abastecimento de água ao bairro das Arrozeiras, em Alhos Vedros.

A estrada da Barra Cheia, que liga a mais rica região agrícola á sede do concelho, era uma veia aspiração dos proprietários daquela área, que agora se concretiza. A sua extensão é de 6454 metros e importou em 1447 424\$10.

A rede de abastecimento de água ao bairro das Arrozeiras — onde já residem cerca de mil pessoas — custou 457 573\$00.

O GRUPO CÉNICO Infantil da Incrível em Setúbal

O Grupo Cénico Infantil da Sociedade Incrível Almadaense, composto exclusivamente por crianças

PENHORES
I. 274378 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

dos 6 aos 13 anos, leva á cena, no dia 9, pelas 21 e 30, no Teatro Luisa Todi, em Setúbal, a revista «Ensaio Geral».

A receita reverterá para obras de beneficência.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — As 21 e 45: «Dançando ao sol» e «O idolo do público» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef. 239370).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Normal do Sul* — P. de Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

UM NSU-PRINZ AO SEU ALCANCE



NSU-PRINZ 4

Um 5 lugares muito espaçoso
Carga máxima: 435 kgs.
Motor a 4 tempos arrefecido por ar
Consumo: 5,7 lts. aos 100 kms.
Grande estabilidade

MAIS QUILOMETROS POR MENOS DINHEIRO

HABILITE-SE AO SENSACIONAL CONCURSO NSU-PRINZ UM CARRO PARA SI

DATA LIMITE DE RECEPÇÃO DOS BOLETINS:
5 DE JUNHO

OS BOLETINS QUESTIONÁRIO QUE HABILITAM AO CONCURSO SERÃO ENTREGUES A QUEM OS SOLICITAR PESSOALMENTE NOS AGENTES NSU EM SANTARÉM, BEJA, FARO, ESTREMOZ, LEIRIA, CAPINHA, COVILHÃ, RÉGUA E AVEIRO E NO REPRESENTANTE EXCLUSIVO

SOC. LUSOLANDA, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-C - LISBOA

PARA O CONCURSO N.º 39-4.ª ÉPOCA

1112; Solos de Instrumentos — 222	O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:
122 112 111X; Musica para Jovens — 22X 112 1X2 1111; Musica da Nossa Terra — 2X1 122 X12 X112; Onda Desportiva — 221 122 111 X112; Estrela da Manhã — 212 122 11X 1112; Póvoa de Lanhoso — 222 112 112 111X; O Concelho de Estarreja — 22X 1X2 112 X112; Maria da Fonte — 221 112 112 1122; Açores — 22X 112 112 XX12; Clube Asas do Atlântico — 2XX 12X 112 111X; Brados do Alentejo — 222 X11 1X2 11X1; Folha do Domingo — 2X2 112 112 2112.	1 X 2
Rádio Ribatejo — 222 11X 112 2X1X; Reconquista — 22X 112 112 11X2; Comércio de Portimão — 221 111 112 X2X2; Eu Sei Tudo — 112 112 1X2 1212; Cardeal Saralva — 21X 112 111 2X2X	1 Olhanense-Benfica ... 4 8 105
	2 Salgueiros-Setubal ... 22 25 70
	3 Belenenses - Sporting 39 31 47
	4 Braga-Sanjoanense... 113 3 1
	5 V. Real-Famalicão ... 62 32 23
	6 Boavista-Leixões 18 17 82
	7 Beira Mar-Covilhã ... 110 4 3
	8 Marinhenise - Peniche 97 18 2
	9 Almada-Sporting (R) 10 7 100
	10 Sintrense-Alhandra... 60 38 19
	11 Atlético-Torriense ... 80 22 15
	12 Beja-Seixal 94 11 12
	13 Farense - Barreirense 24 23 70
	e o prognóstico «lógico» será: 222 112 112 1112.

221 112 111 2X22; Terra Alta — 222 112 112 XX12; Jornal das Aves — 22X 122 112 121X A Defesa — 221 112 112 XX12; Notícias de Felgueiras — 2X2 1X1 111 1112; O Distrito de Setúbal — 221 122 112 X212; A Voz Desportiva — 2X1 1XX 112 1112; República — 221 1X2 112 2212; A Voz — 222 111 112 1111; Notícias de Famalicão — 212 122 112 1122; Rádio Atitude — X2X 122 112 X11X; Jornal de Évora — 222 112 112 X11X; Correio do Vouga — 22X 112 112 1211; Mundo Desportivo — 222 112 1X2 X11X; O Desporto em Marcha — 2XX 112 1X2 111X; Magazine Desportivo — XXX 11X 112 111X; Peça que não maça — 2XX 112 112 111X; Talismã (Parede) — 221 11X 112 11XX; Talismã (Miramar) — 22X 1XX 112 1121; Ecos do Desporto — 222 1X2 112 1112; Jornal de Sintra — 221 X12 11X 1112.

Semana Tirsense — 212 121 1X1
1111; Cavalgada do Ritmo — 111
1X1 1X2 1112; A Voz do Domingo —
221 112 112 1112; Povo Algarvio —
222 112 1X2 1X11; Diário de Coim-
bra — 221 112 112 1112; Rádio
Oceano — 22X 112 1X2 1X1X; De-
fesa de Arouca — 222 122 1X2
1X22; Gazeta do Centro — 212 112
111 2112; A Rabeca — 221 1X1 112
1X12; A Comarca de Arganil —
222 1X2 112 1X12; Jornal da Ma-
rinha Grande — 2X1 12X 112 1X21;
O Jornal de Felgueiras — 2X2 112
112 2X12; Gazeta das Caldas — 221
1XX 112 1X1X; Notícias de Beja —
22X 112 11X 211X; Notícias de
Chaves — 211 11X 21X 2111; A
Voz de Chaves — 221 112 112 1X12;
Ideal Rádio — 222 122 112 1X12;
Notícias do Douro — 211 111 112
1X12; O Comércio do Porto — 22X
1X2 112 2X12; Mosaico — 2X1 122
112 1222; Penalti — 21X 12X 112
2111; A Lição do Menino Quim —
211 112 112 1X11; Aqui, Salguei-
ros — 211 111 112 1X12; Jornal de
Notícias — 221 122 112 211X; Flor
do Tâmega — 22X 11X 112 2111.

Record — 22X 122 112 1X1X; O
Comércio de Leixões (Desporto) —
222 112 112 2112; O Comércio de
Leixões (De tudo um pouco) — 222
112 1X2 1X12; Dos Fracos Não Reza
a História — XX1 112 11X 111X;
O Sorriso da Hora do Almoço —
212 112 112 11X2; As 10, Espere
Por Nós — 22X 1X2 112 1X21; A
Voz dos Rídiculos — 222 11X 112
111X; Reportér do Dia — 2X1 1X2
111 1112; De Tudo Um Pouco —
211 112 112 1111; Onda Desportiva
(RA) — 221 122 1X2 1112; Diário
do Ar — 22X 1X1 1X2 X112; Re-
senha Desportiva (EOA) — 22X
1X2 1X2 X112; No Mundo do
Desporto (R. C. Benguela) — 221 1X1
112 X112; Miau — 222 1X2 112
X111; Diário de Luanda — 21X
1XX 112 X112; Notícia! — 22X 112
112 21X1; Notícias — 2X2 11X
112 XX22; Ultimo Palpite — 222
112 112 XXXX; Apostolado — 221
1X2 112 X112; Jornal do Sul —
2X2 1X2 112 1111; Ecos de Cacia —
222 112 112 X111; Folha de Ton-
dela — 211 111 112 1111; Diário do
Alentejo — 22X 112 112 21X1; Li-
toral — 2XX 11X 1X2 111X; Voz
de Lamego — 222 122 112 1111.
Notícias de Évora — 222 1X2 112
X112; Notícias de Guimarães —
22X 112 112 1112; O Distrito de
Portalegre — 2X2 1X2 1X2 1212;
Jornal de Serpa — 222 1X2 112
X112; Jornal do Barreiro — XX1
112 112 1112; Ala Arriba — XX2

**ESTA NOITE
NA CASA DO MINHO**

Com a presença de famílias da melhor sociedade do Minho, residentes em Lisboa, haverá, esta noite, na Casa do Minho, a «Festa do Trajo», cujo produto reverterá para a tradicional «Campanha do Bero», promovida por aquela agremiação regionalista.

Um grupo de senhoras minhotas deu a sua valiosa cooperação e caprichou em organizar um serão, durante o qual se apresentam muitos exemplares do trajo minhoto antigo e moderno, avultando uma bela coleção de fatos vianenses pertencentes à sr.^a D. Maria Emília Sena de Vasconcelos e cuja apresentação será feita por gentilissimas meninas.

Além do típico desfile, exibir-se-ão em alguns dos seus melhores números o «rancho» e a «estúrdia» privativos da agremiação. Será servido um caldo verde, seguindo-se baile.

NOVO DIRECTOR **dos Serviços Municipalizados** **de Águas de Cascais**

Toma posse esta tarde do cargo de director dos Serviços Municipalizados de Águas do Concelho de Cascais o sr. eng.^o João Afonso Neto Gomes, que desempenhava funções na Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização. Assistem ao acto o presidente, vice-presidente e vereadores.

O Ministro das Obras Públicas

inaugurou melhoramentos em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 4 — O sr. eng.º Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Públicas, iniciou, hoje, uma visita de dois dias a este distrito, aonde se deslocou para presidir á inauguração de vários melhoramentos de assinalado interesse publico.

um aspecto da cidade gravado a ouro, agradeceu a recepção e congratulou-se com o surto de desenvolvimento que Viana está a atravessar.

O ministro teve, depois, na Câmara Municipal, uma reunião de trabalho com as autoridades locais.

O ministro, que viaja na companhia do seu secretário, sr.º eng.º Baptista Neves, do director-geral dos Serviços de Urbanização, sr.º eng.º Macedo dos Santos, e do deputado sr. dr. Julio Evangelista, chegou ao limite do distrito, na ponte sobre o Neiva, cerca das 10 horas, sendo ali recebido pelo governador civil e presidente do Município de Viana do Castelo, presidente da Junta Distrital, deputados pelo círculo e outras entidades civis e militares.

Após os cumprimentos, dirigiu-se em caravana automóvel para esta cidade, que apresentava um ar festivo, toda engalanada com bandeiras. Na Praça da República foi-lhe dispensado caloroso acolhimento por muito povo, tendo as bandas de música, junto das quais se viam deputações de todos os organismos e colectividades, executado o hino da Maria da Fonte.

O sr. eng.^o Arantes e Oliveira encaminhou-se, depois, para o novo mercado municipal, que importou em cinco mil contos, procedendo á sua inauguração em ambiente de grande regozijo. Descerrou uma placa comemorativa e, num palanque erguido junto á fachada nascente, recebeu os cumprimentos das representações das freguesias do concelho, que se faziam acompanhar de lavradeiras, as quais lhe ofereceram prendas regionais. Seguiu-se uma visita ao mercado, que estava artisticamente decorado, especialmente na parte reservada á venda de peixe, onde se viam motivos marítimos. A benção foi dada pelo sr. D. Manuel Ferreira Cabral, bispo auxiliar de Braga.

O ministro e demais entidades dirigiram-se, em seguida, para o novo edifício da Direcção de Finanças, onde eram aguardados pelo sr. dr. Vitor Faveiro, director-geral das Contribuições e Impostos, que representava o ministro das Finanças. O novo edifício, que custou cerca de três mil contos, e foi benzido pelo referido prelado, destinase aos serviços da Secção de Finanças e de Tesouraria, nele se instalando, também, os Serviços Municipalizados.

Após esta inauguração, houve, no edifício do Turismo, uma sessão solene de boas-vindas, em que discursou o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, sr. dr. Sequeira Campos, que saudou o ministro e agradeceu esta sua nova visita à capital do Alto Minho, pondo em destaque a acção levada a efeito por aquele corpo administrativo, com vista ao progresso e desenvolvimento da cidade e do concelho. O sr. eng.º Arantes e Oliveira, a quem foi oferecida uma placa de granito polido com

do estaleiro da Margueira

(Continuação da 1.ª página)

praia da Margueira, «onde o terreno era excelente e oferecia seguras fundações para aquelas construções». E nesse projecto se acrescentava que «a situação era, além disso, excelente para um grande estabelecimento fabril, susceptível de se alargar quando fosse preciso, conquistando terrenos à baía». Feito o orçamento das obras propriamente hidráulicas, chegou-se à conclusão de que a importância da despesa, «construídas e completamente acabadas as obras em quatro anos, seria de réis 3.500:000\$000, não compreendendo o valor dos terrenos que tivessem de ser expropriados».

Decorrido quase um século, o arsenal da Margueira vai ser, finalmente, uma realidade. Com uma diferença: a dimensão das docas aumentou consideravelmente. O capital a despende também. Dos 130 a 140 metros de comprimento por 30 de largura que se preconizavam, e que já representavam, para o tempo, uma larga visão do futuro, passou-se para os 350 metros de comprimento por 54 de largura — que será a maior doca comercial da Europa e uma das maiores do Mundo, com capacidade para receber navios até 200 000 toneladas — e, em vez dos 3500 contos que se previam como custo da obra, que deviam representar uma avultada despesa para a época, calcula-se em 850 mil contos o valor do investimento que vai fazer-se na Margueira. Deve acrescentar-se, ainda, que teve de se recorrer à comparticipação do capital estrangeiro para fazer face a esse investimento.

Além das razões já apontadas, de natureza topográfica e geológica, outras concorreram para que se escolhesse aquele local e essas são de natureza geográfica. A construção de um novo estaleiro — segundo uma exposição do eng.^o João Rocheta, director-geral da Lisnave —, resulta da posição privilegiada do porto de Lisboa nas rotas marítimas de maior tráfego, e, em especial, da necessidade de assegurar a reparação dos navios petroleiros que abastecem de combustível o Norte da Europa e que cruzam o Atlântico no percurso entre os Estados Unidos e o Próximo Oriente. Essa a razão, acrescida das condições climáticas, pois «é raro haver um dia, na região banhada pelo Tejo.

em que não possa trabalhar-se em consequência do mau tempo, ao contrário do que ocorre com alguma frequência em especial no Norte da Europa, por que alguns dos grandes armadores suecos e holandeses que dirigem os maiores estaleiros europeus manifestaram o desejo de participar neste empreendimento, cuja importância para a economia portuguesa é desnecessário encarecer. Nada menos de dois estaleiros suecos e três holandeses, dos maiores e mais bem apetrechados do Mundo, quiseram associar-se com a Lisnave para a construção do estaleiro da Margueira, pondo ao serviço desta iniciativa, que assim se processa à escala internacional, os seus capitais e a sua experiência. Foi graças à recusa do conhecido armador grego Costas Nearkos e dos estaleiros italianos de Tarento, solicitados primeiramente para este consórcio fabril, que se tornou possível a associação desses industriais numa empresa com fins e interesses comuns, localizada no nosso País, ou seja em terreno neutro. E deve dizer-se que, sendo de algum modo rivais nos seus respectivos países, vão trabalhar em Portugal para o mesmo bolo, investindo capitais numa empresa comum e contribuindo, desse modo, pelo que não podemos deixar de lhes estar gratos, sejam quais forem os fins comerciais que perseguem, pelo notável incremento que vêm trazer à indústria portuguesa e pela soma de trabalho e de riqueza com que concorrem, para o desenvolvimento da nossa economia.

Uma visita, embora apressada e incompleta, aos estaleiros suecos e holandeses associados da Lisnave, ajudar-nos-á a compreender melhor a importância e o significado que este empreendimento tem para o nosso País e a projecção que vai ter, certamente, no futuro da economia nacional. — N. L.

VIDA MUSICAL

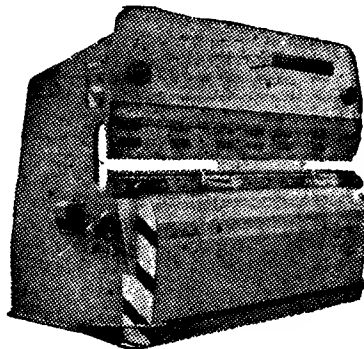
Encerra-se hoje á noite o IX Festival Gulbenkian de Musica com «A Criação» de Haydn

Mantendo a tradição de proporcionar ao público português a audição das mais notáveis obras do repertório coral-sinfónico, o IX Festival Gulbenkian de Musica encerrar-se-á hoje, às 21 e 30, no Coliseu, com o oratório «A Criação», de Haydn.

QUINADEIRAS HIDRÁULICAS «PROMECAM»

Potências de 25 a 630 toneladas

Diversos tipos em «stock» para entrega imediata



TÉCNICA PERFEITA
ALTO RENDIMENTO

NUMEROSAS REFERÊNCIAS EM PORTUGAL

TÉCNICO ESPECIALIZADO À DISPOSIÇÃO DA CLIENTELA PORTUGUESA

CIDEX – Comércio Internacional e Representações Industriais, Lda.

Avenida Casal Ribeiro, 46-2.º — Telef. 735307/49079 — LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO: Rua Gonçalo Sampaio, 401 - 3.º Dt.º (ao Bom Sucesso)
Telefs.: 61425 - 66268



White, o homem que «passeou» no espaço durante 20 minutos



McDivitt, o piloto da nave espacial do voo «Gêmeos 4»

Violento combate entre «marines» e vietcongs a 10 km de Da Nang

DA NANG (Vietnam do Sul), 4 — (R.) — Fuzileiros navais americanos repeliram, às primeiras horas de hoje, um violento ataque dos vietcongs contra duas pontes importantes a 10 quilômetros da grande base aérea de Da Nang, na mais dura batalha em que os «marines» se envolveram desde que chegaram ao Vietnam, há dez semanas.

As guerrilhas feriram dois fuzileiros navais e perderam três homens durante dois ataques concentrados contra as pontes, que os «marines» tinham fortificado.

Entretanto, guerrilhas comunistas do Vietcong cortaram comunicações rodoviárias entre a base de aviação de Da Nang e a base de fuzileiros navais em Chu Lai, a cerca de 100 quilômetros para o sul.

Um informador militar americano disse que as guerrilhas abriram ontem um buraco, por meio de uma explosão, na auto-estrada principal do país, do Norte para o Sul, tornando a via intransitável a cerca de 18 quilômetros ao sul de Da Nang.

SAIGÃO, 4 — (R.) — Um oficial americano de alta patente anunciou hoje haver provas evidentes de que batalhões regulares norte-vietnamitas estavam a operar na área onde soldados sul-vietnamitas foram ontem destruídos numa dupla emboscada.

Esse oficial disse, em Pleiku, Q. G. do 2.º Corpo de Exército vietnamita, que homens da 325.ª Divisão do Exército norte-vietnamita pareciam estar a operar em quatro províncias: Pleiku, Kon Un, Darlac e Thu Bon.

O mesmo oficial americano disse ainda, que a situação em todo o corpo é «séria», e que o comandante do corpo vietnamita pedira urgentemente reforços de tropas.

O mesmo oficial acrescentou que os vietcongs vinham agora das montanhas em muito maior força do que antes, colocando em situação muito difícil os recursos governamentais.

CONFIRMA-SE A PRESENÇA DE BOMBARDEIROS SOVIÉTICOS NO VIETNAM DO NORTE

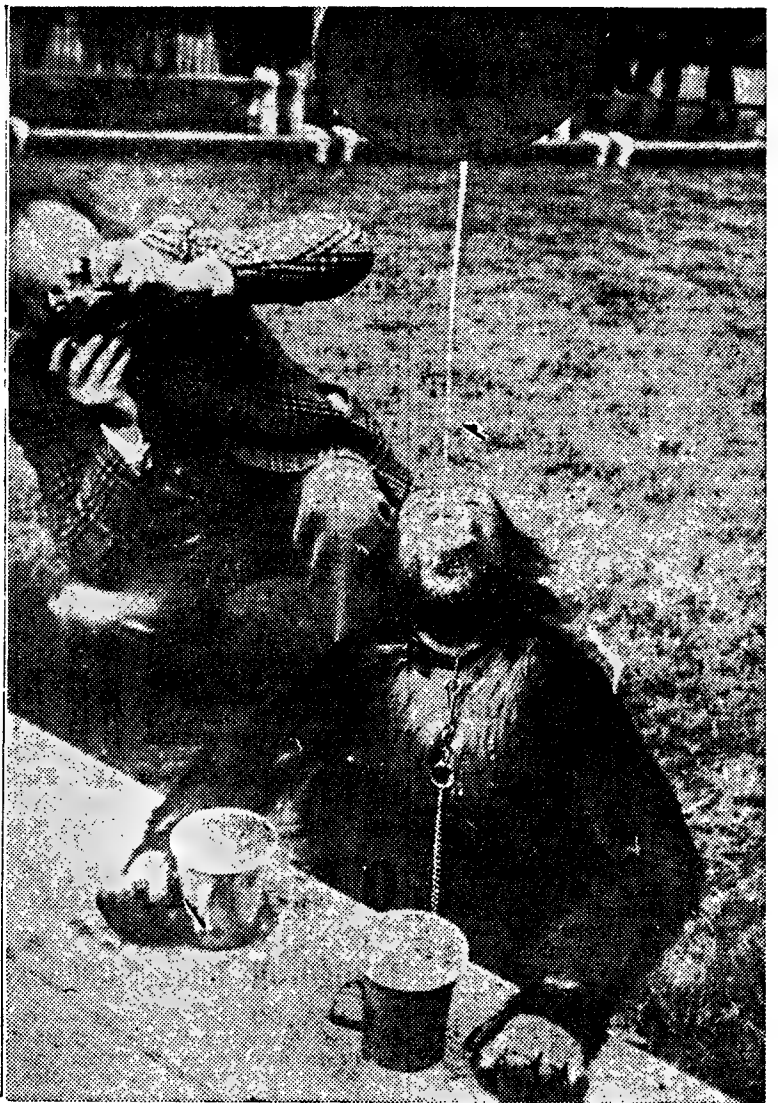
WASHINGTON, 4 — (F.P.) O Pentágono confirmou ontem, a presença de alguns bombardeiros a jacto soviéticos «Il-28» no Vietnam do Norte. «Na região de Hanoi, foram avistados, em terra, alguns aparelhos desses» — afirma-se no Departamento da Defesa, sem mais comentários.

Soubera-se, pouco antes, em Washington, de fonte bem informada, que se tratava de seis a oito birreactores «Ilyuchine», de médio raio de acção e capazes de efectuar bombardeamentos no Vietnam do Sul a partir de bases na região de Hanoi.

O GENERAL CO SUBSTITUI O GENERAL MINH

Fontes bem informadas revelaram que o general Nguyen Huu Co, comandante do 2.º Corpo de Exército do Vietnam do Sul, foi nomeado chefe do estado-maior conjunto, o mais alto posto militar do país.

O general Co substitui o general Tran Van Minh — «o pequeno Minh» — que é feito embaixador itinerante. Minh foi um dos generais que tomou parte no golpe de Estado que derrubou o regime de Ngo Dinh Diem.



Os chimpanzés do Jardim Zoológico de Londres costumam, de Verão, tomar o seu chá ao ar livre, o que constitui um espectáculo muito apreciado e a que, no ano passado, assistiram mais de 80 mil pessoas. Aqui está um dos chimpanzés a inaugurar a «época de Verão», ou melhor, o seu «chá das cinco» no dia 1 deste mês. É ou não um espectáculo?

Caos nas fronteiras terrestres italianas

MILÃO, 4. — (R.) — Centenas de vagões dos caminhos de ferro e camiões encontravam-se retidos hoje em postos fronteiriços italianos, enquanto funcionários alfandegários continuam a trabalhar segundo os regulamentos.

O caos piorou, quando a manifestação dos funcionários aduaneiros, que deve terminar no domingo, entrou no sexto dia.

«BICHAS» COM QUILOMETROS DE COMPRIMENTO

Notícias diziam, a noite passada, que mais de 400 vagões dos caminhos de ferro se encontravam retidos em Chiasso, na fronteira suíça, enquanto em Brenner, na fronteira austríaca, mais de 300 vagões foram demorados e havia «bichas» de camiões com vários quilómetros de comprimento. Anunciou-se, ainda, que centenas de camiões foram detidos em Innsbruck pela Polícia austríaca, a fim de evitar o congestionamento nas estradas.

Engarrafamentos de trânsito semelhantes foram comunicados dos postos aduaneiros em Milão.

O trabalho segundo os regulamentos entrou em vigor com o fim

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

de apoiar pedidos dos funcionários alfandegários de melhores subsídios e benefícios.

Adiado o debate no Conselho de Segurança sobre a crise dominicana

NOVA YORK, 4. — (R.) — O Conselho de Segurança adiou, na noite passada, até às 19 horas (T. M. G.) de segunda-feira o seu debate sobre a crise dominicana, sem ter tomado qualquer acção formal.

TIROTEIO ESPORÁDICO ENTRE AS FACÇÕES RIVAIS

S. DOMINGOS, 4. — (A. N. I. e R.) — A Organização dos Estados Americanos enviou para S. Domingos uma «equipa de paz» em virtude de ter continuado o tiroteio esporádico entre as facções milita-

res rivais na República Dominicana.

A nova comissão da O. E. A. é formada por Ellsworth, dos Estados Unidos, Ramon de Clairmont Duenas, do Salvador e Ilmar Penna Marinho, do Brasil, e vai continuar a servir de medianeira na crise dominicana.

As tropas norte-americanas, atacadas na margem leste do rio Ozama, abriram fogo contra um armazém situado na margem oposta, em poder dos rebeldes, com metralhadoras de calibre cinquenta e outras armas.

Entretanto, o presidente Johnson anunciou, na noite passada, a evacuação de todos os restantes fuzileiros navais norte-americanos na República Dominicana, cujo número totaliza cerca de 2100 homens.

O Governo brasileiro concedeu a Miguel Arrais um salvo-conduto

RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros concedeu ontem um salvo-conduto a Miguel Arrais, antigo governador do Estado de Pernambuco, refugiado desde a semana passada na Embaixada da Argélia no Rio de Janeiro.

Crê-se nos círculos políticos brasileiros que Miguel Arrais deixará o Brasil muito em breve.

Entusiásticas reacções ao voo «Gêmeos 4»

(Continuação da 1.ª página)

tícia mais completa mencionando o fracasso do plano de «rendez-vous» no espaço.

● PRAGA — Os checoslovacos viram na televisão imagens do lançamento.

● NOVA YORK — O chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Ludwig Erhard, que se encontra de visita aos Estados Unidos, saudou o lançamento da nave espacial como «um grande feito».

● LONDRES — A Imprensa britânica aclama hoje, exultante, com grandes cabalhos, a façanha do major Edward White de «passear» no espaço. Em Manchester, no noroeste de Inglaterra, o famoso rá-

dio-astrónomo britânico «sir» Bernard Lovell prestou homenagem aos dois cosmonautas.

Em poucas linhas

● CHU EN LAI CHEGOU A TANZANIA

DAR-ES-SALAAM, 4 — (R.) — O primeiro-ministro chinês Chu En Lai chegou hoje a esta cidade, no início de uma visita oficial de quatro dias à Tanzânia.

Chu En Lai foi recebido no aeroporto pelo presidente Julius Nyerere.

● UM AVIÃO EXPLODIU NOS E. U. A. — CINCO MORTOS

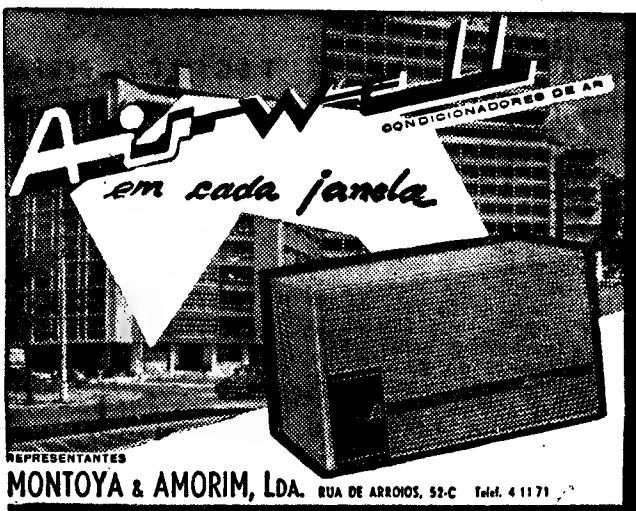
ROSWELL (Novo México), 4 — (F. P.) — Um avião-cisterna militar (quadrirreactor KC 135) explodiu em voo, ontem à noite, ao Sul desta cidade e foi cair perto da base de Walker. Os cinco tripulantes perderam a vida. Averiguam-se as causas possíveis do desastre.

● FERROVIÁRIOS CORROS EM GREVE HÁ 4 DIAS

BASTIA (Córsega), 4 — (R.) — Uma greve de ferroviários corsos como protesto contra a venda dos caminhos de ferro da ilha a uma companhia particular, entrou hoje no quarto dia, paralisando completamente todo o tráfego ferroviário.

● 14 MORTOS NO PAQUISTÃO DEVIDO A UM DESMORONAMENTO

DACCA (Paquistão), 4 — (A. N. I.) — Morreram catorze pessoas devido a um desmoronamento de terras que soterrou as barracas de madeira em que viviam. O desastre ocorreu em Bundarban, no Paquistão Oriental.



REPRESENTANTES MONTOLYA & AMORIM, LDA. RUA DE ARROIOS, 52-C Telef. 4 1171

Os estrangeiros procuram a praia de Albufeira

convertendo-a num centro de grande turismo que merece cuidados e atenções

(Continuação da página central)

mitivo lhe dá o tom típico: é necessário, por outro, que este evolua no sentido progressivo, embora mantendo as características tradicionais.

O que é necessário transformar: 1—O mercado. As barracas de madeira situadas na Praça Eng. Duarte Pacheco são incompatíveis com o cosmopolitismo — e a higiene que cumpre defender. A vila necessita de um mercado próprio, asseado, funcional.

2—Incrível que uma vila como Albufeira disponha de estação de caminhos de ferro a seis quilómetros do seu centro, e que esta seja das mais rudimentares da rede ferroviária nacional. A C. P. tem que colaborar no plano

de desenvolvimento turístico. Muita gente não dispõe de transporte próprio. Albufeira necessita de uma estação condizente com a sua situação e aspirações. Pelo menos que esta disponha de luz eléctrica! — Será exigir muito?

E' francamente vergonhoso ver um estrangeiro, à noite, naquela estação, contando com dificuldade de moedas que conhece mal, à luz de candeeiros de petróleo. Nem um apanheiro poderia voltar-se, assim, a tal incuria.

3—O serviço dos C. T. T. não nos parece eficiente, se atendermos ao facto de se tratar de uma terra onde está tanta gente estrangeira, recebendo, como é natural que suceda, grande volume de correspondência, cuja entrega se processa com um vagar tão enervante. Basta dizer que é uma carroça, tirada por um pachorrento cavalo, que percorre, duas vezes por dia, o caminho que leva à estação dos caminhos de ferro, ali aguardando o correio. De resto, têm-se verificado nos últimos tempos, assaltos de certo vulto na região, e, segundo nos informaram, as malas transportam, por vezes, documentos de grande importância e até vultosas somas de dinheiro. O turista, recordando-se do progresso da sua terra, deve estranhar. E' certo que ele aprecia o típico. Mas tanto... duvidamos.

● Praias de sonho

Albufeira não tem apenas uma praia a servi-la. Uma cadeia de pequenos areais, espantosamente belos e tranquilos, deliciam o visitante. Este procura o seu sossego. Não encontramos em cada uma delas mais de meia dúzia de pessoas.

O respectivo acesso é difícil. Além do mais, é necessário transporte próprio... que, em muitos casos, não pode lá chegar.

Uma sugestão: para já, que se proporcione ao veraneante menos afortunado a frequência dessas praias repousantes, por intermédio de um serviço de transportes públicos em «via reduzida», que nem sequer é difícil de manter. Bastaria uma «lagarta», aquela espécie de comboio-miniatura, composto por carrinhos e puxado por um tractor. Depois, que se melhorem certos acessos para determinadas praias, que se rasguem dunas, alargando caminhos, etc.

Até aqui, foi o estrangeiro, com a sua procura, que transformou Albufeira num verdadeiro centro de turismo, embora ainda por definir totalmente. Agora é necessário que sejamos nós a completá-lo (melhor, a construí-lo), para que a oferta se equipare à procura. De resto, embora, por vezes, ali nos esqueçamos disso, o Algarve ainda é Portugal!...

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «Rainha de beleza» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551). Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740). QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905). Zeller — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043). CACEM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034). MEM MARTINS — Quinta — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456). SINTRA — Simões — R. Helder Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980832). VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920). COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

ELOS CLUBE DE LISBOA

Hoje, às 20 e 30, efectua-se o jantar de convívio, no Hotel Flórida, do Elos Clube de Lisboa, em que serão convidados de honra a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Belchior, adida cultural à Embaixada de Portugal no Brasil; o sr. prof. dr. Odylo Costa Filho, adido cultural à Embaixada do Brasil em Portugal; e os professores brasileiros srs. drs. Sílvia Elia, Clemente Segundo Pinho e Gilberto Mendonça Teles.

O sr. prof. dr. Odylo Costa Filho está encarregado da palestra regulamentar, que será comentada pelo sr. dr. Amândio Marques, secretário-geral do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto.

NOTA SEMANAL

(Continuação da 1.ª página)

tância que esta grande questão do século XX actualmente assume. Admitindo como não susceptível de discussão a diferença de acuidade com que a repartição dos rendimentos se coloca nos países subdesenvolvidos e nas estruturas sociais altamente evoluídas, dedicaremos algumas considerações aos esforços analíticos que se tem esboçado em torno do problema do subdesenvolvimento. Tratando-se de um domínio em que, estando presente a perspectiva económica exis-

te, por acréscimo, um importante fundo de implicação social, não admira que em toda a formulação de posições surja a raiz doutrinária, que não só explica a agudeza do problema como ainda propõe soluções perante uma assimetria quantificada de repartição do rendimento originado durante um dado período de tempo pela actividade de uma multiplicidade de agentes económicos. Por essa razão não custa aceitar o facto objectivo da existência de aproximações conceptuais evadidas de pressupostos de uma doutrina económica neoclássica, em paralelo com outras focagens próprias, por exemplo, à lógica interna de uma filosofia e técnicas de acção social diferentes. Não curando de apresentar pontos de choque que entre doutrinas diversas se estabelecem, tentaremos debruçar-nos sobre um esquema analítico apresentado pelo professor Jean Marchal.

Trata-se de uma aproximação de cunho eminentemente sociológico, a qual, partindo de uma divisão da sociedade numa tipologia de grupos adaptada à sua estrutura (produtiva e fundamentalmente de relações sociais), e considerando a área da repartição como um verdadeiro «campo de batalha» na partilha do Rendimento Nacional, procura detectar, não só os grupos dominantes em presença, como ainda esquematizar os principais conflitos resultantes, e também as tácticas de acção geralmente utilizadas. Na impossibilidade de nos alongarmos num extenso comentário sobre o raciocínio elaborado pelo prof. Jean Marchal procuraremos apresentar, de uma forma sintética, os conjuntos de tensões de natureza social que os propósitos de alteração das normas de partilha do Rendimento Nacional provocam ou podem provocar em países insuficientemente desenvolvidos.

Um dos conflitos recensados pelo economista referido consubstancia-se na expressão «acididades contra áreas ou zonas rurais», sendo conhecidos os contornos de situação e de perspectiva divergentes que a caracterização económica de «zona urbana» ou de «zona rural» oferece ao observador da evolução económica. Quais os meios de dominação exercidos pelo elemento mais forte sobre o mais fraco? Definem os Marchal da forma seguinte: «aceleração da migração das zonas rurais para os centros urbanos», através do investimento e da própria magnitude da infra-estrutura das cidades, e também por efeito do peso da «massa política da aglomeração urbana»; como meios de alterar a repartição preconiza a elaboração de planos fiscais a médio prazo. Outro conflito, em parte relacionado com o anterior, diz respeito às «regiões ricas contra as regiões pobres», procurando as primeiras manter a sua posição de supremacia através da manutenção de uma política subtil de «pulverização dos créditos sobre o conjunto dos territórios». Neste caso os processos de alteração de tais situações, que aliás colhem nas experiências adquiridas em matéria de acções visando o desenvolvimento regional, são enunciados de molde a conferir grande capacidade resolutiva às subvenções, às políticas de grandes trabalhos e à reunião de meios de incentivo para a implantação de actividades industriais em regiões pobres.

Refere-se o mesmo economista francês às tensões suscitadas pelos conflitos entre proprietários e proletários rurais. É sabido que neste caso, tão actual à escala do Universo, são, não apenas os estatutos de propriedade, do empréstimo e da usura, mas ainda as próprias pressões sobre o poder político, os instrumentos de dominação mais utilizados. Ora, como podia de adivinhar suspeitar-se, o remédio preconizado é nem mais nem menos do que a reforma agrária, experiência genérica utilizada nas mais diversas latitudes.

Aponta ainda o prof. Marchal outros conflitos. Mas estes parecem-nos os que devemos ter mais relevantemente presentes.

GRACUS

Confraternização dos antigos alunos

do Curso Superior de Letras

Efectua-se no dia 20 o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, cuja organização está sendo dirigida, como de costume, pelo sr. dr. Augusto César Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.ª, esq. querendo, telefone 51350. Procura-se que os convivas, durante o tempo que se demorarem em Lisboa, possam visitar museus e locais pitorescos, e que a festa resulte, também, de confraternização e recordação como sempre sucedeu.



Foi inaugurado em Angola o primeiro hotel de estrada

No passado mês de Maio, foi inaugurado o «Motel» da Angol, empresa afiliada da Sacor, situado no entroncamento da estrada de Luanda para Nova Lisboa, a cerca de três quilómetros da Cela e à entrada de Santa Comba, no ponto em que a estrada para Nova Lisboa bifurca para o colonato.

Tem uma situação privilegiada, pois está localizada numa encruzilhada de estradas, zona de grande movimento e ponto de passagem obrigatória para o sul da Provin-

cia. Dista cerca de 350 km de Luanda e constitui uma novidade no panorama rodoviário de Angola sendo o primeiro no seu género.

O edifício, de dois pisos, ocupa uma área coberta de 440 m² e obedece a linhas modernas e funcionais, estando dotado de todo o conforto. Actualmente dispõe de 12 quartos, todos com casa de banho privativa, prevendo-se o seu alargamento para 20 numa segunda fase de construção. Possui ainda restaurante e bar privativos, «Stand» de Vendas e Exposições e locais cobertos para estacionamento de viaturas.

Em anexo funciona um Posto de Abastecimento Angol, constituído por uma ilha de bombas e completamente apetrechado para prestar toda a assistência aos automobilistas e camionistas.

Nesta primeira fase do empreendimento foram investidos mais de três mil contos.

Deu a Angol o primeiro passo para a resolução do grave problema da falta de locais acolhedores e de bom gosto onde um viajante possa comer e pernoitar durante as suas caminhadas pelas estradas da Província. O «Motel» da Cela não irá, por si só, resolver o problema de todo o grande território, mas é exemplo que merece ser seguido por outros, de modo a poder proporcionar a comodidade de um repouso reconfortante a todos os que transitam pelas estradas de Angola.

UMA RECEPÇÃO DE HOMENAGEM A PALMIRA BASTOS

A Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses oferece hoje, pelas 18 horas, na sua sede — Avenida Duque de Avila, 111, 1.ª — uma recepção em honra de Palmira Bastos, homenagem carinhosa dos autores à grande actriz, que acaba de completar, em plena actividade, 90 anos de vida e 75 de carreira teatral.

Usarão da palavra os escritores teatrais Carlos Selvagem, Luís de Oliveira Guimarães e José Galhardo.

GRUNDIG

NACIONAL RÁDIO, LDA.

COMUNICA QUE DURANTE OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO, INCLUSIVE, ENCERRARÁ AOS SÁBADOS TODOS OS SEUS SERVIÇOS.

CHEGOU A LISBOA

o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa

No avião da Varig, vindo do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa, acompanhado da esposa, o sr. Reis Vidal, conhecido jornalista do país irmão e vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que, a convite do nosso Governo, permanecerá 30 dias no País.

O jornalista Reis Vidal, falando aos representantes da Imprensa no aeroporto, declarou:

— Trago várias mensagens dos órgãos da Imprensa brasileira para a Imprensa portuguesa, das quais destaco a da Agência Informativa oficial do Governo e a da Associação Brasileira de Imprensa, da qual sou vice-presidente.

DESPORTOS

A actual direcção do Sporting

cessará as suas funções em 4 de Julho

• O Conselho-Geral nomeou uma comissão para escolher o novo presidente da direcção

Sob a presidência do sr. dr. Ribeiro Ferreira, secretariado pelos srs. Polido Garcia e Queiroga Tavares, reuniu-se, ontem, à noite, o Conselho-Geral do Sporting para resolver a crise directiva, com fundamento na demissão apresentada pela actual direcção que, segundo declarou o seu presidente, sr. general Homem de Figueiredo, cessará as suas funções no próximo dia 4 de Julho.

A primeira sensação foi provoca-

da pela leitura de uma carta do sr. eng. André Navarro a comunicar a sua renúncia ao cargo de presidente da assembleia-geral para que foi indicado, recentemente. Os conselheiros, surpreendidos, resolveram demover da sua atitude o demissionário.

Falaram vários sócios sobre assuntos de interesse para o clube, distinguindo-se os srs. dr. Valadão Chagas e Abraão Sorin a defenderem pontos de vista contraditórios,

dado que o primeiro preconiza a supressão das actividades desportivas não essenciais e o segundo a criação de uma junta directiva que deliberar sobre todas as decisões a tomar por uma direcção executiva a fim de manter as secções amadoras.

Para solucionar o problema levantado pela demissão dos directores em exercício foi nomeada uma comissão constituída pelos srs. dr. Nunes dos Santos, Jorge Almasquê, general Homem de Figueiredo, Pinto de Sousa e general Viana Rebelo para proceder à escolha da individualidade que há-de presidir à nova direcção, com plena autonomia para convidar os seus colaboradores.

O Conselho-Geral voltará a reunir-se no próximo dia 9.



Quando necessitar adquirir máquinas de escrever, de somar e de calcular, duplicadores, caixas registadoras, etc., proteja a economia nacional dando preferência às firmas constituídas sómente por portugueses e de capitais totalmente nacionais, evitando assim que os lucros auferidos sigam para o estrangeiro.
Ajudar as casas 100% portuguesas é aumentar Portugal.

BANCO DE ANGOLA

S. A. R. L.

EMIÇÃO DE 25.000 ACCÕES POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

EM VIRTUDE DE A SUBSCRIÇÃO TER EXCEDIDO O TOTAL DA EMISSÃO FOI NECESSÁRIO PROCEDER A RATEIO, O QUAL FOI ESTABELECIDO NAS SEGUINTE CONDIÇÕES:

— ATENDIDAS INTEGRALMENTE TODAS AS SUBSCRIÇÕES ATÉ 50 ACCÕES.

— ACIMA DESTES NÚMEROS, OS SUBSCRITORES TERÃO IGUALMENTE DIREITO A 50 ACCÕES, SENDO O EXCEDENTE SUJEITO A RATEIO PROPORCIONAL (TAXA DE 53,20 %).

OS SRS. SUBSCRITORES PODERÃO, A PARTIR DE 11 DO CORRENTE PROCEDER À TROCA DAS CAUTELAS PROVISÓRIAS PELAS DEFINITIVAS E SIMULTANEAMENTE REGULARIZAR A SUA SITUAÇÃO QUANTO AS IMPORTÂNCIAS DE QUE DEVERÃO SER REEMBOLSADOS POR MOTIVO DO RATEIO, NESTE BANCO — SERVIÇO DE TÍTULOS — DENTRO DAS HORAS DE EXPEDIENTE.

AS CAUTELAS TERÃO DE SER ASSINADAS PELOS RESPECTIVOS TITULARES, OU PELOS SEUS LEGAIS REPRESENTANTES, DEVENDO AS ASSINATURAS SER RECONHECIDAS POR NOTÁRIO OU ABONADAS POR UMA INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO.

LISBOA, 3 DE JUNHO DE 1965

O VICE-GOVERNADOR

FERNANDO CORREIA PESSOA

Opinião

por Fernando Soromenho

Actividade

Um estádio eclético não pode ser motivo, apenas, de referência. Ilustração para defesa de uma teoria. Na prática terá que demonstrar a razão de ser da sua finalidade sob pena de não cumprir a sua missão, mesmo no aspecto financeiro, através de uma recolha de fundos susceptível de proporcionar a necessária expansão desportiva.

Hoje, amanhã e domingo, o estádio José Alvalade, o recinto mais completo de Lisboa, talvez até do País, dado que o das Antas, possui uma pista de ciclismo inferior, será teatro de manifestações interessantes em que o ciclismo e o atletismo desempenham papel preponderante. Louve-se, portanto, o esforço da Associação de Ciclismo do Sul e do Sporting Clube de Portugal.

Os adeptos das duas modalidades, que tanto se queixam, por vezes com justificados motivos, não deverão ficar indiferentes diante de dois festivais de inegável interesse.

Organizar, sem público, equivale a desanimar.

Ciclismo em pista esta noite em Alvalade

As 21 e 30, no Estádio Alvalade, a Associação de Ciclismo do Sul leva a efeito um festival no qual participam Guilherme Timoner (cinco vezes campeão do Mundo) e Francisco Tortella (campeão de Espanha de velocidade), além dos seguintes portugueses:

José Pacheco, Mário Silva, Joaquim Leão e Ernesto Coelho, do F. C. Porto; António Acursio, Pedro Moreira, Peixoto Alves, Francisco Valada, António Pisco, Manuel da Costa e João Centeio, do Benfica; João Roque, Leonel Miranda, Emiliano Dionísio, Manuel Correia, Albano Ferrer, Agostinho Correia, Aníbal Patrício e João Rosa, do Sporting; Amílcar Mateus, João de Brito, Pedro Junior, Luís Birrento, Indalécio de Jesus, Henrique Castro e Florêncio Silva.

quatro tiradas de estrada, num total de

A corrida, que se disputará nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, compreende 541 km., começa em Tavira e termina em Loulé.

Realizam-se também dois festivais de pista, um em Tavira (dia 10) e o outro em Loulé (dia 13), constando ambos de provas de 100 voltas em linha.

Com a realização desta corrida, fica assim preenchida a vaga do calendário deixada pela prova de características idênticas que a Associação do Sul se propunha realizar entre Lisboa e o Algarve.

O Lisboa-Porto realiza-se no dia 24

A prova Lisboa-Porto, organizada pela Federação, foi marcada para o dia 24 do corrente, a fim de se aproveitar o facto de o dia de S. João ser considerado feriado na capital do Norte.

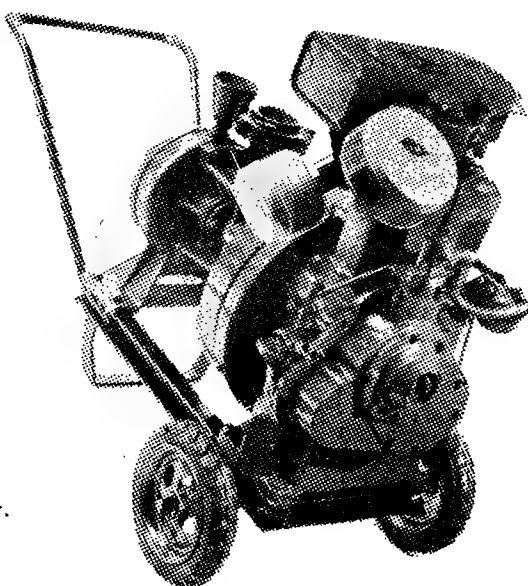
A Federação procedeu ainda às seguintes alterações:

Campeonato Nacional de Aspirantes: marcado para o próximo dia 6, no Porto.

Campeonato de Amadores de 1.ª, de fundo: realiza-se em Lisboa, em vez do Porto em virtude de nesta última associação não haver ciclistas daquela categoria.

Vai disputar-se o «Grande Prémio do Algarve» de 10 a 13 do corrente mês

Organizada pela Associação de Ciclismo de Faro, vai realizar-se a prova, por tiradas, «Grande Prémio do Algarve».



PARA TODOS

OS CAUDAIS

E

ALTURAS

DE

ELEVAÇÃO

Económicos

Robustos

GRUPOS DE MOTO-BOMBAS

EQUIPADOS COM MOTORES «P E T T E R»



COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.

ESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.» (FILHOS)

EXPOSIÇÃO E VENDA — Boqueirão do Douro, n.º 38 — Telef. 66 47 88 LISBOA



Os jogadores da selecção nacional que ontem participaram no treino de conjunto com vista ao desafio contra a Roménia, marcado para o próximo dia 13, em Lisboa

DESPORTOS

O sarau de Campolide Atlético Clube demonstrou interesse pela ginástica

Reunião festiva dedicada aos habitantes do seu bairro proporcionou, ontem, uma vez mais, o Campolide A. Clube, com a realização do habitual sarau de encerramento de mais uma época da sua já valiosa actividade ginástica.

Perante regular assistência, exibiram-se as classes infantil mista (3/6 anos), rapazes (7/9 anos), meninas (7/9 anos), meninas (10/13 anos) e rapazes (10/13 anos), que, em esquemas amoldados à sua idade, espelharam a cuidadosa preparação física que lhes foi facultada.

Desde o torvelinho, alegre e gracioso, de correrias, saltitares, rodopios, tudo constituiu apontamento agradável de salientar, pelo que de compensador constituem para as professoras D. Maria José Oliveira, D. Maria Amélia Dias e para o mestre J. Miguel Correia e dos dirigentes.

Sem desprimor para as restantes, um aceno de simpatia para a classe B de meninas (7/9 anos), da professora D. Maria Amélia Dias, que, sob fundo musical, mostrou ser capaz de vir a executar esquemas de maior responsabilidade. Basta, apenas, esperar, pois de boa vontade e aptidão não carecem as alunas e a professora.

Momentos de vibrante e espectacular aliciente foram os proporcionados pela classe de senhoras, do Sporting, quer no esboço do esquema a apresentar na «gimnástica» de Viena de Austria, quer nos restantes movimentos, pujantes de rítmica e de destreza. O esque-

ma exige a melhor preparação física das ginastas que, revelando a melhor espontaneidade, se permitem «dispensar» a atenção do mestre Reis Pinto.

Também a classe de rapazes do Sporting, em saltos no tapete, e as do Ateneu e do Atlético de Alvalade, em luta greco-romana, quizeram, num gesto de confraternização e incentivo (excelente meio de propaganda) abrilhantar o festival do Campolide, que bem merece um apoio objectivo das entidades superiores, para dentro das suas já provadas possibilidades de dedicação e interesse pela ginástica, poder cuidar mais da preparação física dos jovens daquele populoso bairro lisboeta.

Duas classes do Sporting exibem-se, amanhã em V. Real de St.º António

A convite do Clube Náutico do Guadiana, deslocam-se amanhã a Vila Real de Santo António as classes de Senhoras e a Aplicada, masculina, do Sporting C. de Portugal, que ali vão exhibir-se em mais uma jornada de propaganda dos benefícios da educação física.

«Semana desportiva» do Lisboa Ginásio Clube

Termina amanhã a «Semana Desportiva», do Lisboa Ginásio, com a apresentação das classes dirigidas pelos prof. Norio Funato, Ruth Aswin, Dâmaso Rodrigues e Rogério Torres.

HÓQUEI EM PATINS JÁ É CONHECIDA A CONSTITUIÇÃO DE SETE SELECÇÕES PARA O CAMPEONATO DA EUROPA

No Pavilhão do Estádio da Luz, começa amanhã, às 21 horas, o 27.º Campeonato da Europa, de hóquei em patins, com a participação das selecções da Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Portugal e Suíça.

Os jogadores, que constituem as equipas, são os seguintes:

FRANÇA — Chiffolleau e Petri (guarda-redes); Planque e Gonzalo (defesas); Fonfrede e P. Froger (médios); Charrier, Commines Canel e Herent (avançados).

HOLANDA — R. Piekler e Tom Ek (guarda-redes); J. Piekler e H. Jansen (defesas); J. Jansen, R. Olthoff, H. Lugtenburgo e Tim Ek (avançados).

INGLATERRA — G. Trott e R. Kent (guarda-redes); A. Catter e R. Pout (defesas); P. Winble, B. Galway, F. Barham, G. Beales, A. Armstrong e B. Oliver (avançados).

PORTUGAL — Moreira e Vitor Domingos (guarda-redes); E. Reis e Vaz Guedes (defesas); Américo Solipa e Fernando Adrião (médios); A. Livramento, Leonel Fernandes, M. Cardoso e Mário Catarino (avançados).

SUIÇA — R. Barbey e G. Sella (guarda-redes); R. Spillmann, J. P. Rieder e W. Détraz (defesas); M. Laubscher, R. Liechti e M. Lavanchy (avançados).

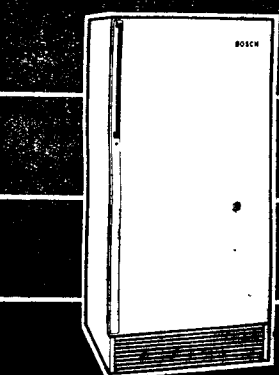
ALAMANHA — H. Strucksberg e H. Hagenacker (guarda-redes); S. Feldmann, K. Petermann, W. Meis-



Vaz Guedes e Fernando Adrião, dois dos mais categorizados elementos da selecção nacional de hóquei em patins

ALAMANHA — H. Strucksberg e H. Hagenacker (guarda-redes); S. Feldmann, K. Petermann, W. Meis-

Rádio Reparádora
Rua da Palma, 179
Frente aos Correios



BOSCH É BOM

GRANDES FACILIDADES de PAGAMENTO

A jornada inaugural compreende os seguintes desafios: Portugal-França (21 e 30), Espanha-Suíça (22 e 40), Alemanha-Itália (23 e 55). Antes deste encontro exhibir-se-á, em patinagem artística, o par alemão, Gudrun Hauss e Walter Häfner.

ATLETISMO Espanhóis e alemães no torneio internacional de Alvalade

* Amanhã, primeira jornada

É já amanhã e domingo, que, no Estádio Alvalade, se realizará o «Torneio Internacional», organizado pelo Sporting, que mantém, assim, uma tradição, numa das modalidades que lhe é mais querida.

Por dificuldades surgidas à última hora, os atletas italianos convidados, não poderão estar presentes, mas em sua substituição os dirigentes «leoninos» enviaram já convites a outros especialistas de diversas disciplinas, recaindo a escolha em vários campeões do país vizinho.

Mais uma vez, houve a preocupa-

ção de trazer até junto de nós atletas capazes de proporcionar aos especialistas portugueses marcas ou tempos de excelente recorte técnico.

Assim, deslocar-se-ão a Lisboa:

PEDRO ESPINOSA (Espanha) — Um dos melhores favoritos da península ibérica, valendo, actualmente, 10,8 s nos 100 m e 22,4 s nos 200 metros. Grande especialista nas partidas.

VIRGÍLIO BARBEITOS (Espanha) — Excelente corredor de velocidade prolongada. Campeão de

400 e 800 metros, valendo, presentemente, 47,9 nos 400 e 1 m 49,4 s nos 800 metros.

FILÍPE ARETA (Espanha) — «Recordemam» da península ibérica no triplo-salto, com 15,95 m; excelente saltador, de técnica definida, valendo, 7,50 m no comprimento.

DIETER BOGATZKY (Alemanha) — Foi a revelação alemã dos 800 metros, em 1964. Os alemães consideram-no o seu melhor valor actual na distancia, tendo, obtido nas olimpíadas, o invejável tempo de 1 m 46,9 s.

SANCHEZ ALEXANDRE (Espanha) — Campeão de Espanha e da Península ibérica, no lançamento do disco — 16,4 m. É ainda bom lançador do disco — 48,70 m. Uma das esperanças do país vizinho.

CARLOS PEREZ (Espanha) — Excelente fundista, dos mais categorizados fundistas da península. Conhecido do publico português é um atleta brioso e capaz de proporcionar aos portugueses óptimas «performances».

O programa não está ainda delineado, sabendo-se, porém, que nas duas jornadas além das provas internacionais disputar-se-ão outras puramente nacionais, nas quais se tentarão alguns «records».

Além de participarem atletas do Sporting, foram convidados especialistas de vários climes.

Sábado desportivo

Actividades da F. N. A. T. — Campeonato de futebol da 2.ª categoria (poule final): F. Chocolates Regina-Cidla, em Alvalade, às 17 e 30.

— Campeonato nacional de handebol de sete — Apuramento da Zona Sul: T. Beira Rio-Refinaria do Ultramar, em Almada, às 18.

Poule final do campeonato da 2.ª categoria: Carris-Cervejas, às 18 e 30.

Atletismo — 1.ª jornada do Torneio Internacional do Sporting, em Alvalade.

Basquetebol — 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. Zona Norte: Naval 1.º de Maio c. adversário a designar e Educação Física c. Spt. Marinhense. Zona Sul: C. U. F. Montijo, em Setúbal e Barreirense-Sporting, em Cascais — todos às 21 e 30.

Clubes em festa — 32.º aniversário do C. A. de Queluz; às 8 h, hastear das bandeiras; às 11, missa por alma dos sócios falecidos, na capela do Palácio; às 22, baile do aniversário, no ginásio.

Esgrima — Campeonato Nacional de Espada, às 17 e 30.

Handebol de Sete — Campeonato da I Divisão: Sporting-Benfica, no «rink» de Alvalade, a partir das 21 e 30; Avila-Belenenses (2.ª cat.), Madre de Deus-Belenenses (1.ª) e Varense-Almada (1.ª), no «rink» da Madre de Deus, a partir das 20 e 45. Campeonato da III Divisão (2.ª volta): Progresso-Casa Pia, no «rink» de Sintra, às 22 h.

Hípismo — Inauguração do 54.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa, no hipódromo do Campo Grande, com início às 15 horas e

com a participação de cavaleiros portugueses, espanhóis, ingleses e marroquinos; prova «Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo (Dmnam)».

Hóquei em patins — 1.ª jornada do 27.º Campeonato da Europa, no Pavilhão de Desportos da Luz (Benfica), a partir das 21 e 30: cerimónia de abertura, Portugal-França, Espanha-Suíça, patinagem artística e Alemanha-Itália.

— Campeonato Nacional da II Divisão (fase distrital): Estremoz-Azeitonense e Parede-Vilafranquense, ambos às 22 horas.

Saraus — Do Lisboa Clube Rio de Janeiro, no «rink» do Campo de Ourique, às 21 horas, para apresentação das suas classes de ginástica.

— Do Clube Atlético de Alvalade para encerramento das classes de ginástica, no Pavilhão dos Desportos, às 21 horas.

Tiro — Início do 5.º Concurso Nacional de Tiro (armas de pequeno calibre) na Carreira do Estádio Nacional.

Vela — Regata da taça «Wintermantel» e do prémio «Walter Brash», entre Belém e Sesimbra, com largada às 9 horas

A REPRESSÃO dos especuladores

Continua o combate aos especuladores por parte da fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas. Neste modo, foi possível autuar diversos comerciantes de Setúbal, Moscardide, Paço de Arcos, Lisboa e Coimbra, que cobravam preços superiores aos das tabelas de diversos produtos de consumo.

Notícias de futebol

Por anuência do Sport Lisboa e Benfica, o jogo da 3.ª jornada da taça «Ribeiro dos Reis» a disputar no próximo domingo, no campo «Silva Nunes», entre a reserva dos «encarnados» e a categoria de honra do Clube Desportivo da Cova da Piedade, foi marcado para as 21 e 45.

A direcção do Sport Lisboa e Benfica decidiu manifestar a todos os seus associados e simpatizantes, residentes em Lisboa, o muito agrado que lhe causaria a sua presença, no próximo domingo, às 10 horas, no campo de jogos do S. L. Olivais, a fim de assistirem à final da prova de juniores, denominada taça «Com. Carlos Augusto Vilar», entre as equipas do Fanhões e do Futebol Clube de Alverca.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Notícias — Programa da tarde; 17 e 40: «Do Choupal Até à Lapa»; 18: Notícias; 18 e 10: «Missão de Soberania»; 18 e 20: O conjunto de acordes Charles Democle e ritmo; 18 e 30: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 19: Notícias regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto pela banda-geral da Guarda Nacional Republicana; 20: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: o Coro Etnográfico da Covilhã; 21 e 20: 12.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 40: Pequeno concerto: abertura da ópera «Der Freischütz» (Weber); trechos da ópera «Fausto» (Gounod); e «Os Preludios», poema sinfónico (Debussy); 22 e 10: «Panoramas da História», pelo dr. João Ameal; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0: Notícias — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Solos de instrumentos; 17: Interrupção; As 18: Música de piano: «Variações para piano, em mi bemol», sobre a ária da «La Belle Française» (Mozart); e «Nocturno n.º 13, em dó menor, op. 48» (Chopin); 18 e 30: «Das estímulos de música em Hitzacker de 1964» em gravações cedidas pela embaixada da Alemanha (parte de um concerto de música de câmara contemporânea); «Quinteto com clarinete, em lá maior, op. 146» (Max Reger); e «Minuete do quinteto em lá maior, KV, 581» (Mozart); 19 e 14: «Danças de Marossze»;

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS
Sapadores 322222
Voluntários 38524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE
Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcilda 538821
Gazcilda (dom e feriados) 382069

POLICIA E G. N. R.
Segurança Pública 366141
Judiciária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viação e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SACDE
Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente 766161
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES
Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Pastor) 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) 638531



O CAFÉ QUE
SABE A CAFÉ...

VILARINHO
& SOBRINHO, L.ª
JANELAS VERDES
LISBOA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Diário de Lisboa

(Kodaly); 19 e 30: O gosto pela música; 20 e 1: Recital pelo cantor Armado Guerreiro, com a colaboração da pianista Regina Cascais (árias dos séculos XVII e XVIII); 20 e 24: «Suite em mi menor» (Buxtehude); 20 e 32: Música sinfónica: «Concerto n.º 2, em ré menor, op. 40» (Mendelsohn); 21: Notícias; 21 e 15: Música vocal sinfónica: «Triptico sobre poemas de Emile Verhaeren» (Raymond Moulart); e «Canção da Terra» (Mahler); 22 e 30: Música de piano: «Homagem a Rameau» (Debussy); e «Preludios, do 2.º caderno» (Debussy); 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — As 23: 2.º e 3.º actos da ópera «Arabella» (Strauss); 0 e 35:

Música de câmara: «Trio em sol maior» (Pleyel); 0 e 50: Junção — Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Lisboa à tarde; 17 e 15: Momento para jovens; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Artista; 19: Canções que o mundo canta; 19 e 15: A vida das Chinchilas; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Robbially; 21: Notícias; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Festival; 21 e 45: O «show» de...; 22: Badaró, em «O Dr. Estupidauro»; 22 e 10: O ritmo, a voz e a melodia; 22 e 15: Apenas música; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Ritmo-64; 23 e 45, Notícias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3:

Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Clube do Disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Sucessos em voga; 23 e 30: Canções de Portugal; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Melodias e ritmos; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Conjunto; 16 e 45: Velhos éxitos — Novos éxitos; 17: Clube do disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Orquestras; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Artistas do Brasil; 19: Canções; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Solista; 20: Rádio «Placard»; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Vozes que são éxitos; 21: Notícias; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: Apenas música; 21 e 45: Sucessos; 22: Badaró, em «O Dr. Estupidauro»; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 30: Leitura; 23: Música para jovens; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Tristeza não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Deixai vir a mim as crianças»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Rádio Record Português; 18 e 15: Notícias regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «Deixai

vir a mim as crianças»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro; 17 e 20: Últimas gravações; 17 e 30: Universidade e os seus problemas; 17 e 40: Notícias; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMACIAS

TURNO F
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lúcia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).

ALCANTARA — Proibidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).

ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário 74 (866360).

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).

AREIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) * Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * Brasília, Av. Rio de Janeiro 66 (722368) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).

AVENIDA DA LIBERDADE — Gálenia, R. das Pretas, 12-14 (322588).

AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 23 (47088) * Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).

BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * Silva Carvalho, R. Figueiras, 126 (326575).

BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25.

BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualto, Lda., Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).

ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758).

GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * Marcos de Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (664238).

LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).

MARQUES DE POMBAL — Vieira, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).

OLIVAIS — Simão, Rua D. I. lote K á Av. Entre Aeroportos (388581).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PENHA DE FRANCA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Mariz, Calçada da Pichelerra, 140-C (720703 e 728395).

PRINCÍPIO REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).

REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Teletexto; 19: Educação de Adultos; 19 e 25: Matemática; 19 e 50: Inglês; 20 e 25: «Os Vigilantes da Floresta»; 21: Teletexto; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: «Fim de Semana»; «Amarante»; 21 e 50: «Sangue na Estrada»; 22 e 10: Concurso «Passa Palavra» — sessão dos campeões; 23 e 10: Pequeno Teatro — «3.º Esquerdo» (6.º episódio); 23 e 30: Crónica — Carrapato; 23 e 45: Teletexto; 23 e 50: Meditação e fecho.

Amanhã — As 17 e 30: Abertura; 17

e 32: Teletexto; 17 e 45: Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10: Educação Musical; 18 e 35: Enciclopédia; 19: «Vida sa em corpo são»; 19 e 20: Programa Juvenil; 20 e 10: «Ronda Poética»; 20 e 20: Teledesperto; 20 e 45: «Amanhã é Domingo»; 21: Teletexto; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: Programa da Juma da Acção Social; 21 e 55: Cartaz TV; 22 e 05: Variedades — «Sabor Latino» com Fran Warren, Sdmund Ros, Lucho Navarro, Charo Bru, Maria Rosa and Trio, o «Ballet» Marina e Alberto e a Orquestra de Xavier Cugat; 23 e 05: «Danger Man»; 23 e 55: Teletexto e fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 1/2 % 1 10 ...	660\$00	658\$00	661\$00
Cons 3 % 10 ...	727\$00	726\$00	728\$00
Cons 3 1/2 % 1 10 ...	830\$00	830\$00	832\$00
Centenários 1 % 1940	1.975\$00	1.973\$00	1.978\$00
Obg. tes 1/2 % 1942	1.010\$00	1.010\$00	1.012\$00
Obg. tes 1/2 % 1943	1.010\$00	1.010\$00	1.015\$00
Obg. tes 1/2 % 1944	1.010\$00	1.010\$00	1.015\$00
Externo 1 série	1.220\$00	1.220\$00	1.260\$00
Externo 1 série car	1.268\$00	1.268\$00	1.280\$00
Externo 2 série	1.250\$00	1.250\$00	1.250\$00
Externo 2 série car	1.250\$00	1.250\$00	1.250\$00
Externo 3 série	1.325\$00	1.325\$00	1.370\$00
Externo 3 série car	1.365\$00	1.365\$00	1.370\$00
Caut. 3 série a/j	295\$00	295\$00	300\$00

Obrigações	Efec	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	500\$00	500\$00	510\$00
Norte de Portugal 5 %	845\$00	845\$00	845\$00
Gás Elect 1/2 %	870\$00	870\$00	870\$00
Gás Elect 1/2 %	890\$00	890\$00	900\$00
Gás Elect 1/2 %	975\$00	974\$00	976\$00
U E P 3 1/2 %	80\$00	80\$00	80\$00
U E P 4 % 1945	81\$00	81\$00	86\$00
U E P 4 % 1948	90\$00	90\$00	92\$00
U E P 4 1/2 %	910\$00	910\$00	955\$00
U E P 5 % 1951	910\$00	910\$00	955\$00
U E P 5 % 1952	1.016\$00	1.016\$00	1.016\$00
H do Douro	1.000\$00	1.000\$00	1.005\$00
H do S Estrela	1.000\$00	1.000\$00	1.005\$00
(P 4 1/2 %)	1.000\$00	1.000\$00	1.005\$00
Metropolitano	1.000\$00	1.000\$00	1.005\$00

Acções	Efec	Compra	Venda
Alentejo	520\$00	520\$00	520\$00
Angola	520\$00	520\$00	520\$00
Espírito Santo	520\$00	520\$00	520\$00
Lisboa & Açores	1.750\$00	1.750\$00	1.800\$00
Portugal	900\$00	898\$00	902\$00
Ultramarino	60\$50	60\$00	61\$00
Agricultura	1.000\$00	1.000\$00	1.000\$00
Credito Predial	1.000\$00	1.000\$00	1.000\$00

Seguros	Efec	Compra	Venda
Fidelidade	335\$00	335\$00	340\$00
Mundial	335\$00	335\$00	340\$00
Sagres	335\$00	335\$00	340\$00
Tagus	335\$00	335\$00	340\$00
Soberana	335\$00	335\$00	340\$00

Com Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Ag Casseque	677\$00	677\$00	679\$00
Ag das Neves	80\$00	80\$00	80\$00
Agricultura Colonial	820\$00	820\$00	850\$00
Acucar de Angola	155\$00	155\$00	160\$00
Boror	155\$00	155\$00	160\$00
Cabinda	155\$00	155\$00	160\$00
Cadá	1.840\$00	1.840\$00	1.870\$00
Col do Buzi	77\$00	77\$00	78\$00
Ilha do Príncipe	860\$00	860\$00	900\$00
Incomati	58\$00	58\$00	61\$00
Mocambique	41\$50	41\$00	42\$00
Zambézia	885\$00	885\$00	888\$00
Diamantes	610\$00	610\$00	620\$00
Lobito	610\$00	610\$00	620\$00

Comp. Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Fejo	520\$00	520\$00	520\$00
Cimentos Leiria	520\$00	520\$00	520\$00
Industrial Alentejo	520\$00	520\$00	520\$00
Portugal e Colónias	930\$00	930\$00	945\$00
Nac de Navegação	940\$00	940\$00	990\$00
Col de Navegação	550\$00	550\$00	550\$00
Port de Pesca	5.000\$00	5.000\$00	5.050\$00
Port de Pesca	234\$00	234\$00	240\$00
Tabacos de Portugal	1.550\$00	1.550\$00	1.550\$00
Termoelectrica	4.250\$00	4.250\$00	4.250\$00
Petroquímica	4.250\$00	4.250\$00	4.250\$00

Agua Electricidade e Gás	Efec	Compra	Venda
Agua Lisboa 1934	520\$00	520\$00	520\$00
Agua Lisboa 1936	500\$00	500\$00	500\$00
Elect das Beiras	1.760\$00	1.760\$00	1.800\$00
Gás e Electricidade	400\$50	400\$00	400\$50
H Alto Aientelo	193\$00	192\$00	194\$00
H E Cávado	1.240\$00	1.240\$00	1.243\$00
H E Zézere	1.400\$00	1.400\$00	1.410\$00
Nac de Electricidade	1.527\$00	1.526\$00	1.529\$00
União Electrica Port	190\$00	189\$50	190\$00
H Douro	1.260\$00	1.255\$00	1.262\$00
H E S	6.500\$00	6.500\$00	6.500\$00
Sacor	141\$50	141\$50	145\$70
F Invest Atlântico	141\$50	141\$50	145\$70

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36\$00	38\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 e 2 ..	28\$40	28\$70

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

O PERFEITO SEDUTOR — no CONDES e ROMA
DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA — no EDEN

TIVOLI
As 3 e 6.15 da tarde
(p. r.) e 9.30 da noite
(Adultos)
Telef. 50595

Bette Davis — Olivia de Havilland
Agnes Moorehead em
COM A MALDADE NA ALMA

SAO LUIZ
A's 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
FESTIVAL
GRETA GARBO
(M. 17 anos)
Telef. 327172

MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMELIAS)
com Greta Garbo — Robert Taylor

EDEN
As 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Filme em
TECNICOLOR

DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA
Uma história romântica, deliciosa e picante.

MONUMENTAL
As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»

ZORBA, O GREGO

SAO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Telef. 54153/54

Uma obra dirigida aos sectores de vanguarda.

A CERIMÓNIA
com Laurence Harvey — Sarah Miles — Robert Walker

ODEON
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de audaciosas aventuras heróicas

O LADRÃO DE DAMASCO
com Tony Russell e Luciana Gilli
...A sua arte de ladrão fez dele um herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CONDES
As 15.15, 18.15 (Adultos)
MALICIOSA ESTREIA
Telef. 322523

O PERFEITO SEDUTOR
com Michèle Morgan, Danielle Darrieux, Paul Meurisse e Sandra Milo

RESTELO
As 21.30 h.
(M. 17 anos)
O CABO DE GUERRA
Telef. 610375

com Jean Pierre Cassel e Claude Brasseur

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos)
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos)
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos)
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos)

CINEMAS
OLÍMPIA — «O glorioso vingador» (12 anos)
CINEARTE — «Louca juventude» (17 anos)
ROYAL — «América, América» (17 anos)
IMPERIAL — «Espelho de uma vida» (17 anos)
PARIS — «Empresta-me o teu marido» (17 anos)
ARCO-IRIS — «O gabinete do dr. Caligari» (17 anos)
SALA LISBOA — «Um homem deve morrer» (17 anos)
PROMOTORA — «Escravas do vício» (17 anos)
JARDIM — «Resgate sangrento» (17 anos)
S. L. BENFICA — «Gigot, o vagabundo de Montmartre» (17 anos).

IMPERIO
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Telef. 555134

A ETERNA DUVIDA
Claudia Cardinale Ugo Iognazzi

estúdio
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)

O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de Lilli Palmer

AVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45
FESTIVAL DE GRETA GARBO (M. 17 anos)

MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMELIAS)
com Greta Garbo e Robert Taylor

ROMA
As 21.45 (Adultos)
Uma comédia do mais alto nível com Michele Morgan, Pau Meurisse, Danielle Darrieux e Sandra Milo

O PERFEITO SEDUTOR
A história de um «patife» que conhecia bem as mulheres...

POLITEAMA
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
UM ÊXITO DE SENSACÃO QUE NUNCA ESQUECE

OS FILHOS DOS 3 MOSQUETEIROS
com Corneli Wilde e Maurice O'Hara
UM POR TODOS E TODOS POR UM...
Eastmancolor (M. 12 anos)

AVIS
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA
Telef. 47163

com o melhor, mais vibrante e mais movimentado filme de EDDIE CONSTANTINE
EU SOU MAU!
Um filme onde ele, elas e eles «abatem» com genialidade.
AR CONDICIONADO

CAPITOLIO
A's 15.15 (M. 17 anos)
Dois grandes filmes a preços populares

JUDEX, O VINGADOR
com Channing Pollock e Sylvia Koscina
SALAMBO
com Jeanne Valerie e Edmund Purdom
AMANHÃ — (M. 17 anos)
ATLÂNTIDA e A GRANDE RODA DA VIDA

CINEMA IDEAL
A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
NICK CARTER, DETECTIVE
Telef. 324194

LIZ
As 21 horas (Adultos)
Telef. 48560
HARAKIRI
INTRIGA NO ORIENTE

ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21.30 h. (M. 17 anos)
FADO CORRIDO
PISTOLAS, RAPARIGAS E GANGSTERS
Telef. 47663

TERRAS
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
Telef. 320917

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas (M. 17 anos)
O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER
com Pascale Audret — Laurent Terzieff

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

Uma atracção de Las Vegas estreou-se com êxito no Casino Estoril

Directamente de Las Vegas, onde actuam como atracção efectiva do famoso «Sahara Hotel», vieram até nós os três simpáticos negros canadianos que formam o conjunto vocal «The Other Brothers». Estão vocalmente a exibir-se no Casino Estoril e, a avaliar pela maneira como o publico os acolheu na noite da estreia, registarão em Portugal êxito invulgar. Bem o merecem, aliás, pois são artistas de nível muito acima do normal. Qual quer deles possui uma voz que poderia impor-se como solista, mas os três mocetões preferem subordinar-se à disciplina do conjunto. Os numeros apresentados são perfeitos, quer em melodia, quer em ritmo, como também em espectáculo. Mereceram, portanto, os prolongados aplausos que coroaram a sua actuación, ontem, em estreia, no Casino Estoril.

O actual «show» do Casino Estoril oferece, ainda, três outros motivos de agrado: a escultural Lyne Barel, excêntrica musical, que toca um sem numero de instrumentos diversos com extraordinária facilidade (e muito mais elegancia); Moniz Trindade, recentemente regressado do Rio de Janeiro, onde confirmou os dotes artísticos que já em Portugal o publico e a critica lhe tinham apontado, apenas com o senão da exuberancia de gestos que reduzem o nível das suas interpretações; e, finalmente, o espectacular ballet «Luska Revue», que se impôs facilmente ao publico, pelas suas características marcadamente parisienses e pela beleza das oito belas e jovens raparigas que o compõem. Este «show» aliciente é apresentado também todas as noites no «Terrace das Estrelas» do Hotel Embaixador.

O Festival Aéreo de Alverca efectua-se no domingo

É já no domingo que se efectua o Festival Aéreo de Alverca, promovido a favor do Movimento Nacional Feminino. Exibições de planadores, de um helicóptero, de pára-quedistas em queda livre de precisão — exercício que pela primeira vez se apresenta ao publico português — acrobacia por aviões de motor e de facto, são alguns dos numeros de um programa que se reparte ao longo de duas horas. Como aliciente, o sortelo, pelo numero dos bilhetes, de uma viagem para duas pessoas a Angola, oferecida pela TAP, e três baptisismos de voo em planador. Estão a funcionar bilheteiras no Cais do Sodré, nos Restauradores e no Saldanha e também, juntamente com o bilhete do comboio (750 ida e volta), na estação de Santa Apolónia. O preço dos bilhetes é de 500 o peão e 2000 as cadeiras. Partem de Santa Apolónia, comboios especiais às 9 e 20, 9 e 35 e 9 e 50, estando o regresso assegurado igualmente por comboios especiais, que partirão depois de terminado o festival. Em Alverca haverá dois parques-automóvel à disposição dos espectadores.

A ACTIVIDADE da fiscalização contra especuladores

Entregue á sua actividade, vigilante e repressiva, a fiscalização da Inspekção-Geral das Actividades Económicas processou os seguintes comerciantes: um retalhista de Santarém, por falta de exposição de bacalhau; dois talhantes de Lisboa, por especulação na venda de carne de vitela e de vaca; quatro retalhistas de Almeirim, Riachos, Santarém e Torres Novas, por falta de afixação dos preços da fruta; um industrial de panificação de Ilhavo, por falta de balança e pesos; dois retalhistas do Entroncamento, por falta de afixação dos preços do peixe que tinha á venda; e foi preso um retalhista de Lisboa, por agarramento, tendo-lhe sido apreendidos 17 quilos de carapau; dois retalhistas de Almeirim e do Entroncamento, por falta de afixação dos preços dos produtos hortícolas; um retalhista de Coruche, por especulação na venda de queijo; quatro estabelecimentos de Tomar, por falta de afixação dos produtos de salicaria; e dois restaurantes de Lisboa, por especulação na venda de vinho em garrafas e jarros.

bom apetite

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

中國餐廳
RESTAURANTE CHINA
CUISINE CHINOISE
RUA ANDRADE CORVO, 7
TELEF. 49455

RESTAURANTE PASTELARIA SALAO DE CHA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SUPERMERCADO BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

ESTALAGEM DO Galeão
PRATOS ESPECIAIS DE MARISCOS
ERICEIRA — Telef. 55

RESTAURANTE MONTE CARLO
AMANHÃ
PESCADA A MONTECARLO e MÃO DE VACA C/ FEIJÃO BRANCO
RUA JOÃO DE DEUS, 13
Telef. 22087 — Leiria

hicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

P. do Azeiteiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS (Maiores de 12 anos)

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I
TRAV. ST. ANTAO, 21 LISBOA (Restauradores) Telef. 367185

Samba RESTAURANTE BAR
Folclore Brasileiro
Todas as noites musica para dançar sempre com atracções
AMANHÃ AO ALMOÇO VERDADEIRA FEIJOADA A BRASILEIRA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953 (Maiores de 17 anos)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA A PORTUGUESA DOMINGO
PATO A MODA DO RIO FRIO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Aberto até ás 3.30 h.
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE RAINHA
EXCELENTE COZINHA SERVIÇO A LISTA
Anexo aos postos de abastecimentos SHELL
Entre Vila Nova e Azambuja
AZAMBUJA — Telef. 92254

Combinado
AV. FERNÃO MAGALHÃES, 32-34 — Telef. 23667
COIMBRA (JUNTO A ESTAÇÃO NOVA)

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

ESTALAGEM GADO BRAVO
Estrada do Cabo
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 324

PENSÃO CLUBE
1.ª CLASSE
NAZARÉ
TELEF. 46122

CAFÉ • RESTAURANTE CAMPINO
ESPECIALIDADE
PERDIZ NA POCARA
AV. DOS AVIADORES — Telef. 236
ALCACER DO SAL

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoríase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Recomendamos o GRANDE HOTEL
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM BEIRA ALTA
Esclarecimentos — Emílio Braga — R. da Madalena, 42 — T. 86 97 41 — LISBOA



O ministro do Ultramar ao receber o régulo da Guiné

O régulo de Catió

foi hoje recebido pelo ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu hoje, ao princípio da tarde, no seu gabinete, o régulo João Racar Jaló, da regedoria da Catió, ao qual foi conferido o «Prémio Governador da Guiné», instituído pela TAP, por se ter distinguido na luta na aquela província africana.

O régulo Racar Jaló, que veio à Metrópole em gozo de férias, mereceu da referida distinção, é comandante dos caçadores voluntários e foi agora promovido ao posto de alferes, recebendo no dia 10 os galões dessa patente, durante a cerimónia, a efectuar no Terreiro do Paço, de homenagem aos militares dos três ramos das Forças Armadas, condecorados por feitos nas províncias de além-mar.

O ministro, sr. prof. dr. Silva Cunha, que recebeu o sr. Racar Jaló, na companhia do agente-geral do Ultramar, sr. dr. Banha da Silva, manifestou a satisfação com que voltava a ver o régulo, pois conheceu-o em Catió, onde comandava a guarda de honra aquando da sua visita oficial, então ainda subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, à província da Guiné. Teve palavras de muito lou-

vor para o comportamento do sr. Racar Jaló, a quem decidiu oferecer a espada de oficial, convidando a deslocar-se ao Ministério, depois do dia 10, para lhe a entregar.

Começa amanhã a Semana do Cancro

Como temos anunciado principia amanhã, com um vasto programa de actividades, organizado pela Liga Portuguesa contra o Cancro, a II Semana do Cancro, que compreende, essencialmente, um ciclo de conferências sobre temas oncológicos, a proferir nos três centros universitários do País.

A sessão de abertura efectua-se amanhã, às 11 horas, no Instituto Português de Oncologia, sob a presidência do ministro da Educação Nacional Serão conferencistas o dr. A. Fanchamps, de Basileia (Suíça), que falará sobre «Bases experimentais e clínicas dos antimitóticos», e dr. Gilbert Fletcher, de Houston (Texas), que se ocupará do tema «Carcinoma do colo do útero».

Banco Português do Atlântico

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta, assinada pelos srs. dr. Alberto Pires de Lima e Brás Cabrita de Almeida Conde em nome do Banco Português do Atlântico:

Lisboa, 4 de Junho de 1965 — Senhor director: — Em virtude de notícias que têm circulado nestes últimos dias, relativas a este Banco, vimos solicitar a V. o favor de mandar publicar no seu jornal a seguinte nota:

«O Banco Português do Atlântico informa que, ao contrário dos rumores que têm corrido, não vai operar qualquer fusão, nem da que prepara com a incorporação do Banco Raposo de Magalhães».

Muito gratos pela atenção que V. se dignar dispensar ao nosso pedido, e com os nossos melhores cumprimentos, subscrevem-se, de V. muito atentamente, Alberto Pires de Lima — Brás Cabrita de Almeida Conde.

N. da R. — Podemos afirmar que a notícia dada ontem pelo «Diário de Lisboa», aliás com todas as reservas e sem lhe atribuímos o carácter de uma operação concluída, da fusão do Banco Pinto e Sotto Mayor com o Banco Português do Atlântico, correspondia a uma fase avançada das negociações em curso e só a publicamos depois de ter a confirmação de que assim era. Posteriormente, teriam surgido circunstâncias que fizeram malograr essas negociações e que motivaram a carta que nós foi enviada por dois administradores do Banco Português do Atlântico, carta que gostosamente publicamos.

FOI HOJE ENTREGUE

o «Prémio dr. Lobo Alves»

No serviço 1 da sala n.º 2 do Hospital de Santa Marta, foi esta manhã entregue o Prémio dr. Lobo Alves, relativo a 1964, à sr.ª D. Euália do Carmo, auxiliar de enfermagem.

O referido prémio, instituído pelo seu patrono quando dirigia aquele serviço no Hospital da Estefânia, destina-se a premiar um elemento da enfermagem que, durante um ano, mais se distingua pela assiduidade e interesse pelos doentes. O prémio foi entregue pelo sr. dr. Carlos George, estando presentes médicos e pessoal do hospital.

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50% DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
produção de MARTINS & REBELLO



Um aspecto da barraca n.º 52, da rede de recolha de donativos para a Cruz Vermelha, em frente da estação do Rossio, vendo-se entre as senhoras presentes a esposa do sr. eng.º Paulo de Barros, sr.ª D. Maria Antónia de Barros

A população portuguesa

correspondeu de forma magnífica ao apelo de solidariedade da S. A. F. da Cruz Vermelha

Todas as localidades da metrópole corresponderam, de forma magnífica e generosa, ao apelo da S. A. F. da Cruz Vermelha. Toda a gente deu a sua colaboração a este pedidório nacional, oferecendo os seus óbolos, pequenos ou grandes, conforme as posses de cada um, mas com simpatia e um sentimento fundo de solidariedade humana. Centenas de senhoras, de todas as categorias sociais, andaram ontem empenhadas nesta jornada que será um marco muito significativo das comemorações do centenário da Cruz Vermelha Portuguesa. E a população portuguesa deu deste modo, o seu «sim», contribuindo para uma obra altamente humanitária e benéfica.

Ontem mesmo, começou a ser feita a contagem do dinheiro entregue, trabalho que prossegue hoje e, possivelmente amanhã. Em Lisboa, os donativos estão a ser contados por especialistas do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, contabilizando as quantias recolhidas, algumas das quais estão ainda a ser entregues pelas senhoras que andaram no pedidório.

É impossível saber por enquanto o quantitativo obtido com este pedidório, mas a expectativa é, sobremaneira, boa e ultrapassa até todas as previsões. Tanto quer dizer que vai ser verdadeiramente extraordinário o montante dos donativos. Também no Porto, Coimbra e outras localidades do País se

está a proceder a idêntica contagem, prevendo-se que amanhã se conheçam já os resultados desta jornada altruísta.

Entretanto, trabalha-se afanosamente tanto na sede da Secção Auxiliar Feminina como nos centros estabelecidos no resto do País. Além de dinheiro, foram também oferecidas duas viaturas para a Cruz Vermelha, que viveu ontem um dos seus dias gloriosos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era fraco. **TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Régua, 28,8; mínima: Penhas da Saúde, 5.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Penhas Douradas, 14; Porto, 16; Portalegre, 17; Funchal, 18; Coimbra e Faro, 19; e Lisboa, 20.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18; na água do mar, 15,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 24,5; mínima, 13,3. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 19,6; mínima, 12,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado durante a tarde, especialmente nas regiões montanhosas. Vento fraco de Norte, tornando-se moderado de noroeste, durante a tarde, na orla costeira ocidental. Possibilidade de neblina ou nevoeiros matinais nos vales e junto ao litoral oeste, a norte do Cabo Carvoeiro.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 12 Ocaso às 20 e 59

FASES DA LUA

Dia 6 Dia 14 Dia 22 Dia 29

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 4 — As 7 e 36 (3,5 m); 19 e 59 (3,8 m). Dia 5 — As 8 e 37 (3,4 m); 20 e 54 (3,6 m). Dia 6 — As 9 e 40 (3,3 m); 22 e 01 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 4 — As 0 e 54 (1,1 m); 13 e 07 (1,3 m). Dia 5 — As 1 e 53 (1,2 m); 14 e 11 (1,5 m). Dia 6 — As 3 horas (1,4 m); 15 e 22 (1,7 m).

do re mi

SNACK - BAR RESTAURANTE

PARA AS SUAS REFEIÇÕES

R. Joaquim António Aguiar, 29

PIANO — BAR

(das 18.30 às 21 horas)

UMA INICIATIVA INÉDITA EM PORTUGAL COM JOSÉ MESQUITA AO PIANO

BOITE (M/ de 17 anos)

a partir das 23 horas

COM O CONJUNTO DE LUIS MORÃO

O forno

BAR — BOITE

SESIMBRA

Amanhã — reabertura

22 horas

10.000.000 GRATIS

A MATERNA

OPERAÇÃO PROTEÇÃO DO FILHO

SEGURANÇA PARA O SEU FILHO

SEJA CLIENTE DA MATERNA!

De junho a Setembro os 1000 melhores clientes receberão gratuitamente um seguro de vida

LISBOA - PORTO - COIMBRA

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PAGINAS ESPECIAIS
DE INFORMAÇÕES
E COMENTÁRIOS

do **Diário de Lisboa**

4 DE JUNHO DE 1965

O ABC DA ECONOMIA — 3

O MERCADO, O PREÇO

O mercado

A fim de atender as suas necessidades, o homem procura os meios indispensáveis; tem, portanto, de comprar bens e serviços. Mas não poderá fazê-lo senão na medida em que ele próprio disponha de um rendimento que lhe confira um certo poder de compra. Expressas em termos de mercado, as necessidades constituem a procura, mas apenas as necessidades solventes (que pagam ou podem pagar as suas dívidas) são satisfeitas numa economia monetária. Os bens que formam o objecto das operações do mercado são as mercadorias.

O mercado é o local onde aqueles que oferecem e os que procuram se encontram para vender ou comprar mercadorias (por exemplo: um mercado de legumes e de fruta, ou a Bolsa). Chama-se igualmente mercado ao conjunto puramente imaginário de todos os que oferecem ou procuram um bem determinado numa determinada região.

A longo prazo e quando há concorrência, é pelo confronto da oferta e da procura que se forma o preço de uma mercadoria. De facto, é o preço de reverência acrescentado do lucro que constitui a base do preço. A maior ou menor procura do produto faz variar ligeiramente o preço em redor do preço de reverência.

Os preços

Que deve entender-se por preço? Numa economia baseada sobre a troca (na qual se procede à troca de mercadorias), o preço de uma mercadoria é a quantidade de outras mercadorias que se recebem ou que se devem dar em troca. Nas economias modernas, o preço é expresso em moeda, e o preço é, portanto, a quantidade de dinheiro que é pago por determinada mercadoria.

Os economistas têm procurado exprimir a formação dos preços pela «teoria dos preços». Na formação do preço, um dos elementos que tem de se levar em consideração é a opinião que vendedores e compradores têm acerca do valor da mercadoria. Isto só é válido quando desejam realmente vender ou comprar. O preço de venda é determinado pelo vendedor em relação com os seus preços de revenda (neles compreendido o respectivo lucro); é aceite pelo comprador na medida em que este considera ter «necessidade» dessa mercadoria e a possibilidade monetária de satisfazer o seu desejo. No exemplo do preço do leite (ler o artigo anterior desta série), a necessidade urgente (a vontade da mãe em procurar leite para os seus filhos pequenos) não é a única em jogo, e depara-se igualmente com o desejo geral que os adultos têm de beber leite. Por outro lado, o leite é um produto que pode receber numerosas formas. Do lado da oferta, são as despesas a cobrir para assegurar a produção que determinam o nível do preço.

VALORES MÉDIO ALIMENTARES «POR CAPITAL»

Regiões	Calorias por dia	Calorias totais grs/dia	Proteínas animais grs/dia	População mundial %	Produção agrícola %
Grupo I — Regiões de fraco consumo calórico:					
Extremo-Oriente ...	2060	56	7,5	53	28
Próximo Oriente ...	2470	76	14	4	4
África ...	2360	61	11	7	40
América Latina* ...	2430	63	19	7	4
Grupo II — Outras regiões:					
Europa ...	3040	88	26	21	36
América do Norte ...	3120	93	66	7	29
Oceania ...	3250	94	62	1	3

* A excepção dos países do Rio da Prata

E A MOEDA

Quando os economistas falam da teoria da oferta e da procura, ouvem isto: num mercado em que a concorrência é perfeita e livre, e em que um grande numero de vendedores se encontra em presença de um grande numero de compradores, forma-se um preço que os teóricos chamam «preço de equilíbrio». Quando este equilíbrio teórico se estabelece, a oferta e a procura são de importância igual. Os

(Continua na página seguinte deste suplemento)

Os fertilizantes no combate à fome

Os problemas actuais e futuros da alimentação da humanidade continuam a preocupar todas as pessoas responsáveis: a afirmação de que, no Mundo de hoje, «duas pessoas em cada três têm fome» constitui uma angustiante realidade.

Em trabalho do maior interesse, apresentado ao V Congresso Mundial de Fertilizantes, em Zurich, o prof. L. A. Valente Almeida, professor de Química Agrícola no Instituto Superior de Agronomia, e o eng.º-ag.º Rafael Monjardino, presidente do Centro Internacional de Adubos Químicos, estudaram as relações entre a produção dos alimentos e a fertilização dos países em vias de desenvolvimento. O seu principal intento foi o de chamar a atenção do congresso, não só para a gravidade do problema mundial da fome, como para o contributo que os adubos minerais poderão dar à respectiva solução, aumentando consideravelmente os rendimentos da terra, visto que, fessos os países mais evoluídos, não atingiram ainda a sua capacidade máxima de produção.

Com base nos dados divulgados pela F. A. O., os autores da comunicação puderam estabelecer dois esclarecedores quadros da situação presente e das disponibilidades alimentares a curto e a longo prazo. Tendo em atenção que as necessidades médias são estimadas em 3200 calorias, para o homem, e 2300 calorias, para a mulher, e que se avalia em 70 gramas a quantidade de proteínas que um homem de 70 quilos deve ingerir diariamente, o panorama da fome no Mundo transpõe-se dos seguintes dados:



Assume cada vez maior importância — embora ainda se encontre longe de ter esgotado todas as suas possibilidades — a captura e venda de crustáceos. Trata-se de uma pesca especializada, que pode ser desenvolvida ao largo da nossa plataforma marítima, quando devidamente apoiada por embarcações e viveiros apropriados. Nestes últimos anos, temos conseguido exportar em quantidades cada vez maiores, mas, devido ao escasso limite das águas territoriais portuguesas, estamos a ser vítimas de uma pesa indiscriminada, por parte de numerosos «lagosteiros» de procedência estrangeira. Quando procedemos a uma defesa mais eficaz das nossas riquezas ictiológicas?

O exame deste quadro, como acentuaram o prof. Valente Almeida e o eng.º-ag.º Rafael Monjardino, mostra que:

a) Entre as regiões subdesenvolvidas (grupo I), o Extremo-Oriente tem uma posição especial: concentra 53 % da população do mundo e a alimentação é, ali, francamente deficiente, tanto do ponto de vista

(Continua na página seguinte deste suplemento)

Prosperidade americana

«Sabemos agora que não há razão para que uma expansão termine necessariamente em vinte e seis meses, trinta e seis meses, cinquenta meses ou em qualquer outro período arbitrário... A prosperidade é determinada, não pelo ritmo do calendário, mas pelas acções das empresas, dos sindicatos e do Governo. A prosperidade durará tanto quanto estas acções forem construtivas.»

Esta apreciação optimista figura num relatório que os conselheiros económicos da Casa Branca remeteram há pouco ao presidente Johnson. Os peritos governamentais, tanto na América como na Europa, fundamentam em geral o seu juízo sobre a experiência do momento. Há quatro anos, os Estados Unidos, que não chegaram a sair de um longo período de estagnação, convidaram o sr. Massé para lhe perguntar quais eram as receitas da expansão «à francesa». Está já esquecido este tempo. Os Estados Unidos atravessam uma fase de prosperidade sem paralelo na sua história, desde 1930. A sua expansão é acompanhada de uma notável estabilidade e são eles que nos serviram mais de modelo hoje, embora se possa perguntar se a moderação das altas de preços e de salários nos Estados Unidos não será simplesmente o resultado... da persistência de uma elevada taxa de desemprego.

Dito isto, o índice da produção industrial, que tinha progredido de 8,3 % em 1964 (contra 4,5 % em média durante os dois anos precedentes), continua a traduzir-se em alta, desde o princípio deste ano, todos os meses. No passado, o «boom» industrial era frequentemente causado pelo desejo, de grossistas e distribuidores, de reconstituírem os seus «stocks».

Como nota o boletim do «First National City Bank», «a firmeza da actual conjuntura ascendente tem uma origem menos precária. Há

quatro anos, os casais americanos investiam verbas cada ano mais consideráveis para o equipamento da casa e do jardim. Poderia supor-se que está saturado o mercado dos refrigeradores, dos aparelhos de televisão, de máquinas motorizadas de cortar relva e dos grádicos. E não contar com a necessidade de renovação e a atracção que apresentam os modelos mais recentes.

Há quem preveja que a indústria automobilística poderia ultrapassar 10 % da produção «recorde» de 1964 (7,9 milhões de carros). Mas, como lembrou recentemente Alain Clément, é o europeu e não o americano que «sacrifica» a casa ao automóvel.

Quanto aos investimentos das empresas, não marcam nenhuma tendência para estrangulamento. O último inquérito feito pelo Governo junto dos chefes de empresas revela que estas têm a intenção de proceder a despesas de equipamento superiores a 12 % das de 1964. Pode pensar-se que esta estimativa é

(Continua na página seguinte deste suplemento)

Crédito

e seguro de crédito à exportação

A criação de um sistema de crédito e de seguro de crédito à exportação foi uma das matérias que mais insistentemente figuraram nos votos emitidos durante o recente Colóquio Exportador, porque, na verdade, pode dizer-se que, dada a adopção generalizada de tais disposições em todo o mundo, não se dispôr delas equivale a não poder manejar-se um dos processos que mais eficazmente vem favorecendo a penetração dos mercados externos.

Com a publicação, em 27 de Abril último, do Decreto-Lei n.º 46 303, satisfaz-se a preocupação demonstrada na mencionada reunião de exportadores, a quem se abrem, por este modo, novas oportunidades de efectuarem vendas, em idênticas condições com a concorrência, para fora do quadro, hoje preferencial, da E. F. T. A.

Tais oportunidades temos de ligá-las, para efeito de se medirem as mais salientes consequências, à necessidade de se tornarem menos vulneráveis as exportações portuguesas para o espaço E. F. T. A., cujo chefe de fila, a Inglaterra, vem acusando, em sua economia, desde há tempos, uma preocupante evolução.

No diploma em causa, cuja exequibilidade se encontra dependente ainda da publicação da lista de bens e de serviços que gozarão da atribuição de crédito (artigo 5.º) e da fixação das taxas de juros (artigo 11.º), estão previstos o pre-financiamento (até 1 e até 2 anos), médio (até 5) e longo prazo (mais de 5), sendo o sistema também aplicável ao Ultramar.

O conhecimento da amplitude da mencionada lista e do nível a que os juros virão a ser praticados tem a maior relevância, porque o que se legislar condicionará a amplitude da ajuda que procura promover-se.

Particularmente importantes são as disposições contidas nos artigos 28.º e 29.º (n.ºs 1 e 2) e 31.º, concedendo aos Bancos comerciais a possibilidade da inclusão dos valores resultantes das operações a curto prazo nas garantias das responsabilidades à vista, e ainda a prioridade no redescuento dos títulos resultantes de operações de crédito à exportação; impondo à C. G. D. C. P. a obrigação de atribuir prioridade aos empréstimos solicitados pelos Bancos de investimento, necessários à realização de operações de crédito à exportação.

O seguro do crédito será assegurado, enquanto não existir um organismo adequado para o efeito, pelo Fundo de Fomento de Exportação (artigos 26.º e 27.º).

Vivendo em época exigente de acção pronta, resta desejar, para pôr fim a esta curta nota, que o diploma em causa esteja, no mais curto prazo, em condições de ser utilizável.

FRANCISCO DE VASCONCELLOS E SOUZA

LABORATÓRIO AGROLEICO

QUÍMICO-AGRICOLA E INDUSTRIAL

ANÁLISES DE:

ÓLEOS ALIMENTARES — ÓLEOS INDUSTRIAIS — PESTICIDAS — TERRAS — ADUBOS — FORRAGENS — AGUAS — REFRIGERANTES — CORANTES — SABÕES — RESINAS — ESTANHOS, ETC.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55-3. — LISBOA

Telef.: 73 53 10 PPC e 73 54 81

SUPLEMENTO DE SEXTA-FEIRA COM

8

PÁGINAS INDEPENDENTES
PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO



Doutrina

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — Prova de cumprimento das obrigações tributárias por intermédio da declaração modelo 1

Por ser de interesse para muitos dos nossos prezados leitores, transcrevemos a Circular n.º 13/65, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, que transmitiu aos serviços seus dependentes o despacho do Subsecretário de Estado do Orçamento, datado de 26 de Março findo.

«A prova exigida pelo artigo 116.º no que respeita ao pagamento da contribuição industrial refere-se à vencida no ano anterior àquele em que a mesma prova é feita.

Nota — Diz o artigo 116.º: «As petições relativas a actos que se relacionem com o exercício do comércio ou indústria não poderão ter seguimento ou ser atendidas em juízo, nem perante qualquer autoridade, corpo administrativo, repartição pública, pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, organismo de coordenação económica ou corporativa, sem se mostrar paga a contribuição industrial vencida no ano anterior ou que está pendente de reclamação, impugnação ou recurso da sua liquidação».

Reza o parágrafo segundo: «Se o contribuinte beneficiar de isenção ou não tiver havido liquidação por se tratar de actividade iniciada no último ano ou no corrente, deverá provar-se que foi apresentada a declaração referida no artigo 111.º, quando exigível».

No caso de actividade iniciada posteriormente a 31 de Dezembro de 1963, e tratando-se de contribuintes do grupo A ou B, a prova a que se refere o § 2.º do citado artigo, (transcrito acima) é feita até 31 de Dezembro do ano seguinte ao do início da actividade, com a apresentação do duplicado da declaração modelo 1.

Nota — Esta declaração modelo 1 é a referida no artigo 111.º atrás citado, ou seja a que deverá ser apresentada antes do início da actividade comercial ou industrial.

Assim, e concretizando, se determinado contribuinte iniciar a actividade no ano de 1965, a referida declaração constitui prova até 31 de Dezembro de 1966.

Para os contribuintes do grupo C

CAMINHOS DE FERRO

Visite a

FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM

utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

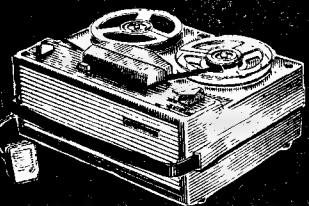
1.ª classe 58\$00
2.ª classe 38\$50

Se for utilizado o comboio rápido é devido o pagamento das taxas correspondentes à utilização deste comboio. PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:

Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.

GRAVADORES DE SOM

SIERA
ALTA QUALIDADE A PREÇOS ATRAENTES



SA 9101.T 2.450\$00
SA 9110.A 3.765\$00
SA 9120.A 4.705\$00
SA 6147.A 6.850\$00
SA 9130.A 7.300\$00

o procedimento será igual. Todavia, como se dá a circunstância daqueles que iniciam a actividade no último trimestre de cada ano só vivem a ser tributados no segundo ano civil posterior, como resulta do § unico do artigo 60.º do Código, haverá, nestes casos, que ter em atenção essa particularidade.

Deste modo, se um contribuinte deste grupo tiver iniciado a actividade no último trimestre de 1964, a antes mencionada declaração, neste caso especial, serve de prova até 31 de Dezembro de 1966.

O mesmo despacho determinou ainda que as repartições de finanças aponham, nas declarações em causa, a indicação da data até quando constituem a aludida prova».

Consultas técnicas

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — Custos do exercício — Brindes

PROBLEMA — Um nosso prezado leitor que se nos dirige sob o pseudónimo «Fiscus» põe-nos o seguinte problema:

Determinada empresa, para melhor poder colocar os seus produtos oferece aos adquirentes um determinado objecto-brinde, que para o efeito manda propositadamente confeccionar e cujo encargo, como é natural, vai influenciar os resultados dos exercícios.

Por isso deseja ser esclarecido se o montante despendido com esses objectos-brindes, são ou não considerados, para efeitos fiscaes, como custos do exercício.

RESPOSTA — Ao nosso prezado consultante devemos dizer que a Reforma Fiscal em vigor visa sobretudo atingir o rendimento real dos contribuintes. E só se afasta deste princípio quando circunstâncias especiais obrigam a recorrer ao critério da tributação do rendimento normal obtido por mera presunção.

Por consequência, quando através dos elementos de contabilidade fornecidos pelo contribuinte nos termos da lei se pode concluir que o saldo da conta de resultados do exercício representa incontestavelmente, insusceptível, dentro de certos critérios, de correcção por incumprimento das regras que no Código Industrial se contém para garantir uma correcta determinação dos lucros, é evidente que o contribuinte não tem que recuar da justiça fiscal.

De resto, só assim será possível fazer vingar uma Reforma cujo espírito se evidencia pelo manifesto desejo de justiça.

Ora, no caso ventilado pelo nosso consultante, desde que a empresa em questão, no legítimo desejo de incentivar as suas vendas, oferece aos compradores dos seus produtos determinados brindes, o que, aliás, vai sendo corrente na forma de comércio, é evidente que estamos em presença de um encargo que afecta, sem dúvida, os resultados do exercício social. Concretamente, tais ofertas-brindes diminuem o lucro pela venda do artigo, e, se assim é, seria manifestamente injusto e contrário ao tal espírito de justiça que atrás referimos não considerar como custos do exercício as despesas efectuadas com a aquisição desses brindes, pois, na verdade, se o produto ou artigo for vendido por 10, e 2 for o custo do brinde, logo se alcança que, na prática, a empresa apenas arrecadou efectivamente, 8.

Por isso, em nosso entender, os gastos realizados com esse fim que, no fundo, são a razão de ser da venda do produto ou para ela contribuem, gastos que a empresa suportou para obtenção dos proveitos ou ganhos, tem inteiro cabimento na regra referida no n.º 2.º do artigo 26.º do Código da Contribuição Industrial. Não podem, pois, deixar de ser considerados como custos.

Todavia, deverá salientar-se que essas despesas terão de ser devidamente documentadas e contabilizadas por forma a não suscitar uma mais leve dúvida acerca da sua veracidade, pois, de contrário, e como é óbvio, não poderão ser aceites para efeitos fiscaes.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639.

(Continuação da página anterior deste suplemento)

qualitativo, como quantitativo. Esta região produz apenas 28 % dos géneros agrícolas mundiais: é uma cifra muito baixa, considerando que mais elevado deixam de conseguir fazer escoar a sua mercadoria, porque não podem encontrar compradores que estejam dispostos a pagar o preço que pedem. Os compradores que não desejam comprar senão a um preço mais baixo, não encontram vendedores que aceitem ceder-lhes a sua mercadoria. Produzem-se alterações de preços quando a soma total da procura ou da oferta sofre modificações, quando a quantidade de mercadorias oferecidas ou procuradas aumenta ou diminui. Os casos de concorrência perfeita são muito raros, e temos, oportunamente, ocasião de nos referirmos às outras situações que se apresentam.

A moeda

Já chamámos a atenção para o facto de que, na sociedade moderna, não se trocam apenas mercadorias por mercadorias, mas principalmente mercadorias por dinheiro. O leiteiro cede determinada quantidade de leite em troca de certa quantidade de dinheiro. A inversão da moeda permitiu incluir no circuito económico um importante meio de troca, e a política económica moderna concede à moeda uma atenção muito especial.

Prosperidade americana

(Continuação da página anterior deste suplemento)

Muito prudente, se se tiver em conta a experiência do último ano: o inquérito do Governo previa um aumento de 10 % nos investimentos, quando a progressão real foi de 14 %. O velho receio da superprodução aparece, aqui e ali, no espírito de certos observadores, mas os industriais são mais confiantes: a bem dizer, para a maior parte deles a principal preocupação é saber se as capacidades de produção são suficientes para responder à presente procura. Além disso — e o facto merece ser sublinhado — a maior parte das despesas novas tem por objecto ou a fabricação de novos produtos, ou a introdução de métodos novos para a fabricação de produtos já conhecidos. Há menos de três anos, contudo, os conselheiros científicos do presidente achavam que só uma fraca proporção do esforço de investigação dos Estados Unidos se applicava a domínios que interessam directamente à economia de mercado.

O aumento considerável de lucros (+14 % para as quatro mil sociedades mais importantes do País) explica a intensidade da «propensão para investir». A política de apoio activo da conjuntura pelo Governo — por desagravamentos pautais, nomeadamente — desempenhou o papel determinante que era sugerido pelos democratas desde o seu regresso ao poder, em 1961.

PRÉDIOS EM CASCAIS VENDEM-SE

Moradias de 210 a 3.000 contos, sendo algumas com 5 quartos, roupeiros, 3 casas de banho e boa sala comum ao preço de 580 contos.
Terrenos urbanizados no centro de Cascais e Estoril desde 250\$00 o m2. Óptimos locais com boa vista de mar.
Andares no Bairro do Rosário, São Pedro e Parede, desde 225 a 510 contos. Temos também um no centro de Cascais.
Boas quintas com pequenas e grandes áreas e terrenos rurais desde 20\$00 o m2.

NOTA: — Todos estes preços estão sujeitos a oferta. Os Srs. compradores não pagam qualquer comissão prestando-se toda a assistência até ao fim da transacção.

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 d'Outubro, 23-1.º — T. 4.5934 — 4.6259
Mostra-se na Avenida Marginal, Bloco A-3.º — CASCAIS
T. 2.80358

O que é a moeda? Pode-se defini-la sumariamente como sendo um meio de pagamento reconhecido pelo Estado e pela sociedade em geral. A matéria de que é feita a moeda não tem uma importância essencial. Gado, conchas, grandes pedras, pedaços de coiro ou de papel, o ouro, a prata, o cobre e a platina podem servir (e têm servido) de moeda. O papel-moeda moderno poderia ser fabricado em «perlon». Este género de papel-moeda (ao qual alguém propôs já que se chamasse «charta», de uma palavra latina que significa documento) seria lavável, resistente ao uso e não se amachucaria. Contudo, não foi ainda posto em circulação em nenhum país.

...E chegamos assim, a perguntas interessantes. De onde vem a moeda? Como se faz a moeda, como deixa de ser circulação? Como é criada a moeda, e como desaparece? Devemos começar por distinguir entre a maneira como os particulares adquirem a moeda, e o modo como o sistema económico a criou para nós.

Começemos por nós próprios, os particulares. A dona de casa que, todas as manhãs, vai, por exemplo, ao merceiro, recebe do marido a moeda de que necessita. Por sua vez, o marido é empregado numa grande casa comercial. Recebe a moeda em troca do trabalho que fornece a esse estabelecimento. O salário (sob qualquer das suas formas) é o preço do trabalho. O salário é pago geralmente uma vez por semana ou uma vez por mês, pelo proprietário da empresa ao trabalhador. Certa percentagem do salário é deduzida directamente para os impostos e os encargos sociais. Para poder pagar os salários todos os meses numa data fixa, é preciso que o proprietário da empresa faça reentrar as quantias que lhe são devidas pelas mercadorias que vendeu (por exemplo, artigos de desporto). Se os seus credores não lhe pagam, terá, sem dúvida, de pedir dinheiro emprestado. Talvez uma instituição bancária consinta em lhe conceder crédito. E, por sua vez, essa instituição poderá ter de concorrer ao Banco nacional. Isto leva-nos a uma nova pergunta: como acontece que o Banco Nacional possua dinheiro? Alguém poderia dizer, talvez: «O Banco fê-lo, ou mandou-o fazer, numa máquina especial de impressão». Mas deveria acrescentar: «E pode fazê-lo, devido a uma lei que a tal o autoriza». E é nessa lei que a moeda tem verdadeiramente a sua origem.

Mas nem por isso o problema se encontra resolvido. Em relação à quantidade dos bens disponíveis, não pode haver demasiada ou muito pouca moeda em circulação. A rapidez de circulação deve permanecer constante, isto é: a moeda deve passar, ao mesmo ritmo médio, de uma mão para outra; caso assim não suceda, é necessário mudar a quantidade de moeda posta à disposição do País. O que importa em primeiro lugar é que o poder de compra da moeda seja proporcionalmente sempre o mesmo. Suponhamos, por exemplo, que o preço do leite seja aumentado mas que, ao mesmo tempo, o produtor tenha de pagar mais pelo vestuário ou máquinas, e outras coisas que tenha de comprar na cidade. Nesta hipótese, ele não tirará qualquer proveito do aumento do preço do

leite — e este aumento terá apenas como resultado fazer surgir tensões inúteis. O poder de compra real do produtor não aumentou de facto, e o aumento do seu rendimento foi apenas nominal. Estas modificações não são vantajosas para ninguém: uma certa tensão (o que se chama uma inflação lenta) é, contudo, por vezes, um estimulante para a economia.

...Ficamos, deste modo, a conhecer as noções elementares do circuito económico. Outras noções, tais como os factores de produção, a produtividade, o rendimento e a conjuntura serão explanadas em artigos futuros desta série.

(A SEGUIR: As estatísticas).

BURGOS — UM EXEMPLO DE PROMOÇÃO INDUSTRIAL

O plano em curso para transformação de Burgos numa potência industrial de primeira ordem constitui um significativo exemplo do esforço de desenvolvimento regional empreendido no país vizinho.

Está aprovada a instalação de 146 empresas, às quais se outorgaram os importantes benefícios que o Plano de Desenvolvimento comporta. No momento actual, são já 31 as fábricas em construção na nova zona industrial periurbana ou que ampliam as suas anteriores instalações.

Prevê-se também para breve a instalação de muitas outras empresas importantes, não sómente no polígono principal — Gamonal — Villimar —, mas também na área industrial denominada de Villayuda, nas proximidades da capital.

Os fertilizantes no combate à fome

(Continuação da página anterior deste suplemento)

vendedores que exigem um preço mais de metade da população vive ali.

b) Nas outras regiões do grupo I, a alimentação é melhor do que no Extremo-Oriente. No entanto, é também deficiente, sobretudo no que concerne ao consumo de proteínas totais e de proteínas de origem animal.

c) Na Europa, na América do Norte e na Oceania, a alimentação média é satisfatória (note-se que falamos em alimentação média). Convém observar que nestas regiões vive sómente 30 % da população mundial e que a produção agrícola representa 60 % da população total.

d) Nas regiões do grupo I, a maioria das quais situadas nas regiões tropicais, e onde se concentram aproximadamente três quartas partes da população mundial, o problema alimentar é mais grave, devido não só à insuficiência da produção agrícola, mas também à taxa de crescimento demográfico, que é a mais elevada no Mundo.

Nesta perspectiva, o aumento da produção alimentar, através da utilização de novos solos e, principalmente, mediante o aumento da produção agrícola por unidade de superfície, em que os fertilizantes desempenham papel preponderante, apresenta-se como uma exigência humana inadiável.

MALAS DE VIAGEM

No próprio interesse de V. Ex.ª prefira as nossas porque servimos melhor por menos dinheiro

Temos variados padrões

Fábrica que vende directamente ao público

LARGO DA GRAÇA, 38-1.º andar (Frente ao expedidor)



Gregório Garcia

Incluindo recortes de jornais que dão notícia dos seus recentes êxitos no México, escreve-nos Gregório Garcia afirmando a satisfação que lhes causam por lhe permitirem voltar ao Campo Pequeno para corresponder ao gentil convite de Manuel dos Santos, a quem val devesse a oportunidade de se despedir de Portugal «de mis amigos y de mi querido publico português a quem debo haber legado a matador de toros» — conclui o valente toureiro que em Espanha teria melhor sorte nestes tempos em que triunfa outro valente que tou-

reia menos que ele e que não mata como matava, por exemplo, aquele «Larita» que despachava todos os Miuras e Palhas de então. E a propósito vem recordar que no nosso livro «Meio século a ver touros» contamos ter visto «Larita» chegar um dia a Vila Franca para adquirir touros de Palma Blanco que mataria em Vista Alegre após descer de um helicóptero em plena arena, de onde se conclui que não é inédita a ideia de «El Cordobés». Nova é sim a publicidade montada pelo inteligente toureiro de Palma del Rio, e nova a camada de público que para o ver paga milhões, que ele ganha honradamente, até porque os leva às bilheteiras. — «El T. P.»

Mário Coelho; ao melhor picador — José Luís Vaneva; o matador António Ordoñez foi proclamado o triunfador da feira.

Toiros ameaçados no México
CIDADE DO MÉXICO, 3 — Os toiros de lide estão ameaçados em quase todo o México: grupos de camponeses invadiram os terrenos de pastagem dos sete maiores criadores e instalaram-se, muitos deles com as suas vacas, que se misturaram às manadas de gado bravo. Para apreciarem a situação, reuniram-se a União Nacional dos Criadores de Toiros de Lide, que entrou em sessão permanente, e a Confederação de Pecuária. Os criadores cujas pastagens foram invadidas são todos os que se situam no Estado de Tlaxcala (Piedras Negras, La Laguna, Rancho Seco, Zolotuca, Cuazamalucan e Zacatepec) e um do Estado de Guanajuato (Villalpando).

A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique festeja o 55.º aniversário

O programa das celebrações do 55.º aniversário da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique inclui, amanhã, às 21 e 30, uma sessão de cinema no terraço da sede, dedicada aos associados e suas famílias, e no domingo, às 9 horas, uma romagem de saudade ao túmulo do último associado falecido, onde serão depositas flores em homenagem simbólica a todos os sócios que faleceram.

Autoridades administrativas

Foram nomeados presidentes das camaras municipais de Vila Verde e de Belmonte, respectivamente, os srs. dr. José Augusto Guimarães Monteiro Guerreiro e Joaquim José Miranda; e reconduzidos nos cargos de presidentes da de Coimbra e de Mogadouro, respectivamente, os dts. Joaquim de Moura Neves e Artur Augusto de Oliveira Pimentel.

Bolsa Escolar

Professor Ferreira Lobo

Bolsa Escolar de três mil escudos instituída na Escola Industrial Fonseca Benevides, em benefício de dois alunos dos mais necessitados e aplicados

O pintor e professor José Isidoro Ferreira Lobo nasceu na Vermelha (concelho do Cadaval) em 5 de Abril de 1883.

Sendo de família muito humilde, veio ainda criança para Lisboa onde arranhou emprego modestíssimo numa mercearia. Trabalhava de dia e estudava à noite, tendo completado rapidamente a instrução primária e o curso numa escola técnica elementar (então Príncipe Real, hoje Machado de Castro).

Passou a frequentar a Escola de Belas Artes de Lisboa, matriculando-se no curso da noite que então existia para os que tinham que trabalhar durante o dia. No segundo ano porém já ia às aulas de dia graças à ajuda dum sua prima, senhora de meios e de grande bondade, que entretanto chegara do Brasil e adquirira uma quinta em Campolide, onde também passou a residir.

Podeu assim dedicar-se inteiramente à Arte, aproveitando o tempo disponível para realizar trabalhos de desenho (retratos, ampliações, reprodução de gravuras), e dar explicações, com o que pôde ajudar sua mãe e saldar todas as despesas pessoais (vestuário, livros, calçado, etc), sempre com a preocupação de se tornar o menos pesado possível aos que o ajudavam.

Já no fim do curso, dedicou-se durante um ano à direcção da quinta, conseguindo resultados apreciáveis tanto na produção agrícola como na de animais, o que revela as suas qualidades de organização método e persistência que foram assim postas à prova num campo assás afastado daquele a que se dedicara e que com tanto brilho vinha trilhando.

Na Escola soube de facto captar

a simpatia dos colegas e dos professores, tornando-se o aluno predilecto de Mestre Columbano.

Terminado o curso de pintura de retrato, foi galardoado com o Prémio Valmor em 1911, graças ao qual pôde fazer uma viagem de estudo pela França, Bélgica, Holanda, Inglaterra e Espanha.

Quando regressou a Lisboa correu ao magistério técnico, tendo sido nomeado após concurso de provas públicas, professor temporário de Desenho (decreto de 3-2-1912).

Em 11 de Abril do mesmo ano tomou posse como professor da 2.ª disciplina na escola Industrial e comercial dr. Bernardino Machado na Figueira da Foz, cidade onde veio a constituir família, casando em 13 de Maio de 1913.

Em Outubro de 1916 passou a professor efectivo de Desenho Arquitectónico do ensino técnico em Lisboa, e na capital se instalou em 1919.

O desejo de dar instrução cuidada a seu filho foi o que o levou a procurar mudar de residência, aspiração que viu satisfeita ao ser nomeado para o ensino numa escola de Lisboa.

Na escola Industrial de Fonseca Benevides leccionou várias modalidades de Desenho durante quase 19 anos, até aos seus últimos dias, sempre com a maior competência, zelo e assiduidade, conforme consta dos documentos oficiais.

Durante vários anos, até 1928, nas horas vagas e nas férias grandes dedicou-se à pintura, fazendo paisagem, natureza-morta e retrato. A família conserva hoje carinhosamente algumas dessas obras.

Da produção pictórica há a destacar, sómente por razões de exposição pública, os dois quadros que estão no Museu Paula Campos em Azenhas do Mar: «Vista do Camarulo» e «Retrato de Meu Filho», e em especial, pois deve tratar-se duma das suas melhores obras, o retrato de «Pedro Fernandez Tomaz», guardado no Museu Municipal Dr. António Santos Rocha na Figueira da Foz.

Como professor interessaram-no particularmente as aulas da noite, as que eram frequentadas por operários que têm trabalho durante o dia. Devido a esta circunstância é difícil alcançar rendimento didáctico satisfatório, e são por isso mesmo as que exigem do professor maior aplicação e desvelo. São as mais trabalhosas. Estas dificuldades que fazem do professor um verdadeiro apóstolo, apenas são compensadas por uma maior compreensão da parte dos alunos, pois trata-se em geral de maiores, muitos deles com responsabilidades de família.

Num folheto que dedicou ao ensino técnico, começava por estas palavras: — «Operários à Escola!».

Tal foi a figura que estas despretençosas linhas saudosamente evocam, e bem melhor do que elas, a instituição do prémio em homenagem à memória de quem foi um bom professor, um bom cidadão, um bom pai e chefe de família, e que se destina a facilitar a laboriosa existência dos que, como o professor Ferreira Lobo, lutam com dificuldades para vencer, e que não obstante, conseguem distinguir-se entre os primeiros.

Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal

Foi eleita, em assembleia geral, a comissão de propaganda e melhoramentos das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que tem como presidente de honra o sr. comendador Augusto Rodrigues e como presidente efectivo o sr. António Moreira Corrêa.

A assembleia tomou conhecimento dos trabalhos já efectuados para a construção do novo pavilhão, para o qual a instituição já recebeu valiosos donativos.

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propício ao descanso retemperador das fadigas de mais, uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontração muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 às 18 horas; domingo, das 11 às 18. (Entrada 2550).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 às 16 horas. (Entrada 2550).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Entrada 1550).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Aguiar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telef. 862184-85, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 às 17 e 30. (Entrada 5500).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130-39, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 4500; Domingos, entrada 1500).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telef. 664151-667235, sábado, das 10 às 17 e das 21 e 30 às 23 e 30 e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, de tarde 2550 e de noite 5500; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022. Sábado e domingo, das 10 às 17 horas. Sábados entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

Toiros portugueses para o Peru

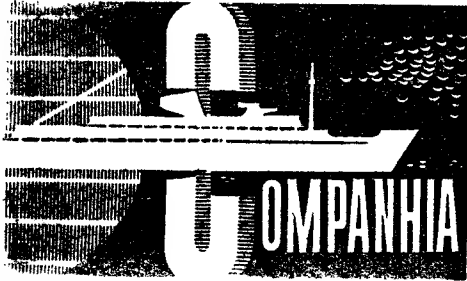
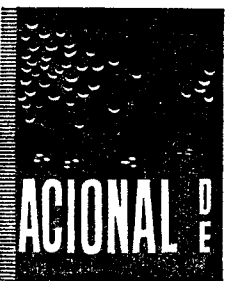
BILBAU, 3 — Vinte toiros com o ferro de Cunhal Patrício, de Portugal, de Buendia-Santa Coloma e dos herdeiros de Felipe Bartolomé, de Espanha, foram ontem embarcados no cargueiro alemão «Burgenstein», para o Peru, a fim de serem lidados nas corridas da feira de Lima, que se efectua em Outubro. Trata-se de animais bem arreados, pesando cerca de 500 quilos cada. O embarque foi feito com esta antecedência, para que os animais possam adaptar-se convenientemente ao diferente clima da capital peruana.

O melhor touro foi português

MADRID, 3 — O Prémio do Ayuntamiento de Madrid ao melhor touro lidado nas corridas de Santo Isidro foi outorgado, entre os 104, ao do ganadero português sr. Manuel Coimbra, que foi estoqueado no dia 15 por Curro Giron, que cortou orelha, sendo também bravos outros três da mesma origem. — (E.)

Os prémios «Maité» de Madrid

MADRID, 3 (ANI) — O bandarilheiro português Mário Coelho e um touro de Assunção Coimbra figuram entre os premiados com os troféus «Maité» da Feira de S. Isidro, celebrada em Madrid de 15 a 31 de Maio. O júri atribuiu da seguinte forma os troféus: — Ao melhor touro das quinze corridas — «Claquitero», de Assunção Coimbra; a melhor estocada — «El Viti»; ao melhor par de bandarilhas —


SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«ANGOLA» 9 de Junho às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«ÍNDIA» 16 de Junho	Leixões, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«BEIRA» 29 de Junho	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«PRÍNCIPE PERFEITO» 1 de Julho às 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«QUANZA» 2 de Julho às 12 horas	Luanda e Lobito.
«MOÇAMBIQUE» 10 de Julho às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«SOFALA» 31 de Julho	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
LINHA DO ORIENTE	
«TIMOR» 10 de Julho	Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 • PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. — Tel. 22438/9



HISTÓRIA DO AUTOMOBILISMO EM PORTUGAL

1896



2

Foi um automóvel «Peugeot» com pneus e câmaras-de-ar «Michelin»

Em 16 de Janeiro de 1897, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro», de Lisboa, fundada por Mendonça e Costa, inaugura nas suas colunas uma secção de «Automobilismo». Reputamos essa iniciativa a primeira na imprensa portuguesa. Na primeira crónica salientava-se o já grande incremento na Europa e Estados Unidos da locomoção sem cavalos, e, desde aí, a «Gazeta» foi um dos grandes propagandistas do automóvel em Portugal.

Em 1 de Março de 1897, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro» afirmava:

«A substituição da tracção animal dos veículos por outra força motriz gerada em aparelhos mecânicos, o que traria a locomoção importantes e consideráveis vantagens, tem sido, de há muito até hoje, a constante preocupação da engenharia que se dedica a esta especialidade.

«Há muitos anos já, não se podendo, contudo, precisar data certa, que começaram a aparecer carruagens automóveis, de diferentes sistemas mais ou menos perfeitos, que, depois de ensaiados, e não sendo o sucesso correspondente aos esforços do inventor, eram abandonados e esquecidos. No entanto, os estudos prosseguiram, modificando aparelhos e substituindo as forças motoras por outras que, pouco a pouco, se iam descobrindo, chegou em nossos dias a locomoção automóvel a um estado de adiantamento, se não perfeito e seguro, pelo menos já bastante satisfatório e importante. Os motores foram-se aperfeiçoando, tornando-se dia a dia mais simples e de mais seguro funcionamento. Estudaram-se sob todos os pontos de vista de energia, segurança e economia os agentes produtores da força motriz. A princípio, empregou-se o vapor de água, depois veio a electricidade e a seguir o gás de iluminação, o ar comprimido, o petróleo e recentemente o acetileno. As carruagens, por seu lado, também sofreram modificações sucessivas e importantes, já no sistema de eixos e rodado, já na sua montagem e processo de tração. E de progresso em progresso chegou a locomoção automóvel ao estado em que ora se encontra na Inglaterra, Estados Unidos e França, onde já abundam as casas construtoras deste género de viaturas.»

O primeiro comerciante de automóveis

Em Março de 1897, em Viseu, o sr. João Soares Pereira, representante de máquinas de costura e bicicletas, possuía o privilégio para a venda dos carros automóveis que sejam alimentados com petróleo e movidos sem cavalos, vendeu um destes transportes para a Africa Occidental pelo preço de 3800 francos.

Foi, portanto, este comerciante o primeiro, em Portugal, a anunciar a venda de automóveis.

Em Abril de 1897, o sr. dr. Eduardo Tavares de Melo, de Coimbra, pai do decano dos automobilistas portugueses, sr. dr. José Cactano Tavares de Melo, importara para Portugal um automóvel «Peugeot», com rodas de arame com pneus e câmaras-de-ar «Michelin», o primeiro carro sem cavalos entrado no país com essa preciosa inovação. Em Coimbra, foi-lhe aplicada uma carroçaria sob a orientação do seu importador.

Era o segundo automóvel importado por Portugal, depois do «Panhard et Levassor», importado, em 1895, pelo conde Avilez.

Em 16 de Maio de 1897, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro» profetizava:

«Quando um dia se escrever a história das carruagens automóveis não será talvez dos menos interessantes o capítulo destinado à aparição do automobilismo na imprensa portuguesa.

«Ver-se-á a questão começada a tratar num cantinho do jornal, confundida mais tarde com as notícias velocipedicas e finalmente confiada

o segundo carro importado por Portugal (1897)

a redactores especiais e em artigo especial.

«E neste sentido que o sr. A. Berget acaba de consagrar no «Eclair» o seu artigo de «fundos» a nova industria, do recente género de «sports».

«Eis algumas linhas reproduzidas da interessante crónica:

«Apenas nascido há dois dias, o automóvel teve uma infancia brilhante; hoje caminha a passos agigantados; amanhã existirá em toda a parte...»

O segundo «Peugeot»

Em meados do ano de 1897, o sr. dr. Luis Teixeira de Macedo e Castro, de Setúbal, adquiria um automóvel «Peugeot», com pneus e câmaras-de-ar «Michelin».

Em 1 de Agosto de 1897, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro» dizia:

«Destinado a substituir a tracção animal, o automobilismo já não é apenas um género de «sports» mais ou menos em evidência por um requinte da moda. O comércio e a industria e até o publico anonimo começam a olhá-lo com mais alguma coisa do que simples curiosidade; com a atenção que se presta aos inventos predestinados a serem de utilidade geral. Os jornais industriais dedicam-lhe colunas de composição e exploram com justificada avariz as ultimas modificações que lhe são introduzidas.

«O automobilismo virá num futuro talvez não muito distante completar a utilidade das redes ferroviárias. Nas comunicações interurbanas e suburbanas, principalmente,

te, os automóveis disputarão o passo aos restantes processos de locomoção, dos quais uns pecam por insuficiência de comodidade e outros por demasiado mas indispensavel rigorismo de itinerário.

«As linhas férreas pertence, verdade seja, o estabelecimento das artérias principais de comunicação; mas, por muito vastas que sejam as suas redes, nunca poderão derivar-se para todos os pontos, ramificando-se infinitamente. Ora para suprimir as lacunas das linhas férreas e como seus acessórios, por assim dizer, os automóveis virão a ocupar um lugar importante no campo da viação publica.

«Posto o problema do automobilismo em equação, restam resolver apenas pequenas particularidades que a ciência resolverá satisfatoriamente.»

A lancha a motor

Em 23 de Setembro de 1897, no Tejo, realizava-se a primeira experiência no seu género em Portugal. A aplicação de um motor de explosão do fabricante alemão Gottlieb Daimler á lancha «Condor», prova levada a cabo com grande êxito.

Esses motores inventados e construídos por Daimler, em principio para serem applicados á industria, reconheceu depois o seu inventor e construtor podê-los aplicar, a lanchas, trens, vagonetas para caminhos de ferro, carros-tramways, locomóveis, carros de qualquer forma, bombas de incêndio, carros de iluminação, máquinas agrícolas, etc.

Tipo de motor que Daimler vendeu á firma «Panhard et Levassor» para os seus automóveis.

Assistiram ás experiências os representantes da firma importadora «Herold & Co», de Lisboa, os alemães Alberto Vankoss e George Ierosch, que, depois viriam a ser dois distintos automobilistas de Lisboa.

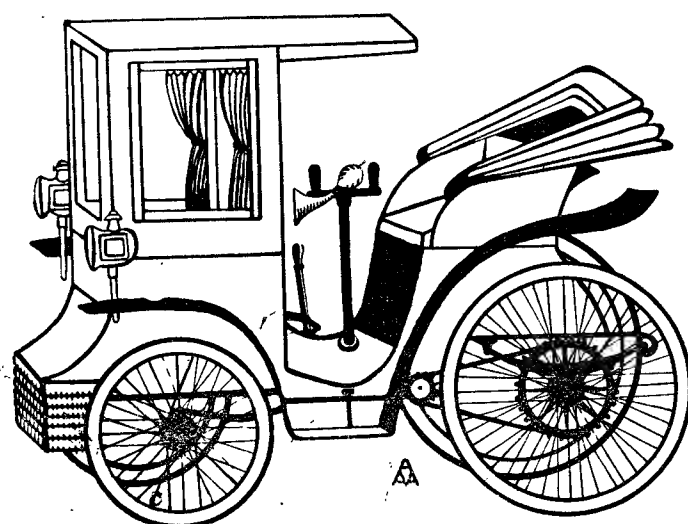
O primeiro foi o comandante e fundador dos Bombeiros Voluntários Herold, do Barreiro. Foi expulso de Portugal quando da declaração de guerra da Alemanha ao nosso País, em 1916.

Rectificação importante

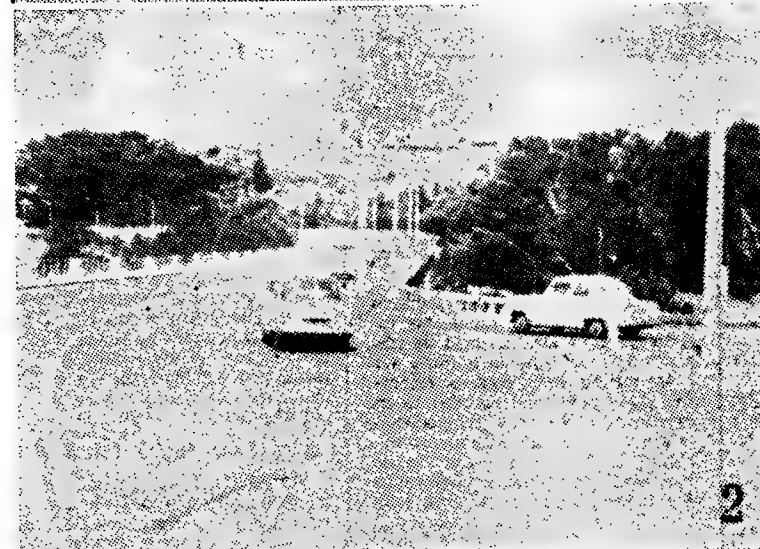
Devido a uma «gralha» no artigo anterior, saiu 1896, quando se devia ler 1895 — o ano em que entrou em Portugal o primeiro automóvel, o «Panhard et Levassor» do conde Avilez.

O. DA VELHA GUARDA

1897



O «Peugeot» do sr. Eduardo Tavares de Melo, o segundo automóvel importado em Portugal e o primeiro do mundo com pneus e câmaras de ar. Foi carroçado em Coimbra sob a orientação do seu proprietário



Corrigindo defeitos de condução (5)

OS PERIGOS DA MARGINAL

Como via de grande tráfego, a Estrada Marginal tem os seus problemas, a despeito do seu franco e moderno traçado comportar duas filas de trânsito em cada sentido.

É nas horas de ponta e, sobretudo, no regresso das praias ou no fim de algum desafio de futebol no Estádio Nacional, que se verificam as maiores dificuldades de circulação naquela artéria. O principal ponto de obstrução situa-se precisamente no ponto onde muitas vezes se vê estragada uma viagem pela encantadora Costa do Sol e que paradoxalmente se chama Alto da Boa Viagem. Ali entronca a variante de ligação á auto-estrada com a marginal, num colorido de sinalização a contrastar com o negro asfalto que muito valoriza turisticamente o local.

Vamos deter-nos um pouco sobre as irregularidades aí praticadas pela locomoção automóvel e que, até certo ponto, são responsáveis pela obstrução que se verifica tanto ao longo da marginal como no ramal de ligação.

Valemo-nos de fotografias tiradas ao acaso no local, para exemplificação de tais anomalias.

Foto 1 (posição correcta): vemos os sinais marcados no pavimento indicando a posição de marcha a ocupar pelos veículos que se aproximam do entroncamento, seguindo a direcção que pretendam

tomar na via em que vão entrar.

Foto 2: mostramos a primeira irregularidade. O veículo que circula na marginal pela via mais á direita, vai criar obstrução ao que sai do ramal de ligação, o que não sucederia se aquele, ao aproximar-se do entroncamento, seguisse a indicação constante da foto 1, tomando a 2.ª via. A via de tráfego mais á direita deve ser reservada ao trânsito que vai sair da marginal para entrar na auto-estrada.

Foto 3: mostramos uma irregularidade que constitui ao mesmo tempo uma situação perigosa: o Volkswagen, que circula pela via da direita, não pode voltar ali á esquerda. Tem de seguir em frente. O veículo que se encontra em primeiro plano, na fila junto ao centro, está também em infracção, pois pretende seguir em frente e, nessa posição, apenas lhe é permitido voltar á esquerda, para o que devia fazer o sinal prévio conveniente.

No próximo numero continuaremos a dar noticia de anomalias deste género praticadas numa artéria que serve uma das mais encantadoras zonas do nosso País e que por isso mesmo é frequentada por milhares de nacionais e estrangeiros, sendo merecedora de um pouco mais de acatamento das leis do trânsito pelos senhores automobilistas.

BULHÃO DA SILVEIRA

Acabam de se...
neira vez por...
ão de quatro...
ue é a princí...
ais recente...
rand Prix V...
oventry Clim...
sado por CH...
imax) para...
orrida Inter...
has, em Good...
nde a sua me...
or hora e est...
vart, um nova...
72.09 km por...
No decurso...
ie existência...
io deste mot...
ialmente aum...
ado de aperf...
nantido o m...
lesse domínio...
ado.

Em 1965, q...
ua forma Ma...
tingido o lími...
ões do desen...
válvulas á cal...
mentos de p...
onsequir-se p...
idade máxim...
io-se a potên...
reio acima d...
ada. O estu...
rou que a v...
gira o limite...
luas válvulas...
mecanismo d...
ue se usasse...
velocidade su...
leção de s...
válvulas por...
almente ind...
respiração c...
hor e a me...
canismo de v...
nar possível...
le 1250 r.p.m...
ionamento c...
O novo des...
a geral, as...
Joventry Clin...
iferença a in...
ões de engi...

O se...
en...
Entrou...
a Espanha...
que regul...
riedade d...
sabilidade...
veículos...
legislação...
a indemni...
danos e...
quele seg...
Na ma...
a repara...
situações...
ves qua...
duzido...
carta...
Assim...
que circ...
seguro...
aprendi...
a multas...
5000 pes...
Sob a...
cam os...
que circ...
panhol...

O se...
en...

Quando...
carro, o p...
lavagem...
vezes enla...
perigosos...
um autom...
patos molh...
sagrável...
tapete que...
perigosos...
do escorre...
calço de b...
embraiaçã...
Assim, a...
que co...
trada do...
o cliente...
e causa u...
de represen...
caução.

Prev...

Automobilismo

Encontrou-se uma nova disposição

para quatro válvulas por cilindro

Acabam de ser revelados pela primeira vez pormenores da disposição de quatro válvulas por cilindro que é a principal característica do mais recente tipo de motor de Grand Prix V-8, de 1,5 litros, da Coventry Climax. Esse motor foi usado por Clark (Lotus-Coventry Climax) para ganhar o Troféu de Corrida Internacional de 100 milhas, em Goodwood, em 19 de Abril, onde a sua média foi de 169,08 km por hora e estabeleceu, com J. Stewart, um novo «record» de volta a 172,09 km por hora.

No decurso dos seus quatro anos de existência, a potência e o binário deste motor têm sido substancialmente aumentados, como resultado de aperfeiçoamentos que têm mantido o motor na vanguarda desse domínio altamente especializado.

Em 1965, considerou-se que, na sua forma Mark III, o motor tinha atingido o limite dentro das restrições do desenho adoptado para as válvulas a cabeça e que novos aumentos de potência só poderiam conseguir-se pelo aumento da velocidade máxima do motor, mantendo-se a potência efectiva média ao freio acima da velocidade aumentada. O estudo experimental mostrou que a velocidade do gás atingiria o limite com uma cabeça de duas válvulas e que a inércia do mecanismo das válvulas impedia que se usasse com segurança uma velocidade superior a 9500 r.p.m. A decisão de se ir para as quatro válvulas por cilindro estava naturalmente indicada, visto dar uma respiração consideravelmente melhor e a menor inércia de um mecanismo de válvula mais ligeiro tornar possível um aumento de cerca de 1250 r.p.m. na velocidade de funcionamento com segurança.

O novo desenho segue, de maneira geral, as anteriores práticas da Coventry Climax, sendo a principal diferença a introdução de transmissões de engrenagem aos veios de

excêntricos em lugar da simples transmissão de corrente antes usada. A cabeça de cilindro é uma fundição de liga leve LM 8 com câmaras de combustão do tipo «pent roof» (telhado de vertente única). As duas válvulas de admissão por cilindro são de aço EN-59, com 2,64 cm de diâmetro, ao passo que as duas válvulas de escape são de aço 21-4NS, com 2,37 cm de diâmetro. O ângulo formado entre a admissão e o escape é de 60 graus.

Válvulas «recolhidas»

Para as de admissão empregam-se sedes de válvulas «recolhidas» de aço austenítico e para as de escape de bronze Hidural. Os veios de excêntricos são de ferro fundido, com ressaltos endurecidos, e cada um deles gira sobre cinco moentes. O funcionamento das válvulas é directo a cada uma delas por intermédio de levanta-válvulas de tipo de êmbolo, sendo cada válvula comandada por três molas.

Os pares de orifícios de admissão e escape de cada cilindro seguem separadamente para a cabeça de cilindros, onde cada par se junta num orifício único por meio de peças em forma de Y. A forma e disposição desses orifícios obedece às comprovadas teorias da Coventry Climax sobre velocidades dos gases e forma dos orifícios. No lado da admissão, o dispositivo correio de aceleração está montado sobre as peças em forma de Y, com a entrada de ar exactamente por cima da correição. De acordo com a prática anterior da Coventry Climax, os bicos de injeção de gasolina estão situados no interior das admissões de ar, por cima das correições de aceleração, e descarregam para baixo em direcção à correição. As peças de escape em forma de Y estão cada uma delas ligadas a tubos de escape individuais de 2,95 cm de diâmetro e 63,5 cm de comprimento que convergem para um tubo colector com 3,8 cm de diâmetro para todas as ligações, incluindo a do megafone que afunila de 3,8 cm para 8,89 cm numa extensão de 33,02 cm.

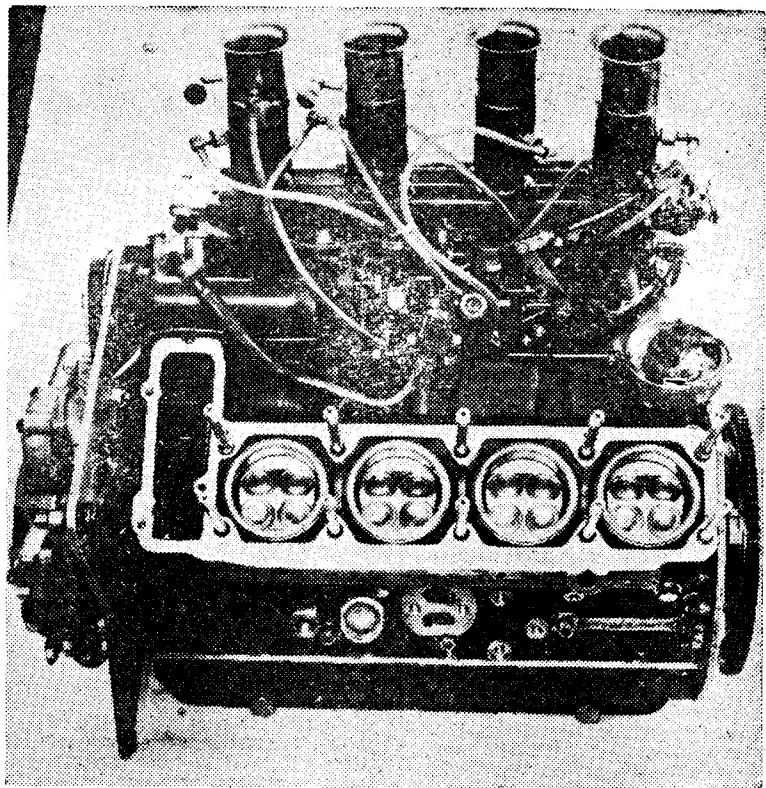
A transmissão ao veio de excêntricos é completamente nova. A simples transmissão por corrente que foi usada com tanto êxito e se revelou tão pouco susceptível de avarias no motor de duas válvulas por cilindro deixou de merecer confiança no de quatro válvulas, devido à maior carga imposta pela duplicação do número das válvulas e da tensão das molas.

O sistema de escape é idêntico aos dos motores correntes de duas válvulas.

Outra importante modificação feita é usarem-se pistões forjados, em vez de fundidos como anteriormente. As coroas dos pistões têm com efeito forma oblíqua com duas profundas reentrâncias em cada face para deixar espaço às válvulas. Com excepção das peças citadas, todos os outros componentes são idênticos aos que se empregam no motor de duas válvulas.

É sabido que os motores de quatro válvulas por cilindro apresentam grandes dificuldades ao construtor e o da Coventry Climax não constitui excepção a esse respeito. Dedicaram-se a este projecto cerca de 18 meses de trabalho. A principal dificuldade consistiu nas características da câmara inferior de combustão do sistema de quatro válvulas, em comparação com o sistema muito mais simples de duas válvulas. Uma investigação metódica desse aspecto do rendimento do motor indicou que o momento de ignição era factor crítico. Com efeito, verificou-se ser necessário dar mais 10 graus de avanço do que até então se usara. Certo número de outros factores, que se considerava poderem ter influência no desenvolvimento da potência, foram também investigados antes de o problema real do momento de ignição ter sido finalmente isolado e plenamente compreendido.

Todos esses problemas foram resolvidos e os resultados agora alcançados com este desenho representam um considerável progresso neste aspecto.



Um corte do motor com as quatro válvulas a um cilindro

O incremento de vendas dos veículos da B. M. C.

Nos primeiros três meses do ano corrente, as vendas de automóveis da B. M. C. (completos), em Itália, foram superiores ao dobro das do período correspondente do ano pas-

sado. O objectivo fixado para as vendas de 1965 é de 3000 carros B. M. C., em comparação com os 1135 que se venderam no ano pasado.

Muito embora o mercado de automóveis em Itália, no seu conjunto, se tenha reduzido devido às restrições de crédito, a B. M. C. aumentou nele a sua quota parte. Com efeito, já o total de vendas de carros da B. M. C. em 1963, atrás citado, representou um aumento de 40 por cento sobre as vendas de 1962, que foram de 802 unidades, muito embora nesse período o mercado italiano de automóveis tivesse registado uma redução de quase 14 por cento.

Os «Minis» com suspensão hidrolástica foram um dos principais factores deste êxito.

Deve notar-se que os números acima referidos dizem respeito a carros completos expedidos da Grã-Bretanha, nada tendo que ver, portanto, com os que são construídos pela Innocenti, de Milão, onde já se produziram mais de 100 000 veículos B. M. C., nos termos de um acordo concluído em 1959. Os carros fabricados pela Innocenti são o «A-40», o «IM-3» (baseado no Morris «1100»), o «14» (baseado no Austin «1100») e o «Spyder» um carro de desporto que inclui componentes do Austin-Healey «Sprite». Só dos modelos «1100» venderam-se em 1964 mais de 21 000 apesar da recessão no mercado de automóveis italiano.

Como membro do Mercado Comum, a Itália reduzirá em fins do ano corrente os direitos sobre as importações da Grã-Bretanha e de mais países da EFTA, o que mais deve favorecer ainda o êxito da B. M. C. naquele país.

Faixas coloridas

Na Alemanha, começaram a ser usadas, a título experimental, faixas de estrada coloridas, nas cores vermelho, laranja, verde e azul. Deste modo, é possível destrinçar o tipo de tráfego em determinadas zonas e os primeiros resultados, analisados por técnicos de trânsito, psicólogos e químicos, são encorajadores. Verifica-se que há, desse modo, uma melhor regularização do tráfego. Uma fábrica alemã de produtos químicos conseguiu criar, para o efeito, corantes especiais que resistem ao tempo.

O troço experimental marcado na auto-estrada de Munich vai servir de piloto para futuros empreendimentos deste género, estando previsto colorir as faixas de rodagem nas grandes cidades, principalmente nas saídas e nas entradas nas auto-estradas.

PLANO RODOVIÁRIO PARA O PRÓXIMO DECÊNIO

Com vista a atender às necessidades mais prementes, a Junta Autónoma de Estradas, baseada em estudos sumários, considera de primeira urgência no próximo decénio as seguintes obras, cuja realização não foi, porém, prevista no Plano de Financiamento:

- Modernizar as ligações rodoviárias da capital com os centros turísticos da Costa do Sol e de Sintra, os mais importantes do País.
- Construir as vias rápidas (radiais e circulares) necessárias para resolver o problema da circulação nas zonas urbanas de Lisboa e Porto, cujos actuais acessos não permitem o tráfego em condições aceitáveis.
- Modernizar as estradas de maior interesse, ou sejam os grandes

itinerários de tráfego internacional, a cuja modernização o País se obrigou mediante compromissos internacionais e, além destas, outras que, pela sua excepcional relevância económica, terão que ser consideradas com prioridades sobre as demais.

— Construir os lanços das três auto-estradas previstas (da Costa do Sol, do Norte, do Sul e Leste), que as exigências da circulação impuserem, por saturação das estradas existentes, quer por outras razões (turismo, construção da ponte sobre o Tejo, etc.).

— Servir convenientemente as zonas industriais em vias de desenvolvimento e as de valorização agrícola e turísticas que vierem a ser definidas, por estradas com características adequadas.

O seguro em Espanha

Entrou em vigor, em toda a Espanha, um novo decreto que regulamenta a obrigatoriedade do seguro de responsabilidade civil para todos os veículos com motor. A nova legislação torna possível obter a indemnização imediata por danos e prejuízos, através daquele seguro.

Na maior parte dos casos, a reparação é total, havendo situações especiais e mais graves quando o veículo é conduzido por indivíduos sem carta.

Assim, todos os veículos, que circulem no país sem este seguro, serão imediatamente apreendidos e ficarão sujeitos a multas que vão de 1000 a 5000 pesetas.

Sob a mesma legislação ficam os veículos estrangeiros que circulem no território espanhol.

Prevenção

Quando se acaba de lavar um carro, o pavimento da secção de lavagem fica molhado e até por vezes enlameado. Sabe-se que é perigoso e desagradável entrar para um automóvel com as solas dos sapatos molhadas ou com lama. É desagradável porque se vai sujar um tapete que acabou de ser limpo e perigoso porque um sapato molhado escorrega facilmente sobre o calço de borracha do travão ou da embraiagem.

Assim, aconselha-se aos garagistas que coloquem um capacho à entrada do carro na altura em que o cliente o vai buscar. Nada custa e causa uma boa impressão além de representar uma medida de precaução.



Milhões de pessoas conhecem este modelo do Volvo, o «1800 S», usado nos episódios da televisão pelo herói dos filmes policiais do «Santo». Roger Moore, o «Santo», adquiriu o seu primeiro carro desportivo sueco quando este foi lançado há quatro anos e tem-se mantido fiel ao automóvel, que já entrou em 40 episódios daquela série, que se exhibe na TV de 72 países. Assim, o carro branco e o «Santo» são os dois protagonistas inseparáveis desses filmes.

Automobilismo

A «Fiat» encara corajosamente os problemas da indústria automóvel

Reuniu-se, em Turim, no passado dia 30 de Abril, a assembleia geral dos accionistas FIAT, presidida pelo prof. Vittorio Valletta, presidente e administrador delegado, estando presentes todos os membros do conselho de administração e do conselho fiscal.

O relatório do professor Valletta apresenta, antes de tudo, os resultados definitivos do exercício de 1964: montante total de vendas FIAT, deste ano, 908 biliões de liras (42,5 milhões de contos), o que equivale a um lucro líquido de 14,738 biliões de liras (690 mil contos); venderam 946 433 veículos, dos quais 299 808 foram exportados; e 36 343 tractores, dos quais 13 984 foram exportados; 1 600 000 toneladas de lingotes foram convertidos em produtos siderúrgicos; o total dos assalariados do grupo FIAT elevava-se em 31 de Dezembro de

1964 a 124 336, ou seja, um numero ligeiramente inferior ao de 1963.

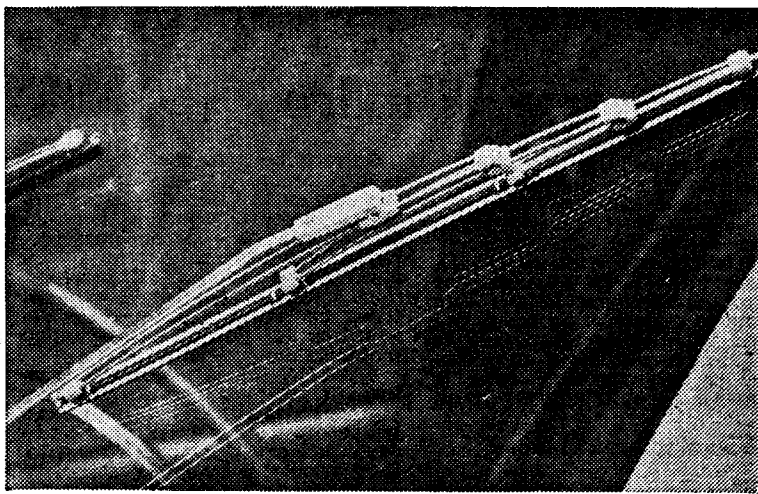
Os numeros deste «ano difícil» são comentados no relatório, que sublinha o resultado positivo que a FIAT conseguiu manter com aqueles efectivos, evitando os despedimentos de pessoal.

O montante das vendas de automóveis FIAT, em Itália, foi ligeiramente inferior ao do ano anterior, embora esse valor esteja atenuado pelo aumento de exportação e crescimento de outros sectores de produção. O grande êxito do lançamento do FIAT «850», contribuiu de maneira decisiva para superar a situação.

Mais adiante o relatório diz: «Todos os construtores europeus de automóveis sentem hoje a presença de dois grandes perigos: uma superprodução prevista para os próximos anos e um agravamento no campo da concorrência.» A tese FIAT, para estes problemas, é bem conhecida no Mercado Comum: «É preciso regular a produção automóvel europeia, tal como já fez a C. E. C. A., para a indústria de aço».

O Relatório Valletta, conclui com estas palavras: «Não se pode dizer que este relatório peque por excesso de optimismo, na medida em que não esconde nem subestima nenhum dos elementos negativos da situação. Esperamos que 1965 seja um ano melhor e que se verifique uma conquista decisiva do mercado a partir da Primavera. A FIAT é uma força moral que, entre as grandes empresas, procura dissipar as ultimas brumas da conjuntura económica italiana».

A assembleia aprovou por unanimidade o saldo apresentado, assim como o relatório do Conselho Fiscal, e procedeu às nomeações para o ano corrente.



O novo limpa-para-brisas anti-elevatório, agora montado nos modelos Ford de alto rendimento

Pequenas «cilindradas»

(Continuação da página anterior)

passar a poder ser equipados com um novo dispositivo anti-roubos que imobiliza a direcção. O sistema está combinado

Dois portugueses fabricaram um carro no Brasil

Dois industriais portugueses, António Manuel e Fernandes Esteves, aliados a dois brasileiros, acabam de fabricar um novo tipo de carro brasileiro, caracterizado pelo seu baixo custo e grande economia de combustível. Há anos que aqueles portugueses, que residem no Rio de Janeiro, trabalhavam neste plano.

Trata-se de um carro pequeno, com o consumo de 1 litro de gasolina para cada 22 quilómetros e que pode atingir a velocidade de 80 quilómetros à hora.

As peças do novo automóvel são de fabrico brasileiro e o motor de procedência alemã. Tem três rodas, lugar para duas pessoas e é confortável.

Lançado o protótipo, a empresa espera, dentro de poucos meses, começar a produção em série, podendo, inicialmente, oferecer ao mercado 70 a 80 unidades por mês. Ao veículo deram o nome de «Gibi».

CAMPEONATO

DOS PARQUES INFANTIS DE TRÂNSITO

Effectuou-se recentemente, no Palácio dos Desportos de Madrid, o primeiro campeonato de Espanha dos parques infantis de trânsito (escolas de trânsito), organizado pelo Departamento Central do Tráfego. No total, participaram 52 crianças, dos oito aos quinze anos, e de todas as cidades espanholas que possuem escolas publicas de trânsito. Foram acompanhadas pelos seus instrutores e submeteram-se a provas teóricas sobre sinalização e código e a provas práticas, com condução de pequenos carros tipo «kart» e bicicletas. Nos 52 concorrentes havia 24 meninas. Venceu o representante do parque de Valladolid, ao qual foram entregues uma monumental taça e muitos prémios utilitários. Todos os demais receberam brinquedos. A iniciativa, muito útil e prática, teve o apoio de toda a imprensa e organismos oficiais.

Novo presidente da G. M. Corporation

O Conselho de Administração da General Motors acaba de eleger o sr. James M. Roche, presidente e director-geral em substituição do sr. John F. Gordon, que se reforma. Estas modificações, em vigor desde 1 de Junho, foram tornadas públicas, pelo sr. Frederic A. Donner, presidente do Conselho de Administração.

O sr. Roche, que desde Setembro de 1962 era um dos directores da General Motors e exercia as funções de vice-presidente executivo, foi agora nomeado presidente da Comissão Executiva e, além disso, eleito membro da Comissão Financeira. O sr. Gordon continuará como vogal do Conselho de Administração e da mesma Comissão Financeira.

A carreira do sr. James Roche iniciou-se em 1927 no serviço de Estatística do Sector Vendas e Serviço da Cadillac em Chicago. Seguiu-se uma série de promoções que culminaram, em 1935, com a sua nomeação para chefe do Departamento de Administração Financeira da Cadillac em Detroit. Em 1943 tornou-se director do pessoal, assumindo mais tarde também as funções de director das Relações Públicas.

Em Julho de 1950 o sr. Roche foi nomeado chefe geral de Vendas da Cadillac, posição que conservou até ao principio de 1957 quando passou a ser director-geral daquela mesma divisão e foi eleito vice-presidente da General Motors.

Em 1 de Junho de 1960, depois de ter trabalhado com a Cadillac durante 33 anos, passou a ter a seu cargo, o sector de «Marketing Staff» da G. M. Foi eleito vice-presidente executivo em 1 de Setembro de 1962, com jurisdição sobre o Grupo Dayton de Aparelhagem Doméstica e Motores, sobre a Allison Division e sobre o Grupo que abrange o Canadá e o «Overseas».

O sr. Gordon passou os 41 anos da sua carreira com a General Motors Corporation. Tal como o seu sucessor começou na Cadillac Motor Division onde iniciou a sua actividade em 1923 como técnico de laboratório.

O Conselho de Administração da General Motors, na sua reunião de 1 de Junho, reelegeu os restantes membros da Direcção.

Rili
fogão a gás
bom almoço
ou jantar
só com
Rili
a
cozinhar

PRÉDIO
PRÓXIMO DO LICEU
GIL VICENTE
Vende-se a render 210 880\$00
Preço c/ escritura
2 650 000\$00
NÃO SE ATENDEM
INTERMEDIÁRIOS
Resposta a este jornal ao n.º 71

**ANO SANTO
COMPOSTELANO**
A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para
SANTIAGO DE COMPOSTELA
Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santo Apolónia — Lisboa



Negociante de artigos regionais da Lapónia, Tore Jusitalo faz longas viagens ao Norte do Círculo Ártico, acompanhado por sua mulher Hilja e pelo seu cão «Snoofs». Utiliza um automóvel Vanden Plas Princess, levando no porta-bagagens uma cozinha portátil e duas bicicletas. Se acontece chegar a algum ponto em que não é possível ir mais além de carro, o casal segue a pé ou de bicicleta o resto do percurso, deixando o cão a guardar o carro. Quando chegam às tendas de peles em que vivem os lapões, compram os objectos de arte nativa, que estes produzem, seguindo depois para a costa da Suécia, onde esses artigos têm boa colocação nos estabelecimentos das cidades costeiras



PÁGINA 6

SUPLEMENTO DE SEXTA-FEIRA
DO DIÁRIO DE LISBOA = 4-VI-1965

8

PÁGINAS INDEPENDENTES
PARA DESTAÇAR DESTA EDIÇÃO

Atribuições de um médico

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Roberto, jovem médico, chega à localidade de St. Cyríaque, para substituir o dr. Rivel. Como não gosta da casa do colega, Roberto comprou uma propriedade, o «Roreisab». Entretanto, um dos seus primeiros clientes, Octávio Burgess, morre em circunstâncias estranhas. O médico desconfia da mulher do falecido, Violeta, mas nada diz, porque está apaixonado por ela. Uma noite, a rapariga telefona-lhe e marca-lhe um encontro. Roberto parte imediatamente, mas, ao atravessar um bosque recebe um tiro num ombro.

17 — Recuperou os sentidos. Felizmente, a viatura parara ao embater num maciço de arbustos. Roberto viu os dedos, que tinham tocado no ombro, manchados de sangue. O casaco apresentava, apenas, um pequeno orifício. A tremer, acendeu um cigarro para recuperar a coragem, e tentou seguir caminho. Alguns instantes depois, conseguiu pôr o automóvel em marcha. Quando entrou na casa de jantar da habitação Rivel levantou-se, dizendo: «Prévost, meu velho...» Amparou-o. «Que lhe aconteceu?» — «Não sei, não lhe posso dizer nada... De repente, senti uma dor violentíssima!» — «Tome, beba isto, far-lhe-á bem» Roberto bebeu o cálice de «cognac», que o colega lhe estendia; de um só trago. Depois, Rivel começou a tratar-lhe do ferimento. «Vou ministrar-lhe antibióticos, porque o senhor está com febre. Tem de se ir deitar. Sabe, não posso ficar aqui consigo, porque tenho de ir jantar com a minha filha...» — «Vá, vá, meu caro amigo!» disse Roberto. «Já lhe dei muitas preocupações».



18 — Mal se deitou, sentiu um cansaço muito acentuado. Tentou reflectir. Quem teria interesse em matá-lo? Porquê? Sómente um nome lhe ocorria: Violeta! A rapariga atraía-o a uma armadilha. Tivera medo que ele falasse. Era tudo muito simples: fora ela que matara o marido. O ombro doía-lhe. Felizmente, a bala passara de raspão. Adormeceu, mas teve sonhos maus. De repente, acordou com a sensação de ter ouvido o ruído de um motor de automóvel. Pouco depois, verificou que não sonhava. Teve medo. Levantou-se e arrastou-se até à janela. Um veículo parara próximo da habitação e a luz descer do carro uma mulher, com um casaco claro. Tratava-se de Violeta.

Intensa dos faróis iluminava a rua. Imóvel atrás do vidro, Roberto viu descer do carro uma mulher, com um casaco claro. Tratava-se de Violeta.

19 — Recuou. Ouviu barulho de passos e julgou aperceber ruídos nas traseiras da casa. Pensou então que estava sozinho, desarmado, ferido, incapaz de se defender. Saiu do quarto e foi bater à porta do aposento de Rivel. Acto-contínuo, lembrou-se de que o médico fora jantar com a filha... Sem saber que partido tomar, desceu alguns degraus da escada. Julgou ouvir passos junto à porta das traseiras. Sobressaltou-se. O ferimento doía-lhe.



a mansão centenária não era convidativa. De subito, começou a ouvir um ruído estranho, semelhante a um gemido, proveniente da sala vizinha...

20 — Percorreu o corredor. Restava-lhe apenas uma coisa a fazer: a fuga pelo outro lado da casa. Abriu a porta principal e caminhou ao acaso, nas trevas. Agora já não sentia o ferimento, mas o ombro pesava-lhe como chumbo. Meteu a estrada, sem direcção definida. De repente, a massa escura do «Roreisab» recortou-se na noite. Entrou na casa e encostou-se a uma parede. Estava salvo. Ficou durante alguns momentos, imóvel, a recuperar o fôlego. De noite, com as suas sombras e o seu silêncio...

(Continua)

A ORGANIZAÇÃO da Feira de Santiago em Setúbal

SETÚBAL, 3 — A comissão promotora da Feira de Santiago celebra, até 20 do corrente, inscrições para o certame, o qual se efectua de 24 de Julho a 8 de Agosto. Os editais podem ser solicitados à Câmara Municipal de Setúbal.

A Feira, este ano, apresentará um pavilhão com feição nitidamente internacional, porquanto o Município de Setúbal teve a felicidade de interessar algumas Câmaras de Comércio pelo certame, levando-as a trazer as suas representações. A Espanha foi o primeiro país a garantir a sua presença.

Como atractivos turísticos, são muitos e valiosos os números incluídos no programa, do qual constam corridas de touros, provas desportivas, manifestações de folclore, fogos de artifício, concertos musicais e um grandioso concurso para a eleição da «Rainha do Sado» e suas «Damas de Honra».

O 50.º ANIVERSÁRIO do grupo de forçados «Os Amadores de Santarém»

No próximo dia 20, pelas 15 horas, a Casa do Ribatejo promove um banquete de homenagem ao grupo de forçados «Os Amadores de Santarém», pela passagem do 50.º aniversário da sua fundação.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»
Organização da C. P. em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»
745500
Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas
PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS
Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

A N D A R E S
V E N D E M - S E
A O S A L D A N H A

EM CONDIÇÕES UNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AV. ALMIRANTE REIS
(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º DT.

(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)
Telefs. 320047 - 320063

GRANDE LOJA

COM CAVE, AREA 750 M2. BOA PARA SUPERMERCADO, SELF-SERVICE STAND AUTOMÓVEIS OU OUTRO MATERIAL. AV. DA REPÚBLICA, 64.

SOCIEDADE «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

«DIA DE PORTUGAL»

No dia 13 de Junho de 1965

Partidas de Cais do Sodré das 14-40 h. às 15-50 h. e da Estação do Estádio desde o fim do festival.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1 ou 2 hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18



PADRE GUSTAVO DE ALMEIDA

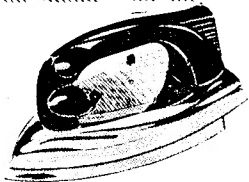
MISSA DE 7.º DIA

A UNIÃO NOELISTA participa que será celebrada missa por Alma do seu Assistente Nacional, Sábado, dia 5, às 11 horas, na Igreja de São Nicolau.

Sensacional!

televisores * frigoríficos

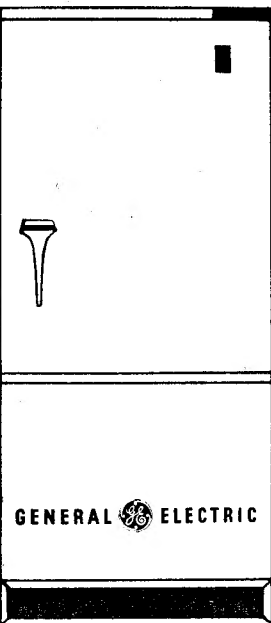
GRÁTIS



UM FERRO AUTOMÁTICO

5 anos de garantia

**SEM ENTRADA
SEM FIADOR
GRANDES
FACILIDADES
DE PAGAMENTO**



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. - 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38



AUMENTA O TURISMO à escala mundial

Estudos estatísticos actuais e comparativos, feitos pela Associação Internacional de Organismos Oficiais de Turismo, demonstram acentuada tendência para o desenvolvimento turístico mundial. — Assinala-se nesses estudos que a Espanha, com um aumento de 336 por cento, representa o índice mais elevado do aumento do turismo na Europa, ultrapassado apenas por Hong-Kong no plano mundial.

EFEMÉRIDES

Junho

- 1895 — Dia 4 — Calmette descobre o soro contra a mordedura das serpentes.
- 1925 — Morre o célebre astrónomo francês Camille Flammarion.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 4 de Junho de 1935 publicava:

«A Feira do Livro, que está a realizar-se, com grande êxito, no Rossio é, sem dúvida, um dos maiores e mais interessantes das Festas de Lisboa, animado todos os dias por um público numeroso que acorre a comprar livros em excelentes condições de preço.

«Devemos lembrar, a propósito, que a iniciativa desta realização pertence ao almirante Augusto Osório, que a lançou há anos por intermédio do nosso jornal e que foi inteligentemente aproveitada pelos livreiros portugueses.»

O MUSEU DOS BRINQUEDOS

Em Nuremberg, onde ha, anualmente, a famosa Feira Internacional do Brinquedo, vai ser instalado o Museu dos Brinquedos. Ali se reunirão valiosos documentos e sugestivas representações de seres humanos entretidos com brinquedos.

AS ORIGENS do jogo do xadrez

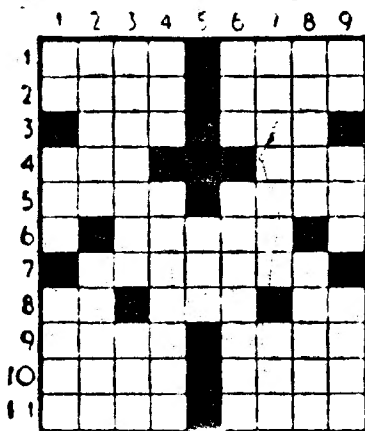
É comum, ao que se diz, a origem do xadrez ocidental e do jogo nipónico do «shogi». Afirma-se que o protótipo do xadrez é do «shogi» e o jogo indiano «chaturanga», no qual se maneja numero de peças maior do que no actual xadrez. Todavia, no jogo indiano tomam parte quatro pessoas, enquanto que no xadrez e no «shogi» intervêm apenas dois jogadores.

O jogo indiano foi, provavelmente, introduzido na Europa, através da Pérsia, nos séculos VII e VIII. Por outro lado, crê-se que o mesmo se tornou conhecido no Japão através da China e da Coreia, adquirindo larga popularidade no primeiro desses países, em fins do século XVI, e combinando-se o jogo original japonês «Dai-Shogi», no qual entravam 68 jogadores. Dessa combinação resultou o actual «shogi». Contudo, além da origem comum, tanto o xadrez como o «shogi» têm o mesmo objectivo: em qualquer deles, os dois contendores procuram capturar o «rei» do adversário. Os movimentos das peças de ambos são, também, muito semelhantes.



— Policia? Deve haver engano. Daqui ninguém os chamou...

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3765



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Entidade fantástica dotada de poder sobrenatural. Africano. 2 — Harmoniza. Ecoar. 3 — Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Apelido. 4 — General de Napoleão. Conjunção. 5 — Ópera de Verdi. Costure. 6 — Virgulas dobradas. Artigo definido. 7 — Tostaram. 8 — Abreviatura de «post scriptum». Reze. Satélite de Jupiter. 9 — Guarnecem de asas. Grande afeição. 10 — Peixe de mar. Ave semelhante à pomba. 11 — Lavrei. Cinchos.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Negativa. Remuneração. 2 — Com-

bine. Queimar. 3 — Obrigações. Preposição. 4 — Três inicias que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Aparecei. 5 — Igual. 6 — Pega. Granjeira ou atraia a benevolência de alguém. 7 — Bela. Maior. 8 — Fronteiras. Cérebro. 9 — Sufixo que designa estado. Saudável. Rezas.

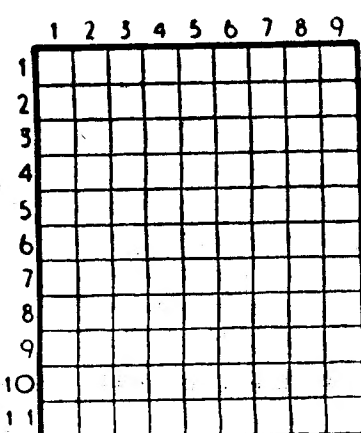
Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3764

HORIZONTAIS: 1 — Afamaria. 2 — Safe. Bord. 3 — NINGUEM. 4 — Sal. Ras. 5 — Ural. Riso. 6 — Remia. 7 — SAL. Ama. 8 — Pá. DA. 9 — Ebro. Amor. 10 — Leis. Fica. 11 — Essa. Amas.

VERTICAIS: 1 — As. SUA. PELE. 2 — Fanar. Sabes. 3 — Afilar. Ris. 4 — len. Lei. Osa. 5 — Ge. 6 — Abu. Ria. Afã. 7 — Roer. 8 — Mim. 8 — Irmãs. Adoça. 9 — Aa. Sór. Aras. (PROVERBIO: NINGUEM SAI DA SUA PELE).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 7610



HORIZONTAIS: 1 — Mil duzentos e um em romano. Rio de Portugal. 2 — Filtrar. Patroes. 3 — Venderiam a crédito. 4 — Fiada. Ofereces. 5 — O mesmo que lura (prov). Costure. 6 — Quarto. Sufixo que designa estado. 7 — Vai para fora. Chefe etíope. 8 — Língua africana falada nas margens do Níger. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. O mais. 9 — Rio de Espanha Aeroporto francês. 10 — Designação vulgar da vela do pescoço que em alguns indivíduos é muito grossa e proeminente. 11 — Jarro (planta). Freguesia do concelho de Barcelos.

VERTICAIS: 1 — Mil e cem em romano. Nome de um pudim. Rio de Portugal. 2 — Barrete idêntico ao fez turco usado pelas tropas indígenas nas províncias ultramarinas portuguesas. Tratamento que se dá às freiras. 3 — Simularia. Grande. 4 — Cólera. Discreto. 5 — Batráquio. 6 — Vai para fora. Cidade de Espanha. 7 — Freguesia do concelho de Oeiras. Monarca. 8 — Amansas. Freguesia do concelho de Loulé. 9 — Artigo definido. Chiste. Cidade de França.

Solução do problema n.º 7609
HORIZONTAIS: 1 — Casara. Um. 2 — Bule. Elo. 3 — Supico. 4 — Or. Devo. 5 — Retina. Al. 6 — Tui. Ada. 7 — Es. Acudir. 8 — Apar. Ai. 9 — Açorda. 10 — El. Daira. 11 — Cessara.
VERTICAIS: 1 — Portel. Em. 2 — Ab. Reus. Al. 3 — Sus. Ti. AC. 4 — Akudi. Apode. 5 — Repenicas. 6 — Ivã. Urdis. 7 — Eco. Ad. Ara. 8 — Ulo. Adia. Ar. 9 — Mó. Olaria.

FACTOS REAIS

Parmenier e a batata



17 — Primeiro, Parmenier publicou acerca do tubérculo dito nocivo uma análise química penetrante. Provou assim que nenhum dos elementos da batata prejudicava a saúde. No entanto, conhecia os seus semelhantes e sabia que os argumentos utilizados não poderiam convencer os adeptos fanáticos da rotina. Assim, não hesitou em empregar um meio radical para os convencer: solicitou a protecção de Luís XVI. Depois, pediu ao rei para lhe ceder terreno, na planície dos Sablons, próximo de Paris. Tratava-se de uma extensão de areias estéréis. Luís XVI concordou. Sem perder tempo, Parmenier mandou arranjar o solo a que queria confiar a planta a reabilitar.

18 — Em Paris, a notícia propagou-se rapidamente. Todos se riram da experiência. Dizia-se que um louco, de nome Parmenier, pretendia fecundar a areia. Alguns nobres espirituosos foram, de carruagem, até à plantação para terem a certeza de que o solo continuava improdutivo. Outros iam ter com Parmenier e, com um ar interessado, faziam-lhe perguntas sobre a experiência. Depois, trocavam do homem de ciência. As chuvas, no entanto, vieram activar o crescimento das plantas. Os cépticos começaram, então a convencer-se.

19 — O triunfo aproximava-se. Algum tempo depois, as plan-

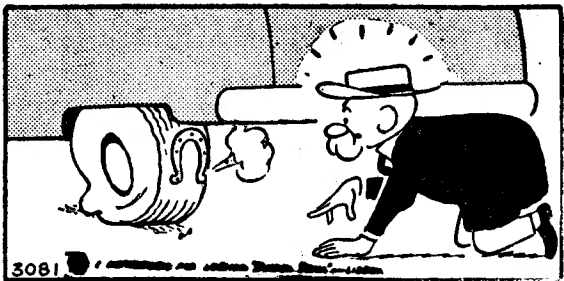
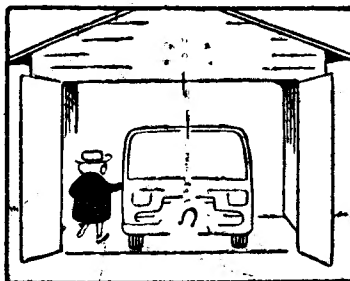
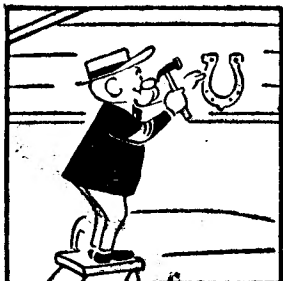
tas estavam em flor. Parmenier ofereceu uma dessas flores ao rei, que estava em Versalhes. Luís XVI aceitou a dádiva e, sem se importar com os sorrisos dos maldosos e dos cépticos, ornou com ela a botteira do seu casaco. Pouco tempo depois, em Paris, a imaginação popular foi abatada pelos resultados obtidos por Parmenier. As reticências da nobreza, da burguesia e do povo cessaram de vez. Parmenier foi proclamado benfeitor. Muitos parisienses visitaram a plantação, para colherem as «flores dos Sablons».

20 — Para que o campo não fosse destruído, foram colocados guardas em diversos locais.

Mas, ao cair da noite, os soldados recolhiam ao quartel; e os ladrões de flores começavam a agir. Um rapaz furioso por não ter podido roubar tanto quanto queria, resolveu informar Parmenier do que se passava. «Tens a certeza?» — perguntou o cientista. «Sim, pois encontravam-me no campo!» Recomendou o jovem denunciante. No dia seguinte, de madrugada, avisaram Parmenier de que muitas batatas haviam sido roubadas durante a noite. Longe de ficar aborrecido, o cientista exclamou: «Se levam as batatas, é porque já não alimentam preconceitos contra elas!»

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



PÁGINA 8

SUPLEMENTO DE SEXTA-FEIRA
DO DIÁRIO DE LISBOA = 4-VI-1965

8 PÁGINAS INDEPENDENTES
PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO